O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 11 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47749
estadão.com.br

E&N Impostos __B1 e B2

Texto da reforma tributária é aprovado com limite ao IVA; carne entra na cesta básica

Proteína animal com imposto zerado era defendida por Lula e pela bancada do agro; texto que passou na Câmara amplia 'cashback'

O texto da regulamentação da reforma tributária foi aprovado ontem pela Câmara. A proposta estabelece limite de 26,5% para a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), amplia a cesta básica com imposto zero e o alcance do mecanismo de devolução de parte dos impostos ("cashback"). O texto votado inicialmente havia deixado carne fora da lista de produtos isentos. Depois, o relator, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), anunciou que mudaria seu relatório para incluir carnes, queijos, peixes e sal na cesta básica. Pivô dos principais embates no Congresso nos últimos dias, a isenção das proteínas animais foi defendida pelo setor de alimentos, pela bancada do agro e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Trava de 26,5% valerá a partir de 2033

Teto do IVA entra em vigor após a fase de transição prevista na reforma, que começa em 2026. __B2

GABRIEL HAESBAERT / ISHOOT



Boate Kiss recebe parentes de vítimas e começa a ser demolida

Casa noturna em que 242 pessoas morreram em um incêndio em 27 de janeiro de 2013 foi visitada por familiares pela primeira vez. No lugar, será construído um memorial com um jardim. A condenação de 4 acusados foi anulada em agosto de 2022. __A17

Notas e Informações __A3
Elogio à irresponsabilidade

William Waack __A8
A volta à normalidade

Andrés Oppenheimer __A12
As armadilhas eleitorais de Maduro

Celso Ming __B2
A boa surpresa da inflação

Congresso __A6

Ofícios apontam 'rateio' irregular de emendas de bancada

Repasse de verbas deve ir para grandes obras, mas parlamentares de um só Estado o dividem em "cotas individuais".

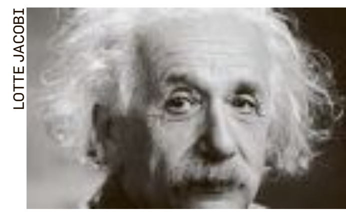
E&N Lojas Americanas __B7

Anotações à mão indicam que ex-CEO 'acompanhava' fraudes 'de perto'

Polícia Federal afirma ter encontrado provas de que Miguel Gutierrez sabia das fraudes na varejista. Ele nega.

C2 Literatura __C1

LOTTE JACOBI



Em livros, um Einstein genial e contraditório

Levantamento do CFM __A13
Falta estrutura a 72% das cidades que pedem curso de Medicina

Zoneamento de SP __A15
Associações vão tentar barrar prédios em bairros só de casas

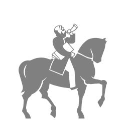
Corinthians __A18
Ramón Díaz é confirmado como técnico; time perde para o Vasco

Tempo em SP
16° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Juízes ganham novo benefício para turbinar salários e CNJ não prevê impacto financeiro

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instituiu uma nova possibilidade de adicional no salário para juízes, sem prever impacto financeiro. Batizada de "Política Pública de Estímulo à Lotação e à Permanência de Magistrados(as) em Comarcas de difícil provimento", a medida orienta tribunais a criar ações afirmativas, financeiras e não financeiras, para ampliar a oferta de juízes em áreas remotas. A portaria foi aprovada em abril. A resolução que normatiza a iniciativa, porém, abre brecha para aplicar a regra em unidades de grandes metrópoles. A política poderá ser usada, por exemplo, em locais "com demandas de grande repercussão", "que exponham o magistrado a agravado risco de segurança" e "com competência de matéria de alta complexidade".

● **QUEM PAGA.** De acordo com a resolução, assinada pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, o impacto financeiro da nova política será devido a partir de janeiro de 2025, e ficará por conta do Conselho da Justiça Federal, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, e da dotação própria de cada Tribunal de Justiça.

● **CRÍTICA.** Para o ex-deputado Rubens Bueno, que foi relator do projeto que acaba com os supersalários no funcionalismo, a resolução abre margem para furar o teto salarial. "A intenção de prover de juízes comarcas de difícil acesso é nobre, mas a solução do CNJ, mais uma vez, atenta à Constituição", disse à *Coluna*.

● **CONTAS.** Sobre custos, o CNJ disse em nota que os conselhos e as cortes de justiça vão subministrar mais informações sobre as respectivas comarcas de difícil provimento e orientou: "Reavalie-se com toda cautela a questão do impacto orçamentário".

● **ACAREAÇÃO.** O presidente Lula pôs frente a frente, ontem, o presidente do Ibama, **Rodrigo Agostinho**, a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) e seus colegas de Esplanada que tentam destravar licenciamentos ambientais.

● **QUEIXA.** Na reunião, que durou mais de duas horas, a ala desenvolvimentista do governo reclamou que o Ibama faz demandas "excessivas" e tem processo regulatório "pouco claro". A maior pressão sobre o órgão envolve a exploração de petróleo na Margem Equatorial. Outra polêmica é o asfaltamento da BR-319, na Amazônia.

● **MAIS PRESSÃO.** Agostinho foi chamado para audiência pública na Comissão de Meio Ambiente da Câmara. Presidente da sessão, o deputado Amon Mandel (Cidadania-AM) vai pressioná-lo por anúncio de medidas concretas para evitar queimadas no Amazonas, que decretou estado de emergência em razão da seca.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rodrigo Agostinho, presidente do Ibama

● **OTIMISMO.** Aliados do líder do PSD na Câmara, Antônio Brito, avaliam que a presença de Arthur Lira (PP) nas festas dos pré-candidatos à presidência da Câmara evidencia que ele não está inflexível sobre apoiar o líder do União, Elmar Nascimento.

● **MÃOS DADAS.** Presidente do PSD, Gilberto Kassab afirmou na festa de Brito, na terça-feira, que a sigla não deixará a disputa na Câmara. O dirigente partidário sinalizou que, se o União insistir em comandar as duas Casas, poderá ter dificuldades no Senado, onde a vitória de Davi Alcolumbre (União) ainda é dada como certa.

PRONTO, FALEI!



Luiz Philippe de Orleans
Deputado federal (PL-SP)

"Essa reforma tributária ataca o livre mercado, esmaga os pequenos empresários, sufoca a inovação, mata a competitividade e destrói os empregos no Brasil."

CLICK

ASCOM ANAFIMA



Daniel Neves
Associação da Indústria de Música

Apresentou a Isabel Osorno, da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, projeto de reflorestamento do pau-brasil.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Elogio à irresponsabilidade



Proposta de Pacheco para renegociar dívidas dos Estados com a União privilegia devedores contumazes e desmoraliza o esforço dos governos regionais que mantêm suas contas em dia

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou nesta semana o projeto de lei que visa a renegociar as dívidas dos Estados. Os termos da proposta inicial já haviam sido criticados por este jornal, mas o senador conseguiu piorar o que já estava ruim. E nem poderia ser diferente. Como diria o Barão de Itararé, de onde menos se espera, daí é que não sai nada mesmo.

Pacheco já havia revelado que sua intenção era elaborar algo que pudesse ser equiparado ao Refis, programa que permite aos contribuintes renegociar suas dívidas com a União em condições mais favoráveis, como descontos sobre multa e juros. É uma excelente comparação. Ao longo dos anos, o Refis se tornou um acrônimo justamente por suas sucessivas reedições, que beneficiaram, sobretudo, a figura do devedor contumaz, ou seja, aquele que sempre adere ao Refis e sempre descumpre seus termos à espera da próxima renegociação.

Essa mesma lógica está por trás das recorrentes renegociações das dívidas dos Estados com a União. Diante da recorrência com que o tema volta a dominar a pauta nacional, incautos podem imaginar que a situação da maioria dos Estados brasileiros beira a insolvência e que o País não pode deixar os entes federativos mais vulneráveis à míngua.

Nada mais distante da realidade. Os quatro maiores devedores, ironicamente, são os quatro Estados mais ricos do País. São Paulo deve cerca de R$ 293 bilhões; Rio de Janeiro, R$ 166 bilhões; Minas Gerais, R$ 154 bilhões; e Rio Grande do Sul, R$ 104 bilhões. Isso, por si só, seria suficiente para suscitar alguma dúvida sobre a pertinência da proposta.

Mas há muitos outros pontos igualmente duvidosos nesse texto. Devastado pelas enchentes e ainda longe de se recuperar plenamente, o Rio Grande do Sul conseguiu suspender o pagamento de suas dívidas com a União por três anos, período ao longo do qual terá os juros perdoados.

São Paulo, por sua vez, está em dia com suas obrigações financeiras e gera receitas suficientes para arcar com o serviço da dívida, como atestou o próprio secretário da Fazenda, Samuel Kinoshita, ao jornal *Valor Econômico*.

O Rio de Janeiro é um caso à parte. Na penúltima renegociação, a privatização da Cedae se tornou uma das contrapartidas assumidas pelo Estado, e as ações da empresa foram colocadas como contragarantia a um empréstimo tomado de uma instituição financeira. A Cedae foi vendida, o Estado deu calote no banco e a União teve de honrá-lo – um absurdo respaldado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O dinheiro, claro, já foi gasto.

Chega-se então ao caso de Minas Gerais, que tenta obter, no STF, pela terceira vez, o prazo de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. O governador Romeu Zema nunca conseguiu apoio político suficiente da Assembleia Legislativa para privatizar estatais como Cemig, Copasa e Codemig.

Eis que surge então o senador Rodrigo Pacheco, com seu projeto no qual a federalização de estatais poderá reduzir a correção da dívida de Estados com a União. Há ainda a indecorosa proposta de amortizar os débitos com créditos inscritos na dívida ativa, cuja recuperação é improvável, se não impossível.

Toda a proposta do senador, potencial candidato ao governo do Estado em 2026, parece ter sido feita sob medida para atender aos interesses de Minas Gerais, a começar pela escolha do relator, Davi Alcolumbre (União-AP), eminência parda do Senado.

Mas Pacheco parece ter se esquecido de que precisaria do apoio da maioria dos senadores para dar andamento ao projeto, bem como do aval do principal interessado – a União. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esquivou-se ao comentar a proposta, limitando-se a dizer que seu objetivo era evitar que houvesse impacto primário nas contas do governo, o que é o mínimo.

Não se pode perder de vista que a União, atualmente, financia sua dívida com juros reais de mais de 6% ao ano – mais que os 4% a que os Estados estão sujeitos atualmente. Um projeto tão danoso ao contribuinte, que não exige contrapartidas, ridiculariza o esforço dos Estados que mantêm suas contas em dia e que concentram a renda entre os mais ricos, merece ter como destino o arquivo do Senado.●

Democracia não é questão de fé

Governo quer que o País simplesmente acredite que não houve nada irregular nos estranhos encontros que manteve com empresa beneficiada por MP. Ora, isso não é democracia

O presidente Lula da Silva assinou uma medida provisória (MP) há poucas semanas que, em prejuízo dos consumidores de energia de todo o País, salvou o caixa da deficitária Amazonas Energia e, assim, beneficiou diretamente outra empresa do segmento, a Âmbar, controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, donos do Grupo J&F. As implicações dessa manobra, em tudo contrária ao melhor interesse público, já foram comentadas nesta página, no editorial *A conta da farra é sempre do consumidor*, publicado em 18/6/2024.

Por meio da Lei de Acesso à Informação, o **Estadão** acaba de revelar um fato que torna essa operação de salvamento da Amazonas Energia ainda mais suspeita do que já era. Entre junho de 2023 e maio deste ano – ou seja, até pouco antes de Lula editar a MP que tanto agradou aos irmãos Batista –, altos executivos da Âmbar foram recebidos ao menos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia (MME) sem qualquer registro na agenda oficial do ministro Alexandre Silveira e do secretário executivo da pasta, Arthur Cerqueira.

O controle de acesso ao prédio do MME, obtido por este jornal, mostra que, além de Silveira e Cerqueira, o secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o então secretário executivo da pasta, Efraim Cruz, também mantiveram seguidos encontros com os enviados da Âmbar Energia sem a devida publicidade. A reunião final, ocorrida em 29 de maio, foi entre o ministro Alexandre Silveira e o presidente da empresa, Marcelo Zanatta. Duas semanas depois, no dia 13 de junho, Lula assinou a MP.

Em tese, poder-se-ia assumir como trivial o encontro entre as autoridades do MME e os executivos da quarta maior geradora de energia a gás natural do País em capacidade instalada. Mas 17 reuniões, sobretudo em tão curto espaço de tempo e principalmente sem transparência alguma, aguçam o ceticismo até dos cidadãos que desejam acreditar nas supostas boas intenções do governo – pois é isso, afinal, o que o sr. Silveira espera de todos: que simplesmente tenham fé em seu espírito republicano.

O ministro de Minas e Energia jura que em nenhuma dessas reuniões com representantes da Âmbar foram discutidos os termos da MP assinada por seu chefe. O fato de a Âmbar ter sido beneficiada financeiramente com a edição da medida – que, ademais, é bastante discutível no que concerne aos requisitos de "relevância" e "urgência", haja vista que não é de agora que a Amazonas Energia apresenta maus resultados – não teria sido mais que uma "mera coincidência", segundo Alexandre Silveira. Mais uma vez, estamos no terreno da fé.

Esse mistério envolvendo cifras bilionárias e interesses opacos é contraditório, para dizer o mínimo, para o governo de um presidente que não perde uma oportunidade de se jactar por ter "salvado a democracia" no Brasil. Ora, numa democracia digna do nome, aqueles que exercem o poder em nome do povo não podem sonegar informações que permitam ao povo fiscalizá-los. Por isso, a publicidade é um dos princípios regentes da administração pública consagrados pela Constituição. É dever das autoridades, portanto, garantir a publicidade de seus atos públicos, ressalvados os casos – raríssimos e previstos em lei – em que o sigilo se impõe como medida de resguardo do interesse nacional.

Em essência, nada difere essa verdadeira ocupação do MME pelos executivos da Âmbar daquela feita por pastores no Ministério da Educação no governo de Jair Bolsonaro. Em ambos os casos, a transparência foi sacrificada no altar de interesses que os cidadãos comuns, pagadores de impostos, não conseguem alcançar.

Mais uma vez, que fique claro: não se trata de duvidar, por princípio, da integridade de quem quer que seja, e sim de exigir que haja o máximo possível de informações para que os brasileiros possam avaliar quais interesses estão de fato prevalecendo nas estranhas relações entre o Ministério das Minas e Energia e uma empresa privada. No escuro, não há democracia.●

ESPAÇO ABERTO

Novos leilões de ferrovias com aporte público

José Serra

O Ministério dos Transportes tem demonstrado espírito de responsabilidade ao buscar novos recursos para viabilizar um programa de leilões no setor de ferrovias, visando a impulsionar o desenvolvimento da infraestrutura logística no País. Essa iniciativa representa não somente um compromisso real com a modernização e expansão das estradas de ferro, mas também uma estratégia fiscalmente sustentável de longo prazo para o futuro das ferrovias no Brasil.

Ao contrário de inúmeros programas governamentais que vendem o futuro vazio para obter aceitabilidade no momento presente, o programa do Ministério dos Transportes é baseado em planejamento sólido e transparente para o desenvolvimento do País. Essa abordagem responsável e visionária é o que nos permitirá transformar a infraestrutura ferroviária brasileira, trazendo benefícios concretos e duradouros para a sociedade.

A participação do Estado no desenvolvimento das ferrovias é de vital importância para garantir a expansão dessa infraestrutura estratégica. No Brasil, as estradas de ferro que pertencem ao Estado são exploradas economicamente pelo setor privado. Nesse caso, a precificação adequada dos ativos públicos é fundamental para assegurar o reinvestimento na malha ferroviária.

Nota-se também que as ferrovias são fundamentais para o progresso econômico de qualquer país. Uma composição de locomotivas e vagões permite o transporte eficiente de grandes volumes de mercadorias a longas distâncias, reduzindo custos logísticos e aumentando a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. Além disso, o transporte ferroviário é mais sustentável, ao contribuir para a descarbonização do meio ambiente.

No entanto, apesar de suas vantagens evidentes, a infraestrutura ferroviária brasileira tem sido historicamente negligenciada. O resultado é uma malha ferroviária ineficiente, que não atende as necessidades do País. Para mudar esse cenário, é essencial que o Estado adote medidas concretas para atrair investimentos privados, e os leilões com aportes de recursos surgem como uma solução viável e eficaz.

A política precisa considerar a expansão das linhas férreas um projeto de Estado prioritário para o desenvolvimento sustentável do País

Uma solução inovadora pode passar por investimentos públicos em novas concessões na forma de aportes, com a criação de fundos e contas específicas administradas com ampla transparência. Esses instrumentos não devem estar submetidos a contingenciamentos orçamentários, uma vez que os investimentos em ferrovias são de longo prazo e apresentam muitos benefícios para a economia e o meio ambiente. A política precisa considerar a expansão das linhas férreas um projeto de Estado prioritário para o desenvolvimento sustentável do País.

Nesse cenário, a realização de leilões de concessão de ferrovias com suporte financeiro do Estado pode oferecer as condições necessárias para que investidores privados se sintam seguros e incentivados a participar desses projetos. Isso porque o aporte de recursos em empreendimentos de ferrovias aumenta a taxa de retorno dos empreendimentos e funciona como uma garantia de que os investimentos iniciais serão realizados, reduzindo o risco para os investidores e assegurando a execução das obras necessárias.

De mais a mais, os leilões garantem a transparência e a competitividade no processo de concessão, assegurando que os projetos sejam atribuídos às empresas que apresentem as melhores propostas em termos de preço, prazo e qualidade. Isso resulta em obras mais eficientes e de maior qualidade, beneficiando toda a sociedade.

Os benefícios dessa abordagem são múltiplos. Em primeiro lugar, há a criação de empregos diretos e indiretos nas fases de construção e operação das ferrovias. Em segundo lugar, a melhoria da infraestrutura logística reduz os custos de transporte e aumenta a competitividade das empresas brasileiras. Em terceiro lugar, há um impacto positivo no meio ambiente, com a redução das emissões de CO_2 e a diminuição do tráfego rodoviário.

Adicionalmente, o fortalecimento da malha ferroviária contribui para a integração regional, facilitando o transporte de mercadorias entre diferentes Estados e regiões do País. Isso promove o desenvolvimento econômico de áreas menos favorecidas e ajuda a reduzir as disparidades regionais. Nesse contexto, a integração das regiões industriais do Sudeste com o Nordeste seria uma solução transformadora.

É importante ressaltar que o sucesso dessa iniciativa depende de uma parceria eficaz entre o setor público e o privado. O Estado deve criar um ambiente regulatório estável e transparente, além de garantir a segurança jurídica necessária para atrair investimentos de longo prazo. Por sua vez, as empresas privadas devem estar comprometidas com a excelência na execução dos projetos e com o cumprimento de prazos e padrões de qualidade.

O futuro das ferrovias no Brasil é promissor. Por meio dos leilões com aportes de recursos, podemos transformar a infraestrutura ferroviária do País, impulsionando o crescimento econômico com desenvolvimento sustentável. A melhora na qualidade de vida de milhões de brasileiros é consequência natural. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Jair Bolsonaro

Caso das joias

Jair Bolsonaro será inocentado por excesso de provas, pois parece que faltam convicções aos investigadores dos crimes praticados. Se for condenado agora, será apenas pelo desvio de joias, ficando a responsabilidade pela morte de pelo menos 500 mil pessoas durante a pandemia de covid e a tentativa de golpe de Estado em segundo plano.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Direita democrática

Concordo com o título do editorial do **Estadão** *A direita democrática precisa negar Bolsonaro* (9/7, A3), já que, no show de horrores ocorrido em Santa Catarina, durante evento com a presença de Jair Bolsonaro, na tal Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), ficou evidente que o ex-presidente, mesmo com devastador nível de investigações nas costas por crimes praticados enquanto no poder, se mantém em alta. Ora, como a direita vai conseguir negar Bolsonaro se o atual presidente, Lula da Silva, perdido e sem rumo, se comporta do alto de suas ideias retrógradas fomentando também uma polarização insana como o "nós contra eles", com a qual acaba dando fôlego e sendo o maior cabo eleitoral do ex-presidente? Com a precariedade da atual gestão, Bolsonaro, mesmo inelegível até 2030, poderá ser capaz de convencer os eleitores a elegerem quem ele bem entender. A saída, como alerta o editorial, é já iniciar movimentos que convençam o eleitorado de que não podemos continuar sucumbindo com governos tipo Lula ou Bolsonaro.

Paulo Panossian
São Carlos

Governo Lula

Guerra na Ucrânia

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil condenou o ataque contra o maior hospital infantil da Ucrânia, em Kiev, mas não citou a Rússia. Lula da Silva, que costumeiramente defenestra o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, chamando-o de genocida pelos ataques na Faixa de Gaza, ficou calado em relação ao seu companheiro, o ditador Vladimir Putin.

J. A. Muller
Avaré

Programa naval

Petrobras retoma programa naval (**Estadão**, 9/7, B9) Promessa: construir 25 navios ao custo de US$ 2,5 bilhões, em estimativa de hoje. Qualquer pessoa com um mínimo de bom senso sabe que isso é uma obsessão e uma utopia, como já foi demonstrado nos governos do PT. Lamentavelmente, a conta ficará para os contribuintes brasileiros. Uma pergunta que gostaria de saber a resposta: qual o preço do navio produzido no exterior? E qual o prazo para entrega?

Silvano Antônio Castro
São Paulo

Verborragia

Gasolina a R$ 6,40, gás a R$ 120. E aí, Lula, vai continuar com a verborreia?

Artur Mendes
Campinas

Revolução de 1932

Instituto de Engenharia

O levante armado desencadeado pelos paulistas pela redemocratização do País e por uma nova Constituição que mobilizou a população de São Paulo teve na classe dos engenheiros, tendo à frente o Instituto de Engenharia, um protagonismo relevante. Imediatamente após a eclosão do movimento inscreveram-se na secretaria do instituto 739 engenheiros e mais 367 auxiliares, não engenheiros, que se ofereceram para trabalhar pela causa constitucionalista. A ação dos engenheiros se estendeu por todos os ramos da atividade militar: nas linhas de combate, nas delegacias técnicas, na fabricação de armas e munições; em projetos e execuções de trincheiras, na reparação de estradas de rodagem, na destruição de pontes, nos serviços de transporte rodoviários e ferroviários, nas instalações de telégrafos e telefones, entre outros.

José Eduardo W. de A. Cavalcanti, membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia
São Paulo

Sala São Paulo

Nelson Dupré

Merecida homenagem à Sala São Paulo e à sua importância na cultura do Estado e do Brasil (*Os 25 anos de uma revolução na música*, 9/7, C6-C7). Mas sentimos falta de alguma menção ao gênio criativo do arquiteto Nelson Dupré e sua equipe, que nos anos 1990 fizeram possível essa magnífica obra. Desde os primeiros esboços até a conclusão do projeto, um exemplo de criatividade e elegância.

Eduardo Poccard
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Um nacionalismo internacionalista?

Eugênio Bucci

A ideia do internacionalismo vem da esquerda. Apareceu no *Manifesto Comunista*, um pequeno livro assinado por dois jovens autores, Karl Marx e Friedrich Engels. Jovens de verdade: em fevereiro de 1848, quando a brochura incendiária foi lançada, Marx tinha 29 anos de idade e Engels, 28. O bordão que eles inventaram, "Proletários do mundo, uni-vos", sobreviveu a ambos e demarcou o conceito.

No século 20, uma das incompatibilidades fatais entre Josef Stalin e Leon Trotsky passava exatamente por aí. O primeiro, já entronizado como tirano da União Soviética, abraçou (feito urso) a tese de que era possível erigir o socialismo num só país. O segundo, pulando de exílio em exílio, afirmava que a revolução socialista teria de ser internacional – ou não seria nem revolução, nem socialista.

Stalin levou a melhor e se firmou numa ascensão mortífera. Em sua folha corrida constam milhões de cadáveres, incluindo os que foram tragados pela fome-terror na Ucrânia, durante o Holodomor, em 1932 e 1933. No mesmo período, por meio dos fraudulentos "processos de Moscou", o "guia genial dos povos" dizimou vários de seus camaradas que, em 1917, faziam parte do Comitê Central do Partido Bolchevique. Pouco depois, em 1940, enviou o agente secreto Ramón Mercader para assassinar mais um deles, Leon Trotsky. Em Coyoacán, na Cidade do México, Mercader usou uma picareta de alpinista para abrir o crânio de sua vítima e, em 1961, recebeu a medalha de Herói da União Soviética. Prestou serviços ao stalinismo em terras distantes, mas nunca foi internacionalista – matou um.

Entre o bem e o mal, o movimento operário sempre se vinculou a organizações supranacionais. Umas eram melhores, outras eram vis. A Segunda Internacional, ligada à social-democracia, inspirou a criação do PSDB no Brasil. A Quarta Internacional, de Leon Trotsky, fragmentou-se em cisões sequenciais até se estilhaçar em pedacinhos praticamente invisíveis. A Terceira Internacional, comandada por Moscou, limitava-se a transmitir as ordens do Kremlin para suas filiais mundo afora.

Agora já era. O sonho do internacionalismo solidário mergulhou em viés de baixa. Às vezes é um hino na vitrola – ou num baile da saudade. Outras vezes, é sucata ideológica. Nos nossos dias, veja você, a notícia mais momentosa é que a extrema direita nacionalista, cobrindo de sombras pesadas o palco da política, quer ser internacional.

> ***Forças xenófobas vêm se dedicando a promover encontros internacionais. Para quê? Ora, para celebrar a desunião e exacerbar o ódio contra qualquer forma de entendimento***

Sim, é uma contradição em termos. Forças xenófobas – dessas que abominam imigrantes, arrostam a ONU, enxovalham a OMS, esnobam o Mercosul, bajulam Elon Musk e desdenham dos esforços para conter o aquecimento global – vêm se dedicando a promover encontros internacionais. Encontros para quê? Ora, para celebrar a desunião e exacerbar o ódio contra qualquer forma de entendimento, de acordo, de encontro internacional. Se há algo que, por definição, não pode ser internacionalista, de jeito nenhum, é o nacionalismo, mas o nacionalismo parece que não foi avisado.

Marx e Engels diziam que o movimento operário tinha de ser internacionalista porque as relações de produção já tinham sido internacionalizadas pelo capital. Portanto, se quisessem virar o jogo, os partidos revolucionários não poderiam se limitar aos espaços nacionais. Nesse ponto, foram cartesianos. Você pode até discordar dos dois rapazes, mas não tem como não reconhecer a lógica do raciocínio.

Já o nacionalismo internacionalista é ilógico. Seus expoentes proclamam, entre outras aporias involuntárias, que são contra a globalização. Será que eles não viram que a globalização é uma consequência da ordem econômica que juram defender em armas? Não viram que eles mesmos são um sintoma reverso da globalização? Atacam o "globalismo" – a que atribuem a culpa pelas migrações e pelo dinheiro digital, que dá a volta no planeta em menos de um segundo –, sem notar que aqueles a quem xingam de "globalistas", longe de serem os culpados, são os que mais denunciam os efeitos perversos da globalização.

Não entenderam a si mesmos e abominam quem entendeu. Em transe anticívico, em ritmo de embalo sísmico, acalentam fantasias globalitárias. Talvez desejem um futuro em que as nações, fortificadas, armadas e enclausuradas em si mesmas, vão competir umas com as outras até o fim dos tempos. Talvez acreditem que, da guerra de todos os nacionalismos contra todos os nacionalismos, o paraíso brotará como um cogumelo.

Para complicar o tabuleiro, uma parcela do Brasil embarcou nesse delírio tanático, entre a nulidade mental e a opulência performática. Sem surpresas. Temos convivido há décadas com fenômenos incongruentes que transitam por aí como se fossem normais. Tome-se, por exemplo, o adjetivo "progressista", que denomina um pessoal convertido às pautas mais conservadoras. Tome-se outro adjetivo, "republicano", que batiza um segmento de adoradores de igrejas. Existem ainda os liberais iliberais. Nesse meio, os nacionalistas internacionalistas são mais do mesmo. Será que eles sabem que o internacionalismo é de esquerda? Provavelmente não. Eles nunca souberam que o nazismo era (e é) de direita. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO-04/07/2024



Bairro mais caro de São Paulo

Faltam terrenos no Itaim-Bibi e demolições dão lugar a apartamentos de até R$ 18 mi

O bairro se tornou atrativo às incorporadoras e às construtoras. O preço médio do metro quadrado de imóvel residencial é de R$ 17,5 mil, ante a média de R$ 11 mil na cidade, segundo dados do índice FipeZap. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Aguardem o futuro. Criando um forno de concreto."
FÁTIMA SOARES LEAL

● "R$ 18 milhões pra morar no inferno, onde você passa meio dia preso no trânsito... Tem de ter heliponto na sacada!"
ANA LUCIA BERTOLANI

● "O que me deixa mais abismada é gente que tem R$ 18 mi para comprar um apto."
AMANDA BURN

● "País das desigualdades. Um debaixo da ponte, outro debaixo dos R$ 18 milhões."
ELISABETH MIGLIAVACCA

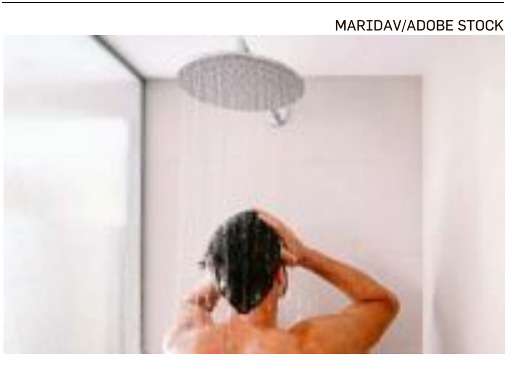


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARIDAV/ADOBE STOCK



Baixas temperaturas



Por que não se deve tomar banhos muito quentes. ●
https://l1nq.com/SS74M

Paladar



Pizzas com os sabores mais inusitados do mundo. ●
https://encr.pw/JD3na

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Legislativo

Ofícios mostram 'rateio' irregular de emendas de bancada no Congresso

Resolução determina que repasses devem ser destinados para financiar grandes obras, mas parlamentares de um mesmo Estado têm dividido os recursos em 'cotas individuais'

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Com R$ 11,2 bilhões no Orçamento de 2024, as emendas de bancada surgiram para financiar grandes obras, definidas em comum acordo entre os congressistas de cada Estado. Mas não é o que vem ocorrendo nos últimos anos: em várias bancadas, deputados e senadores passaram a dividir essas emendas em pequenos montantes, a serem enviados para prefeituras e entidades, tratando-as, na prática, como emendas individuais. Ofícios obtidos pelo **Estadão** por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram a divisão do dinheiro entre os congressistas, com os nomes e os valores da "cota" de cada um.

> ***"É muito mais interessante, para o parlamentar, fazer a aplicação dos recursos de forma pulverizada, de forma a beneficiar vários municípios. Dessa forma, o congressista pode atender vários prefeitos aliados simultaneamente"***
> **Cristiano Noronha**
> **Cientista político e vice-presidente da Arko Advice**

Em Brasília, esse tipo de divisão é conhecido como "rachadinha orçamentária", e, apesar de naturalizada, é irregular: a prática é vedada pela Resolução n.º 1, de 2006, do Congresso, que determina que as emendas de bancada sejam destinadas a projetos "de grande vulto" ou "estruturantes". A reportagem procurou os congressistas que assinam os ofícios, mas não obteve resposta.

Informações como as reveladas pelos ofícios não são públicas em fontes abertas. Assim, não é possível rastrear a "cota" de cada congressista no rateio das emendas de bancada usando ferramentas como o Siga Brasil ou o Portal da Transparência. Trata-se de um arranjo informal dentro das bancadas.

Em ofício do dia 26 de março deste ano, por exemplo, o deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB) diz ao ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, como devem ser divididos R$ 81,7 milhões de uma emenda de bancada da Paraíba. A verba será executada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), empresa estatal ligada ao ministério de Góes.

Pelo rateio, Galdino tem direito a indicar R$ 6,5 milhões na emenda. Já o senador Efraim Filho (União Brasil) faz jus a R$ 10 milhões e o deputado Gervásio Maia (PSB), a R$ 6 milhões. Todos alocaram os recursos na rubrica genérica da Codevasf, indicada pelo código 00SX. "Em breve informaremos os beneficiários de cada parlamentar", conclui Galdino, no ofício.

Em outro documento similar, do dia 20 de março, a coordenadora da bancada da Bahia, deputada Lídice da Mata (PSB), informa o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, sobre a divisão de uma emenda de bancada. "Encaminho indicação de parte dos beneficiários já definidos pelos senhores parlamentares", diz a congressista. O ofício acompanha uma tabela com as destinações de alguns deputados: Daniel Almeida (PCdoB), por exemplo, dividiu os recursos entre 15 associações e sindicatos rurais, com valores que variam de R$ 7,5 mil a R$ 113 mil.

PULVERIZAÇÃO. O cientista político Cristiano Noronha, vice-presidente da empresa de consultoria política Arko Advice, lembrou que muitos municípios do País – principalmente os menores – dependem de verbas federais. Atender os prefeitos dessas cidades é fundamental para congressistas cujos votos estão espalhados por todo o Estado, disse ele.

"É muito mais interessante, para o parlamentar, fazer a aplicação dos recursos de forma pulverizada, de forma a beneficiar vários municípios. Dessa forma, o congressista pode atender vários prefeitos aliados simultaneamente", afirmou. Projetos estruturantes que atendam apenas uma localidade não têm o mesmo resultado eleitoral, na avaliação do cientista político.

"Nosso sistema eleitoral proporcional de lista aberta implica uma competição muito acirrada entre parlamentares, inclusive do mesmo partido ou Federação. E vai ser extremamente difícil me fazer cooperar com quem está disputando contra mim, ou seja, os parlamentares do meu Estado", afirmou o cientista político e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) Sérgio Praça, sobre o "rateio" das emendas.

'COTA INDIVIDUAL'. Na bancada pernambucana, os ofícios são assinados pelos dois coordenadores do grupo – Augusto Coutinho (Republicanos) e Carlos Veras (PT) – e encaminhados a Padilha. Em um deles, a dupla afirma ao ministro que o senador Fernando Dueire (MDB) decidiu destinar sua "cota" na emenda de bancada à aquisição de uma retroescavadeira hidráulica, para a Associação de Moradores e Trabalhadores Rurais de Frei Miguelinho, município de 15,1 mil habitantes localizado a 114 quilômetros do Recife.

Em outro despacho, os coordenadores da bancada informam sobre a destinação de uma retroescavadeira para a Associação Terras do Bitury, no município de Belo Jardim, a 187 quilômetros da capital pernambucana. A compra seria financiada pela "indicação da cota individual do deputado Luciano Bivar", do União Brasil.

As emendas de bancada são identificadas de duas formas: a maior parte (R$ 8,5 bilhões) recebe o marcador "RP 7", referente às emendas de bancada oficiais. Outra parte (R$ 2,7 bilhões) recebe o marcador "RP 2". Pela Constituição, as emendas de bancada são impositivas – o Executivo é obrigado a pagá-las. No entanto, a Constituição e a resolução do Congresso que trata do assunto não definem critérios para a divisão do bolo entre os Estados.

Usualmente, o dinheiro é dividido igualmente entre todos os Estados, após o desconto de uma parcela que vai para o fundo eleitoral. Neste ano, o valor total destinado a cada Estado é de R$ 316,9 milhões. Pela Constituição, o valor das emendas de bancada equivale a 1% da Receita Corrente Líquida (RCL). A RCL corresponde à arrecadação corrente total da União, descontadas as transferências constitucionais devidas aos Estados e municípios.

Dos R$ 11,2 bilhões reservados para as emendas de bancada neste ano, R$ 5,76 bilhões já foram empenhados, isto é, reservados para pagamento. O auge dos empenhos ocorreu em abril, com R$ 3,3 bilhões – em junho, foram R$ 975 milhões. Do total empenhado, pouco mais de R$ 1 bilhão já foi efetivamente pago. A maioria das bancadas decidiu pulverizar as emendas entre vários beneficiários: na bancada da Paraíba, há empenhos para 253 beneficiários diferentes; na Bahia, para 139; e em Pernambuco, para 113. Já na bancada de São Paulo, são apenas 38 beneficiários com dinheiro empenhado até agora.

PEQUENOS INVESTIMENTOS. No fim de 2023, estudo da consultoria de Orçamento da Câmara apontou "mudanças" no uso das emendas de bancada, com a prevalência cada vez menor de obras estruturantes. Naquele ano, apenas 9% das emendas de bancada foram usadas para esse tipo de obra: o restante foi dividido em pequenos investimentos ou no custeio da máquina pública.

Segundo o estudo, a bancada que mais destinou verbas para obras estruturantes foi a de Mato Grosso do Sul (43%). As do Paraná, de Minas, de Roraima, de São Paulo, do Tocantins e do Distrito Federal não comprometeram nada de suas emendas com grandes obras. ●

Para entender



Instrumento legítimo é descaracterizado

● Emendas parlamentares
As emendas parlamentares são um instrumento legal por meio do qual deputados e senadores direcionam recursos para suas bases eleitorais. O dinheiro das emendas sai do Orçamento

● Emenda individual
É uma indicação que cada parlamentar pode fazer ao Orçamento da União, seja o congressista da base ou da oposição. Desde 2015, as emendas são impositivas, ou seja, o governo federal é obrigado a executar essas despesas

● Emenda de bancada
Parlamentares também têm direito de fazer indicações em conjunto com a bancada de seus respectivos Estados, mesmo que sejam filiados a partidos diferentes. Em 2019, as emendas de bancada também passaram a ter o pagamento impositivo

● Desvirtuamento
Apesar da natureza coletiva, as emendas de bancada acabaram descaracterizadas, assumindo, por vezes, a lógica das emendas individuais. Em 2023, estudo realizado pela consultoria do Orçamento da Câmara mostrou que 9% das transferências feitas por meio desse tipo de emenda eram direcionadas a obras de infraestrutura, que deveriam ser o foco da modalidade

● Emendas de comissão
Neste tipo de transferência, o recurso é indicado pelas comissões permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado para os ministérios correspondentes, como Saúde, Educação e Desenvolvimento Regional, por exemplo

● Falta de transparência
Assim como no orçamento secreto, as emendas de comissão tornam impossível saber quem são os autores das indicações: um só parlamentar – o presidente da comissão – negocia recursos com o Executivo. Ele o faz acolhendo sugestões dos demais congressistas, cujos nomes ficam ocultos

Desvio de foco

9% **das emendas de bancada foram usadas para obras estruturantes, como determina resolução do Congresso, em 2023, mostrou estudo**

Tribunal de Contas

TCU suspende licitação da Secom por suspeita de fraude

Área técnica da Corte apontou irregularidade e descobriu indícios de que o sigilo da autoria das propostas das empresas foi violado

GABRIEL DE SOUSA
TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) mandou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) suspender uma licitação de R$ 197 milhões após suspeitas de fraude. O pregão buscava contratar quatro empresas de assessoria em comunicação e gestão de redes sociais para gerenciar perfis do governo Lula. No fim do mês passado, uma auditoria da Corte de Contas identificou possível violação do sigilo da autoria das propostas.

A reportagem do **Estadão** procurou o Palácio do Planalto, mas até a noite de ontem não havia obtido resposta.

'VÍCIO INSANÁVEL'. A decisão foi do ministro Aroldo Cedraz, que determinou ainda que a Secom deve se manifestar, em um prazo de 15 dias, sobre as supostas fraudes.

"Tenho que os fatos narrados nesta representação, por si só, revestem-se de extrema gravidade e demandam atuação imediata desta Corte a fim de evitar que se concretize contratação possivelmente eivada de vício insanável, ou mesmo por fato típico a ser apurado na esfera competente", afirmou Cedraz.

> **Comunicação**
>
> **R$ 197 mi** é o valor da licitação do governo para a gestão de redes sociais

No fim do mês passado, a área técnica do TCU apontou "graves irregularidades" e possível direcionamento na licitação da Secom. A auditoria identificou indícios de que o sigilo da autoria das propostas das empresas foi violado, evidenciando alguma falha ou fraude no processo.

CÓDIGOS. Os planos de comunicação das empresas deveriam ser entregues em invólucros, mantido o sigilo das informações de cada uma das propostas apresentadas. No entanto, um dia antes do resultado da licitação, o site O Antagonista publicou, por meio de códigos, o resultado do pregão, revelando a violação do sigilo. O segredo neste caso era necessário, pois a Secom analisou a melhor técnica, e não o menor preço.

A licitação foi vencida, inicialmente, pelas empresas Moringa Digital, BR Mais Comunicação, Área Comunicação e Usina Digital.

Posteriormente, a Moringa Digital e a Área Comunicação foram inabilitadas, pois não conseguiram comprovar capacidade técnica para executar os serviços. Em substituição, foram habilitadas as empresas IComunicação e Clara Serviços Integrados de Vídeo.

As representações a respeito da licitação foram feitas pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União pelos deputados federais Zucco (PL-RS), Adriana Ventura (Novo-SP), Gilson Marques (Novo-SC), Marcel Van Hattem (Novo-RS), Gustavo Gayer (PL-GO) e pelos senadores Eduardo Girão (Novo-CE), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Rogério Marinho (PL-RN), todos com atuação parlamentar centrada na oposição ao governo Lula. ●

Lava Jato

Mendonça dá mais 30 dias para acordo sobre leniências

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a pedido do governo e deu prazo de mais 30 dias para a renegociação de acordos de leniência firmados na Lava Jato. No período, as partes devem concluir as tratativas sobre o cronograma de pagamentos e definir prazos e valores de cada parcela. Passado esse prazo, a negociação deverá ser entregue para homologação do ministro.

No mês passado, a AGU entregou a Mendonça uma proposta com quatro benefícios para as empreiteiras. De acordo com o governo, a soma dos quatro benefícios não pode abater mais de 50% do saldo devedor atualizado de cada acordo de leniência. Segundo a AGU, "não houve reclassificação de fatos".

As empresas aceitaram a proposta do governo de usar até 50% do prejuízo fiscal para abater o restante das dívidas com a União. ● LAVÍNIA KAUCZ



William Waack
A volta à normalidade

Há um ar de modorrenta normalidade nos debates sobre a regulamentação da reforma tributária. Ela segue exatamente o caminho "lógico": quem é mais organizado garante para si o que acha ser seu direito. Não há uma discernível noção de conjunto e o grosso volume da conta será pago no final com pesada carga tributária.

O Congresso brasileiro é um fiel retrato dessa normalidade. Fora uma ou outra explosão de temas como aborto e saidinhas, trata-se de tocar os negócios como sempre foram tocados. Ou seja, é a representação de interesses regionais, setoriais ou corporativistas sem que se registre uma "força condutora" por parte de lideranças ou partidos nacionais.

Faz parte dessa modorrenta normalidade também a instituição de um sistema tricameral. Temos Câmara, Senado e STF – como sempre, acionado pelos mesmos partidos que se queixam de sua excessiva intromissão. Esse ativismo não tem volta para um ponto qualquer no passado que se poderia chamar de "adequado".

O sistema todo evoluiu para ter o STF como ele hoje é. Com a "normalização" de decisões individuais e a condução de inquéritos, como o das milícias digitais, sem data para terminar. Virou paisagem à qual o sistema político se acomodou.

A modorrenta normalidade significa admitir que a Lava Jato foi um "erro" que deixou como consequências empreiteiras falidas e reputações destruídas. Tudo isso está sendo corrigido com notável rapidez, e as mesmas figuras envolvidas nos escândalos de corrupção recuperaram capital político e social – tão relevante no "networking" que foi, como sempre, fator preponderante no crescimento e prosperidade de grupos privados associados à máquina do Estado ou dela dependentes para seus negócios.

As coisas parecem como sempre foram, em meio a grande mediocridade

Admita-se também como volta à normalidade constatar que a influência e o loteamento políticos de grandes estatais, com destaque para a Petrobras, voltaram a ser tratados como assunto corriqueiro. Sempre foi assim, incluindo políticas públicas fracassadas e a impressão de que podemos comprar pipoca para ver a reprise do filme.

O que foi "novo" nas últimas eleições, o surgimento de bolhas até aqui bastante herméticas, já se traduziu em normalidade. Na qual as correntes políticas antagônicas parecem ter direito a "fatos" próprios, nem sequer reconhecidos como tais pelo outro lado.

Há uma patente mediocridade no debate político, na capacidade dos sistemas político e de governo de entregar as respostas que a sociedade brasileira demanda para os severos desafios – os mesmos de sempre. É a nossa modorrenta normalidade. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Caso das joias

Indiciamento atiça cobranças e deboches no 'ninho bolsonarista'

Filhos reclamam mais união na defesa do pai com ironias e recados indiretos; potenciais protagonistas para 2026 são reprimidos

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

À medida que o cerco se fecha contra Jair Bolsonaro (PL), reforçado pelo indiciamento do ex-presidente na semana passada, o bolsonarismo tem vivido uma cobrança pública a respeito do que se considera uma falta de lealdade ao seu líder. Na quinta-feira passada a Polícia Federal indiciou Bolsonaro e mais 11 no caso das joias sauditas – revelado pelo **Estadão** em março de 2023. A corporação imputa ao ex-chefe do Executivo indícios de crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

O entorno de Bolsonaro pressiona por mais demonstração de apoio dos aliados. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), primogênito do ex-presidente, cobrou união dos aliados na defesa do pai, após poucos parlamentares de seu partido se manifestarem contra a medida da PF.

O comunicador digital Kim Paim, cujo canal no YouTube com quase 800 mil inscritos é assistido por Bolsonaro, publicou vídeo mencionando que apenas três deputados federais do PL – Eduardo Bolsonaro (SP), Sóstenes Cavalcante (RJ) e José Medeiros (MT) – foram às redes sociais defender o ex-presidente no dia do indiciamento. No Senado, Bolsonaro teve apoio de Sérgio Moro (União Brasil-PR).

DESCONFIANÇA. O núcleo mais próximo do ex-presidente costuma debochar da reivindicação por uma direita unificada. O clima de desconfiança vem sendo insuflado principalmente na família Bolsonaro. "Cadê a defesa de Bolsonaro, 'direita unida'?", alfinetou Flávio em sua conta no X. No sábado, o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) fez um comentário ambíguo em uma foto do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) em que sua filha está no colo de Bolsonaro, ao lado da ex-primeira-dama Michelle. "Legal o cara fazer isso com sua filha e com a minha não! De qualquer forma, parabéns sempre, grande Nikolas", disse Carlos no Instagram.

A indireta, que pareceu ter sido feita ao pai, pode ter sido direcionada a Michelle, de acordo com bolsonaristas próximos do ex-presidente, sugerindo ser ela o motivo de distanciamento entre Carlos e o pai. Na mesma publicação, a ex-primeira-dama escreveu: "Que Deus livre e guarde a nossa Aurora de toda a inveja e maldade".



WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Eduardo Bolsonaro em ato pró-armas; deputado critica 'presidenciáveis'

Influente na comunicação do pai durante a Presidência da República, Carlos tem feito críticas indiretas à "assessoria" de Bolsonaro, sugerindo se tratar de alguém do círculo íntimo do pai. Na semana passada, o ex-presidente participou de uma entrevista com o ex-advogado do MBL Thiago Pavinatto – que no passado bombardeou o então presidente com críticas duras –, o que irritou apoiadores bolsonaristas fiéis, entre eles o vereador.

"Cadê a defesa de Bolsonaro, 'direita unida'?"
Flávio Bolsonaro (PL-RJ)
Senador da República e primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

"Nem te conto quem é. O cara está cercado e amordaçado", comentou Carlos abaixo de um usuário no X que reclamava de a "assessoria" de Bolsonaro ter permitido a agenda com um antigo detrator. Na sequência, outro usuário afirmou que o episódio era um "tapa na cara de quem gosta do seu pai verdadeiramente", e foi respondido pelo próprio vereador: "Fala pra assessoria competente dele. Nem eu posso chegar perto!".

'NARRATIVA'. Eduardo Bolsonaro também tem criticado aliados que, em sua avaliação, tentam obter protagonismo no vácuo de poder do pai. Em um vídeo de quatro minutos publicado em suas redes sociais na semana passada, ele disse que falta humildade aos que tentam se colocar como possíveis nomes para 2026. "Por que pessoas engrossam a narrativa de que o futuro vai ser com Tarcísio, Michelle, Eduardo, Flávio, Zema, etc, e ficam botando energia, imaginando que o futuro será sem Bolsonaro?", questionou Eduardo. "Na política não existe ingênuo. A gente sabe que quem faz isso daí é porque está querendo assumir um lugar de liderança."

Cotado como potencial herdeiro eleitoral de Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já tinha entrado na mira do pastor Silas Malafaia, que o criticou publicamente no mês passado por supostamente trabalhar uma candidatura à Presidência em 2026. "Um pastor me descascou outro dia porque disse que quero substituir o Bolsonaro. O cara não me conhece", limitou-se a responder Tarcísio, sem citar Malafaia, a uma plateia de empresários em evento no mês passado.

A cautela da família Bolsonaro com o candidato da direita para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026 foi manifestada pelo próprio ex-presidente no fim de semana. Em discurso no evento conservador CPAC Brasil, organizado por Eduardo, Bolsonaro declarou: "Temos eleições neste ano, votem com a razão e não com o coração ou emoção. Porque a composição do TSE vai mudar, já mudou, se tivermos uma grande bancada em 2026, pode ter certeza de que a gente faz pelo Parlamento, não pela canetada, uma história melhor para todos nós", afirmou o ex-presidente ao público.

A declaração fazia referência às mudanças que ocorrerão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos próximos anos, com a saída do desafeto Alexandre de Moraes, o que dá a alguns bolsonaristas a expectativa de que uma composição mais amigável na Corte possa reverter a inelegibilidade imposta a Bolsonaro em razão de ataques à democracia. ●

INÊS 249

Pesquisa Genial/Quaest

Mais pobres e eleitores do Sudeste dão alento à popularidade de Lula

Puxada por esses segmentos, aprovação do governo federal aumenta de 50%, em maio, para 54%, mostra levantamento

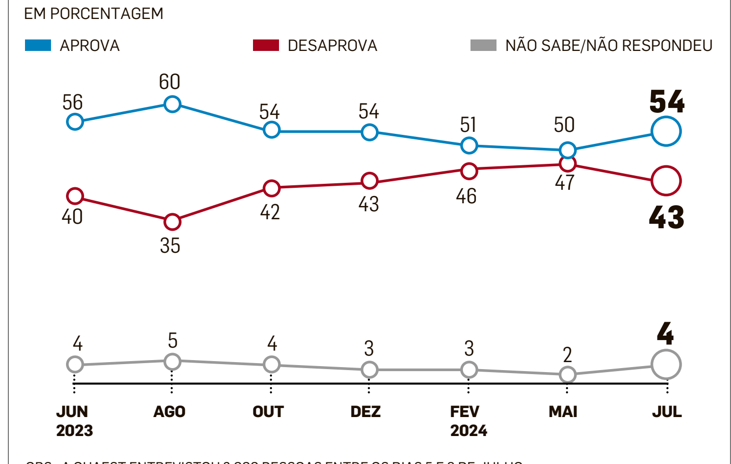
JULIANO GALISI

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostrou que 54% aprovam o governo Lula, um aumento de quatro pontos porcentuais em relação ao levantamento de maio e o melhor resultado obtido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste ano. A desaprovação ao trabalho do petista, que era de 47% na pesquisa anterior, caiu para 43%, agora.

A melhora nos índices de avaliação da gestão federal foi puxada por segmentos específicos, como o dos detentores de renda familiar de até dois salários mínimos, o dos moradores da Região Sudeste e o da faixa etária dos 35 aos 59 anos. O levantamento realizou 2 mil entrevistas presenciais com eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 5 e 8 de julho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais e o índice de confiança é de 95%.

CRUZAMENTOS. A amostragem da pesquisa é definida com base em projeções demográficas, ou seja, busca estimar o perfil da população brasileira. Em determinados cruzamentos por sexo, gênero, renda familiar e localidade geográfica, o aumento ou o recuo dos índices foi substancial, indicando que, nestes grupos, a movimentação foi suficiente para influenciar o patamar geral.

Os eleitores que ganham até dois salários mínimos representaram 30% da amostragem da pesquisa. Neste segmento, a aprovação do governo Lula subiu de 62% para 69%, enquanto a desaprovação recuou de 35% para 26%.



Entre o eleitorado do Sudeste, que corresponde a 42% da amostragem, também houve melhora na margem de aprovação ao petista. Em maio eram 55% os eleitores deste grupo que desaprovavam o presidente, ante 42% que o aprovavam. Agora, neste recorte, a desaprovação caiu para 48%, enquanto a aprovação subiu seis pontos, igualando o índice.

RECORTES. Já a faixa etária entre 35 e 59 anos representa 43% da amostragem utilizada pela pesquisa da Quaest. Entre os eleitores deste segmento, 56% aprovam o trabalho de Lula, ante 50% do levantamento anterior. A desaprovação, agora de 41%, é sete pontos porcentuais menor do que o índice registrado há três meses.

Evangélicos
No segmento, 52% reprovam a gestão federal, ante 42% que aprovam, aponta a pesquisa

Entre os evangélicos, a reprovação à gestão federal continua maior do que o patamar de aprovação: são 52% os que rejeitam o terceiro mandato de Lula, ante 42% que o avaliam positivamente. Essa diferença, no entanto, está nove pontos porcentuais menor do que a registrada na pesquisa de maio, quando 58% disseram rejeitar o governo do petista e 39% declararam aprovar.

O eleitorado evangélico corresponde a 30% da amostragem do levantamento divulgado ontem. ●

Eleições 2024

Marçal diz que União Brasil quer sua 'alma' para apoiá-lo

Pré-candidato do PRTB à Prefeitura afirma que pedido do partido 'está caro demais'; legenda não se manifestou

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Pré-candidato a prefeito de São Paulo do PRTB, Pablo Marçal disse ontem que o União Brasil, partido presidido pelo vereador Milton Leite na capital paulista, está "cobrando caro" para apoiá-lo nesta eleição. "O que eles estão me pedindo é caro para mim. É a minha alma, e eu não quero entregar isso", declarou o coach durante sabatina promovida pelo site UOL e pelo jornal *Folha de S.Paulo*.

Marçal indicou que precisa crescer nas pesquisas para fortalecer sua posição na negociação. Disse ainda que seu candidato a presidente da República em 2026 é o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas que pode apoiar o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), caso receba o apoio do União Brasil e o ex-chefe do Executivo federal não consiga reverter sua inelegibilidade no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "O União Brasil provavelmente vai andar com a gente. Só não selou ainda porque está caro demais o pedido deles", afirmou Marçal.

Insatisfação

Chefe do União Brasil-SP, Milton Leite reclamou de Ricardo Nunes e ameaçou deixar aliança do prefeito

Na semana passada, Milton Leite disse à *Coluna do Estadão* que a relação com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) – pré-candidato à reeleição – "está uma m....". O vereador reclamou da falta de espaço na Prefeitura e afirmou que o União Brasil está "a meio caminho do desembarque" da aliança de Nunes. No último fim de semana, Leite disse ao **Estadão** que não conhece Marçal nem as propostas dele. Procurado novamente por meio da assessoria de imprensa, o vereador não respondeu.

DISPUTA. Segundo a mais recente pesquisa Datafolha, divulgada na última sexta-feira, Marçal tem 10% das intenções de voto. Nunes, com 24%, e o deputado Guilherme Boulos (PSOL), com 23%, lideram a disputa. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) tem 11% e a deputada Tabata Amaral (PSB), 7%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos porcentuais.

Mesmo sem o apoio de Bolsonaro, que se aliou a Nunes, Marçal compareceu aos dois dias da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC Brasil), em Balneário Camboriú (SC), no fim de semana. Ele disse ter pago o ingresso. ●

Demarcação de terras 1

Após pressão do governo, CCJ do Senado adia discussão sobre marco temporal

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou ontem a discussão da proposta de emenda à Constituição (PEC) do Marco Temporal para outubro, após pressão do governo e da tentativa de diálogo proposta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes. Pela tese do marco temporal, um território indígena só pode ser demarcado se houver a comprovação de que o povo originário estava no local na data da promulgação da Constituição, 5 de outubro de 1988. Em setembro do ano passado, o STF julgou a tese inconstitucional. A PEC, por sua vez, prevê a adoção do marco temporal. Em abril, Gilmar suspendeu todos os processos judiciais em curso que tratem do tema e abriu processo de conciliação. Ontem, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que um embate com a Corte não resolveria o assunto. Presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) acatou a ideia. ●

Demarcação de terras 2

Representantes de povos indígenas dizem não haver 'clima' para consenso no STF

A menos de um mês para a primeira audiência de conciliação sobre o marco temporal para demarcação de terras, representantes de povos indígenas disseram não ver "o menor clima" para um consenso sobre o tema. A discussão voltou ao Supremo Tribunal Federal após partidos e entidades questionarem a validade da lei que estabeleceu o marco temporal, mesmo depois de a Corte declarar a inconstitucionalidade da tese. Os processos estão sob relatoria do ministro Gilmar Mendes, que marcou a primeira reunião de conciliação para 5 de agosto e fixou o dia 18 de dezembro como prazo final para a tentativa de acordo. Deputados e indígenas se reuniram ontem com o ministro Edson Fachin, relator da ação que invalidou o marco temporal. Na audiência, eles pediram a suspensão imediata da lei que vai no sentido contrário da decisão do STF. ●



Reunião em Washington

Aliados da Otan enviam primeiros caças F-16 para guerra na Ucrânia

Na cúpula da aliança militar, líderes consideram Kiev em trilha 'irreversível' para se tornar membro; Rússia diz que Ocidente prepara caminho para '3.ª Guerra'

WASHINGTON

Holanda e Dinamarca, países-membros da Otan, anunciaram ontem que começaram a enviar os primeiros caças F-16 de fabricação americana para a Ucrânia. O envio das aeronaves é pedido por Kiev há muito tempo e considerado uma afronta pela Rússia. O anúncio ocorreu no contexto da cúpula da Otan, em Washington, na qual os líderes fizeram novas promessas de ajuda em defesa para Kiev e disseram que a Ucrânia está em um "caminho irreversível" para se tornar membro da aliança militar. Os líderes também criticaram a China, pela primeira vez, por ajudar a Rússia na guerra.

Em um comunicado, a Casa Branca afirmou que os primeiros jatos prontos para voar "estão sendo transferidos" pela Holanda e Dinamarca e estariam "voando nos céus da Ucrânia" ainda neste verão (do Hemisfério Norte). EUA relutaram por mais de um ano em autorizar o envio das aeronaves. O comunicado afirma que, por questões de segurança, não daria mais detalhes nem informaria o número de aeronaves. Segundo a Otan, Bélgica e Noruega também se comprometeram a doar aeronaves.

Trata-se do primeiro envio de cerca de 85 caças que foram prometidos a Kiev para enfrentar a Rússia. Os países-membros da Otan têm oferecido, além das próprias aeronaves de combate, uma série de treinamentos de pilotos, armas e apoio logístico. Seis países, incluindo os EUA, estão treinando soldados ucranianos nos F-16, mas as autoridades não divulgaram números de militares envolvidos.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, que está em Washington, afirmou que esses aviões aproximam o país "de uma paz justa e duradoura". Ele disse que a Ucrânia precisava de mais de 100 caças para começar a conter os ataques aéreos russos.

PATRIOT. O anúncio de ontem foi feito um dia após o presidente americano, Joe Biden, prometer, junto de aliados da Otan, o envio de sistemas de defesa aérea – incluindo quatro sistemas Patriot – para Kiev. Ontem, os líderes da aliança também se comprometeram com € 40 bilhões (R$ 232 bilhões) em ajuda militar a Kiev no próximo ano.

Feitos em conjunto, os anúncios parecem projetados, em parte, para capturar a atenção da Rússia. Após a divulgação do envio de sistemas de defesa aérea, Anatoly Antonov, embaixador de Moscou em Washington, criticou o apoio ocidental à Ucrânia, dizendo que a cúpula da Otan "reafirmou sua natureza agressiva".

"Cheios de desespero devido à sua incapacidade de derrotar a Rússia, os Estados-membros da Otan seguem cegamente o caminho da escalada e, de fato, estão preparando o caminho para a 3.ª Guerra", disse Antonov.

O envio dos caças F-16 para a Ucrânia deve ser um motivo adicional de irritação à Rússia, que considera a ação uma intromissão direta da Otan na guerra. Em março, o presidente Vladimir Putin disse que os caças seriam alvo legítimo para a Rússia se fossem usados contra tropas russas saindo de campos de aviação em países terceiros.

Os F-16 exigem um alto padrão de pistas e hangares reforçados para protegê-los de ataques de bombardeio quando estão no solo. Não estava claro quantas bases ucranianas podem atender a esses requisitos.

CHINA. Após décadas vendo a China como uma ameaça distante, a Otan acusou Pequim ontem de se tornar "um facilitador decisivo da guerra da Rússia contra a Ucrânia" e exigiu que ela parasse os embarques de componentes de armas e outras tecnologias críticas para a reconstrução do Exército russo.

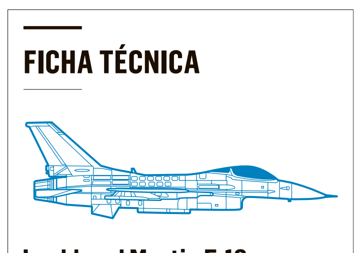
A acusação foi mencionada na declaração dos 32 líderes da aliança ontem à noite e representou uma grande mudança de posição da Otan, que até 2019 nunca tinha mencionado oficialmente a China como uma preocupação e, quando o fez, na época, usou uma linguagem branda. ● WP, AFP e AP

Burhan Ozbilici/AP - 8/9/2004



F-16 norueguês em base na Turquia; Noruega também doará caças

FICHA TÉCNICA



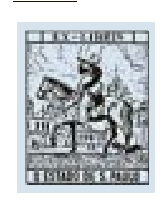
Lockheed Martin F-16
(EUA)

COMPRIMENTO	14,8 m
ENVERGADURA	9,8 m
VELOCIDADE MÁXIMA	2,414 mil km/h
TETO DE ALTITUDE	15 km
PESO MÁX. NA DECOLAGEM	16,8 mil kg
CARGA EM ARMAS	7,7 mil kg
AUTONOMIA	3,2 mil km
DESENVOLVEDOR	General Dynamics

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

NOTAS E INFORMAÇÕES

A irrelevância do Mercosul



Quando a ausência de um dos chefes de Estado na cúpula é a notícia, algo vai mal

Uma reunião de cúpula do Mercosul cuja principal notícia é a ausência de um dos chefes de Estado, o argentino Javier Milei, retrata perfeitamente a insignificância do bloco sul-americano.

O acirramento de divergências ideológicas que colocam interesses políticos dos líderes de alguns dos sócios do Mercosul acima dos objetivos do bloco econômico deu a tônica de um encontro com declarações vazias e um documento final anódino. Diante de desafios maiores, perdeu todo o bloco.

Não é de hoje que o Mercosul falha em sua missão de colocar os países-membros – Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e agora Bolívia – em destaque no mercado global, o que, sem dúvida, atravanca o desenvolvimento regional. Criado há mais de 30 anos, o bloco deveria estimular o livre-comércio e defender a democracia. Mas, nos últimos tempos, chefes de Estado duelam por pautas estranhas aos objetivos de longo prazo do Mercosul para agitar suas militâncias internas.

Prova mais recente disso é que Milei preferiu viajar a Balneário Camboriú (SC) para participar de um convescote da extrema direita ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, que quando era presidente também faltou à cúpula do Mercosul por pura picuinha. Estivesse à altura do cargo que ocupa, o argentino teria apresentado as suas propostas aos seus pares. Coube à sua chanceler, Diana Mondino, pedir reformas para que o bloco deixe de ser "pequeno, medroso, protecionista e estagnado" e se torne mais "voraz". Está certíssima.

Milei perdeu, ainda, a chance de se alinhar ao presidente uruguaio, Luis Alberto Lacalle Pou, na defesa de negociações bilaterais entre integrantes do Mercosul com outros blocos ou países. Antes isolado na empreitada, o Uruguai pede a revisão das regras do bloco para que venha a firmar acordos comerciais com a China. O posicionamento de Brasil e Argentina sempre tem peso, haja vista que se trata dos dois maiores países do bloco.

Resistente a qualquer proposta de Milei, o presidente Lula da Silva afirmou, por sua vez, que os países devem resolver suas diferenças "dentro do bloco, e não fora dele". O que o petista rejeita mesmo é um "choque de adrenalina" no Mercosul, como o defendido por Mondino, com revisão do orçamento, das tomadas de decisão e da dinâmica interna. O petista tachou a ideia de "pseudorreforma" que "afasta o Mercosul de suas bases sociais".

Em que pesem os nós do Mercosul, o petista, mais uma vez, apequenou o debate com manifestações calculadas apenas para atiçar a polarização com o desafeto argentino. Em discursos, Lula da Silva criticou o "ultraliberalismo" e o "nacionalismo arcaico", como se sua saga pelo desenvolvimentismo não representasse a perseverança no atraso.

No que realmente importa, como o destravamento do acordo comercial Mercosul-União Europeia, parado há mais de 20 anos, o petista não admitiu o fracasso da suposta liderança que chamou para si. Enquanto isso, por esforços diplomáticos, o bloco vai buscando acordos pouco relevantes com países do Oriente Médio, América Central e Ásia. Entre discursos e comunicados, restaram contradições e muito diversionismo, o que só explicitou a irrelevância do Mercosul.●



Andrés Oppenheimer

As armadilhas eleitorais de Maduro

O ditador venezuelano, Nicolás Maduro, pretende roubar as eleições do dia 28 por meio de uma série de armadilhas. Alguns de seus truques são engenhosos. A poucas semanas da eleição, o candidato opositor de centro-direita, Edmundo González Urrutia, lidera as pesquisas com 68,4% das intenções de voto, ante 11,3% de Maduro, segundo o instituto Meganalisis.

Mas Maduro, que segundo os EUA e mais de 50 democracias já se reelegeu fraudulentamente em 2018, está aplicando truques velhos e novos para se reeleger para um terceiro mandato consecutivo. Aqui vão alguns dos principais:

Primeiro, o regime impediu 4,5 milhões de exilados venezuelanos – ou mais de 21% do total de votantes – de poder se registrar para votar no exterior.

Sob as normas do regime, só poderá votar no exterior a minoria que tem residência permanente em outro país, cerca de 107 mil venezuelanos.

Em segundo lugar, Maduro desqualificou os principais líderes da oposição. Entre eles, María Corina Machado, que venceu as primárias da oposição e é sua figura mais importante. María Corina nomeou o diplomata González Urrutia, de 74 anos, para concorrer em seu lugar.

Em terceiro lugar, não existe liberdade de imprensa na Venezuela. González Urrutia, María Corina e outros líderes da oposição praticamente não têm acesso à TV aberta.

Em quarto lugar, o regime prendeu dezenas de ativistas da oposição, para intimidar outros e evitar que façam campanha pela oposição unida.

> *Dúvida é se votação na oposição será tão grande ao ponto de não ser contida pela estratégia de Maduro*

Em quinto lugar, há irregularidades de todos os tipos em 86% dos centros de votação, segundo um estudo divulgado poucos dias atrás pelo Observatório Global de Comunicação e Democracia, uma organização não governamental.

Em alguns centros de votação há um excesso suspeito de eleitores registrados, disse o principal autor do estudo, Héctor Briceño.

Em sexto lugar, Maduro proibiu a ida ao país de missões de observação eleitoral com credibilidade, como da Organização dos Estados Americanos e da União Europeia.

Em sétimo lugar, as cédulas são formuladas para favorecer Maduro: na primeira e na segunda linhas, a foto com Maduro sorridente aparece 13 vezes, representando vários partidos reais e fictícios.

Em oitavo lugar, vários dos principais partidos da oposição sofreram "intervenção" da ditadura e agora são liderados por aliados de Maduro.

Em nono lugar, muitos locais de votação estão em instalações de "missões" que fornecem subsídios sociais e em edifícios residenciais pagos pelo governo, onde funcionários podem intimidar as pessoas para que votem em Maduro sob a ameaça de perderem seus benefícios.

A lista é longa. Mas a conclusão é que a fraude de Maduro já está em curso. A dúvida é se a votação na oposição será tão grande ao ponto de não ser contida pelas armadilhas de Maduro. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

Estados Unidos

Antiga aliada, Pelosi pede que Biden tome decisão sobre reeleição

Pressão cresce também entre doadores de campanha do democrata, como o ator George Clooney

WASHINGTON


JOHN MCDONNELL)/AP
Nancy Pelosi chega a escritório do partido, em Washington

A deputada democrata Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara e uma das aliadas mais antigas de Joe Biden, pediu repetidamente ao presidente, em uma entrevista ontem, que tome uma decisão sobre sua permanência na corrida presidencial após o mau desempenho no debate com Donald Trump no mês passado.

"Cabe ao presidente decidir se ele vai concorrer. Estamos todos encorajando-o a tomar essa decisão, porque o tempo está se esgotando", disse Pelosi, ontem, ao programa Morning Joe, da rede MSNBC. "Ele é amado, ele é respeitado, e as pessoas querem que ele tome essa decisão."

O pedido de Pelosi para que Biden "tome uma decisão" foi considerado como uma pressão adicional para que ele reconsidere a candidatura. Biden tem se mostrado inflexível em continuar concorrendo. O presidente insistiu que ele é a melhor pessoa para derrotar Trump, que, segundo ele, vai inaugurar uma agenda radical de direita se conseguir voltar para a Casa Branca.

Ontem, Biden teve uma agenda cheia de eventos como anfitrião da cúpula da Otan, em Washington. Hoje, ele deve conceder sua primeira entrevista coletiva após o debate do mês passado.

CLOONEY. O deputado Pat Ryan se tornou ontem o oitavo membro do partido no Congresso a pedir publicamente o afastamento de Biden. A pressão também segue entre os doadores de campanha do democrata, como o ator George Clooney. O ator, que em junho arrecadou US$ 28 milhões (R$ 151 milhões) em Hollywood para Biden, pediu ontem que o presidente desista da candidatura. ● WP e NYT

Deputada AOC pede impeachment de 2 juízes da Suprema Corte

A deputada democrata Alexandria Ocasio-Cortez, conhecida como AOC, apresentou ontem à Câmara artigos de impeachment contra os juízes da Suprema Corte Clarence Thomas e Samuel Alito, citando seu "padrão em não se recusar" a participar de processos aos quais estão conectados e sua "falha em revelar" milhões de dólares em presentes ao longo de décadas.

O pedido da deputada, representante da ala progressista democrata, tem poucas chances na Câmara de maioria republicana. ● AP

Uruguai

Mujica vive 'momento mais difícil' de tratamento contra câncer, diz sua mulher

O ex-presidente uruguaio José Mujica vive "o momento mais difícil" de seu tratamento contra o câncer, disse sua mulher, Lucía Topolansky. Ela afirmou, porém, que ele está otimista sobre sua recuperação, segundo declarações divulgadas ontem. O ex-guerrilheiro de 89 anos, que governou o Uruguai de 2010 a 2015, foi diagnosticado no início de maio com câncer de esôfago e fez sessões de radioterapia até meados de junho. Topolansky, ex-guerrilheira como Mujica e ex-vice-presidente do Uruguai (2017-2020), explicou, em entrevista ao canal 12, que o marido passa pelo momento mais difícil do tratamento "por causa do acumulado de toda a radiação" que "inflama o aparelho digestivo". "Os efeitos (do tratamento) chegam com atraso", afirmou ela, durante a entrevista. ●

9 meses de guerra

Ataques aéreos de Israel matam 20 em cidade e campo de refugiados em Gaza

Ataques aéreos israelenses na madrugada de ontem mataram 20 palestinos no centro da Faixa de Gaza, incluindo 6 crianças e 3 mulheres, algumas delas dentro de uma suposta "zona segura" declarada pelo Exército de Israel, disseram autoridades hospitalares palestinas. O Exército israelense afirmou que o ataque aéreo e os relatos de vítimas civis estavam sob revisão, e alegou que estava mirando em um membro do grupo terrorista Hamas que participou do ataque de 7 de outubro a Israel, embora não tenha fornecido evidências imediatas. Foi a segunda noite consecutiva de ataques na cidade central de Deir al-Balah e nos campos de refugiados próximos. ●

Passava por reparos

Navio de guerra iraniano de 94 metros tomba e pode ficar seis meses inativo


@AMIRIGM/X VIA TWITTER

Um dos mais novos navios de guerra do Irã, a fragata Sahand, de 94 metros de comprimento, virou no porto da cidade iraniana de Bandar Abbas durante o fim de semana enquanto passava por reparos. O incidente pode danificar os principais sistemas de combate e deixar o navio fora de serviço por até seis meses, segundo um analista naval em entrevista à CNN. A fragata tombou após perder o equilíbrio devido a um vazamento de água em seus tanques. Várias pessoas sofreram ferimentos leves e foram levadas a hospitais. ●

Ensino superior

CFM vê falta de estrutura em 72% das cidades que pedem cursos de Medicina

Levantamento mostra que a maioria dos municípios tem problemas como falta de hospital de ensino ou número insuficiente de leitos; MEC diz considerar situação local

FABIANA CAMBRICOLI

Sete em cada dez municípios que poderão receber novas escolas médicas não têm infraestrutura adequada para uma faculdade de Medicina, com problemas como ausência de hospital de ensino ou número insuficiente de leitos na rede pública (SUS) e de equipes de saúde da família. Parte até já tem cursos de graduação. Os dados são de levantamento feito pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e obtido com exclusividade pelo **Estadão** com base nos 294 pedidos de autorização de novos cursos e vagas que tramitam administrativamente ou por força judicial no Ministério da Educação.

Segundo a análise, esses processos buscam autorização para a abertura de vagas em 182 municípios, dos quais 132 (72,5% deles) não cumprem, integral ou parcialmente, parâmetros considerados essenciais para o funcionamento de um curso de Medicina. O MEC afirma que a análise considera a estrutura local.

Em junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a abertura de novos cursos de Medicina deve ser feita seguindo os critérios da lei do Mais Médicos, que teve a constitucionalidade questionada na Justiça e previa alguns parâmetros. No entanto, os ministros do STF definiram que as instituições que já haviam passado da fase inicial da documentação deveriam continuar com o processo em tramitação.

Conforme as normas do MEC para abertura dessas graduações, uma cidade deve ter: no mínimo, cinco leitos do Sistema Único de Saúde para o campo de prática por vaga solicitada; Equipes Multiprofissionais de Atenção Primária à Saúde; leitos de urgência e emergência ou pronto-socorro; grau de comprometimento dos leitos do SUS para utilização acadêmica; e hospital de ensino ou unidade hospitalar com mais de 80 leitos, com potencial para ser certificada como hospital de ensino.

O levantamento do CFM mostra que, das 182 cidades, 50 (27,5%) têm hospital de ensino. Já com relação ao número mínimo de leitos do SUS, 35 (19,2%) cumprem tal requisito. Do total de cidades avaliadas, 130 já apresentam cursos de Medicina. "O ensino médico é uma área de relevância pública, muito importante para a segurança da sociedade. Um médico malformado pode ser perigoso", diz Donizetti Giamberardino, coordenador do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina (Saeme).

O Saeme foi criado em 2015, diante da alta expressiva de vagas de graduação na área. O País tem hoje 390 cursos que forma médicos (com a oferta de mais de 43 mil vagas) e 59 têm a acreditação, segundo Giamberardino. "É uma acreditação voluntária e gratuita, reconhecida internacionalmente, que vale por seis anos. Ele representa um controle social sobre a qualidade médica", diz o representante do CFM.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 3/6/2024



'O investimento é muito alto', diz Rodrigo Francisco, na UniMauá

Em resumo

182
municípios estão na mira de quem busca autorização para vagas ou cursos.

132
não cumprem integral ou parcialmente parâmetros considerados essenciais.

LEITOS. Outro levantamento do CFM, divulgado em maio, mostrou que 78% dos 250 municípios que abrigam as 390 escolas médicas em funcionamento no País têm números insuficientes de leitos de internação, de equipes de saúde da família e de hospitais de ensino. O CFM defende que todo novo curso siga os parâmetros mínimos definidos pelo próprio MEC e as escolas médicas em funcionamento sejam fiscalizadas e avaliadas pela pasta.

Questionado pelo **Estadão** sobre a falta de infraestrutura adequada em cidades que podem receber cursos de Medicina, o MEC disse que, desde 2013, a autorização de novas vagas é condicionada a chamamento público que segue critérios da lei do Mais Médicos e "os únicos casos em que foi aberto processo fora de chamamento público decorreram de determinação judicial".

Sobre esses processos, a pasta afirma que "estão ainda em análise, em razão da necessidade de envio de documentos complementares e da existência de uma fase adicional de contraditório e ampla defesa". Em todos esses casos, diz, os pedidos serão analisados com base no critério de necessidade social, seguindo os termos da Portaria 531/2023.

O MEC disse ainda que, desde agosto de 2023, após a decisão do STF, adota as medidas necessárias para o integral cumprimento à determinação e que o entendimento do Judiciário "é compatível com as medidas que já vinham sendo implementadas". Ressaltou ainda que, na semana passada, concluiu a análise dos primeiros dez processos judicializados, "autorizando só aqueles que cumpriram os critérios de necessidade social e infraestrutura necessária para assegurar a qualidade da oferta". A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) não se pronunciou. ●

Em cursos sob liminar, investimento em risco

Há instituições que iniciaram oferta da graduação neste ano por meio de liminar, mas sem aval final do MEC. Se a abertura desses cursos for negada, eles deverão ser fechados. E os alunos dos oito cursos envolvidos não têm nem garantia de que poderão aproveitar créditos das disciplinas cursadas.

Uma dessas faculdades é a UniMauá, em Taguatinga (DF). Rodrigo João Francisco, de 37 anos, calouro na instituição, está apreensivo. "O investimento é muito alto; a dedicação também é constante", diz.

As demais faculdades que atuam sob liminar são: Centro Universitário Facens, em Sorocaba (SP); Campus Jequié e Câmpus Vitória da Conquista (BA) do Centro Universitário de Excelência; Faculdade de Ciências Médicas de Maricá, em Maricá (RJ); Faculdade Santa Teresa, em Manaus (AM); Centro Universitário Goyazes, em Trindade (GO); Faculdades Integradas Aparício Carvalho Vilhena, em Vilhena (RO). ● ISABELA MOYA

Alimentação

Estudo encontra alto teor alcoólico em seis marcas de pão de forma

Foram avaliadas 10 marcas líderes de vendas; fabricantes dizem que seguir protocolos e que não foram notificadas

LAYLA SHASTA

Um estudo inédito identificou a presença de alto teor de álcool nas formulações de algumas das marcas de pães de forma mais consumidas pelos brasileiros. Desenvolvido pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, também conhecida como Proteste, do grupo Euroconsumers, o estudo *Tem álcool no seu pão de forma* aponta que os níveis podem ser prejudicais ao corpo humano, especialmente para crianças, lactantes e gestantes, podendo contribuir para a síndrome alcoólica fetal.

A pesquisa avaliou as dez marcas líderes de vendas no País: Visconti, Bauducco, Wickbold 5 Zeros, Wickbold Sem Glúten, Wickbold Leve, Panco, Seven Boys, Wickbold, Plusvita e Pullman. Entre elas, seis apresentaram teor alcoólico acima do esperado e somente as duas últimas foram aprovadas em todos os testes. As fabricantes afirmam que seguem protocolos de segurança e qualidade e que não foram notificadas do estudo nem tiveram acesso à metodologia usada para comentar os resultados da pesquisa.

MARCAS 'ALCOÓLICAS'. De acordo com a Proteste, se os pães fossem bebidas, pela legislação, seis dessas marcas seriam consideradas alcoólicas. É que, no Brasil, para que uma bebida seja considerada como não alcoólica ela deve conter um teor máximo de etanol de 0,5%. Mas o número vai além desse limite entre os alimentos das seguintes marcas Visconti; Bauducco; Wickbold 5 zeros; Wickbold sem glúten; Wickbold leve; e Panco.

Ainda de acordo com o relatório, é possível supor que consumir apenas duas fatias do pão de algumas marcas poderia resultar em uma leitura positiva no teste do bafômetro. Para chegar a essa conclusão, o estudo considerou os limites listados como seguros pelo Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS), que define que as taxas devem ser abaixo de 3,3 g de álcool.

Segundo o levantamento, embora na fabricação de pães a fermentação converta açúcares em álcool, os altos níveis encontrados nos produtos se dão pelo uso exagerado de conservantes para prevenir o surgimento de mofo e manter a integridade do pão.

Além disso, também conforme a Proteste, se fossem medicamentos fitoterápicos, também seria necessário haver advertências nas embalagens. De acordo com as diretrizes pediátricas europeias, o valor-limite para a presença de álcool em medicamentos fitoterápicos, sem a advertência, é de 6 mg por quilo de peso corporal para crianças. Nesse caso, as únicas marcas que não ultrapassaram o limite foram a Plusvita e Pullman, do grupo Bimbo.

De acordo com Henrique Lian, diretor executivo da Proteste, os produtos deveriam conter em suas embalagens avisos de que possuem álcool em sua composição, o que não acontece atualmente. "O consumidor não sabe o que está ingerindo. Temos a certeza de que esses produtos com elevado teor alcoólico seriam evitados por numerosos consumidores – seja por motivos de saúde, orientação religiosa e outros –, se fosse de seu conhecimento", explicou.

A partir da descoberta, a Proteste enviou ofício com os resultados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sugerindo estabelecimento de porcentual máximo de álcool (por exemplo, 0,5% pelos balizadores apresentados no relatório) e a programação de ações de fiscalização, após regulamentação, dos teores de agentes conservantes antimofo e de álcool.

FABRICANTES. O Grupo Wickbold, que detém marca de mesmo nome e a Seven Boys, diz em nota que toda receita de produtos, "assim como todas as áreas da empresa, seguem protocolos de segurança e qualidade, com o mais alto teor de controle, bem como cumpre toda legislação vigente".

A Panco, também em nota, diz que "atesta a adoção de práticas totalmente alinhadas aos mais rigorosos padrões de mercado e o cumprimento de todas as normas e legislações específicas vigentes para a produção de alimentos. Para assegurar esses padrões, a companhia possui rígidos controles de qualidade (internos e envolvendo fornecedores externos), além de estabelecer mecanismos criteriosos de homologação de seus fornecedores de matérias-primas".

Já a Pandurata Alimentos, responsável pelos produtos Bauducco e Visconti, diz em nota adotar "rigorosos padrões de segurança alimentar em todo o seu processo produtivo e na cadeia de fornecimento". Também diz ter certificação BRCGS (British Retail Consortium Global Standard), "reconhecida como referência global em boas práticas na indústria alimentícia", e seguir "toda a legislação e regulamentações vigentes". ●

Saiba mais

No Brasil, para que uma bebida seja classificada como não alcoólica, ela deve conter um teor máximo de etanol de 0,5% em sua composição. Mas, de acordo com o levantamento divulgado pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), o número vai além desse limite entre os pães de forma das seguintes marcas:

- **Visconti** 3,37% de teor alcoólico
- **Bauducco** 1,17% de teor alcoólico
- **Wickbold 5 zeros** 0,89% de teor alcoólico
- **Wickbold sem glúten** 0,66% de teor alcoólico
- **Wickbold leve** 0,52% de teor alcoólico
- **Panco** 0,51% de teor alcoólico

Uso exagerado nos pães
Fermentação converte açúcares em álcool, mas altos níveis se dão por conservantes, diz Proteste

Farmácia Popular

Remédio de Parkinson passa a ser gratuito

BÁRBARA GIOVANI

O Ministério da Saúde passou, a partir de ontem, a oferecer gratuitamente remédios indicados para o tratamento de colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite no Programa Farmácia Popular do Brasil. Com a ampliação, 39 dos 41 itens disponibilizados pelo projeto poderão ser retirados sem custo.

Antes, só anticoncepcionais e remédios indicados para diabete, hipertensão, asma e osteoporose eram entregues gratuitamente. O restante fazia parte da lista de medicamentos por copagamento, em que o Estado subsidia até 90% do valor e o paciente compra com desconto – para pessoas cadastradas no Bolsa Família ou pertencentes à população indígena, todos os medicamentos do programa já são gratuitos.

Com a nova medida, o ministério espera beneficiar 3 milhões de pessoas que já utilizam o programa e projeta que a inclusão dos medicamentos à lista de gratuidade pode gerar economia de até R$ 400 por ano para esses usuários.

Efeito da medida
Ministério projeta economia de até R$ 400 por ano para pessoas que utilizam o programa

A atualização acontece em comemoração dos 20 anos do Farmácia Popular, que soma 70 milhões de pessoas atendidas desde sua criação, em 2004. O projeto passou por cortes no orçamento em 2022 e foi relançado em junho de 2023. No início deste ano, o programa incluiu também em seu escopo a distribuição de absorventes para pessoas em situação de vulnerabilidade.

O PROGRAMA. Para adquirir um medicamento ou fraldas geriátricas pelo Farmácia Popular, o paciente precisa apresentar documento de identidade com número do CPF e receita médica em um dos estabelecimentos credenciados. A prescrição médica pode ser proveniente tanto de unidades do SUS quanto de serviços particulares. Para retirar absorventes, é preciso ter entre 10 e 49 anos e estar inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), além de emitir o Documento de Autorização do Programa Dignidade Menstrual pelo site ou pelo aplicativo Meu SUS Digital e apresentá-lo nos estabelecimentos credenciados. ●

Transplante

Morre 2ª pessoa que recebeu rim de porco

Morreu no domingo, 7, Lisa Pisano, a segunda pessoa a receber transplante de rim de porco geneticamente modificado no mundo. O anúncio foi feito por cirurgiões do centro médico NYU Langone Health, responsável pelo procedimento.

A paciente, de 54 anos, apresentava insuficiência renal e cardíaca e realizou o transplante em 12 de abril deste ano, oito dias após fazer a implantação de uma bomba cardíaca mecânica. Os médicos de Lisa informaram que, apesar da presença da bomba cardíaca, ela ainda necessitava de medicamentos que regulavam sua pressão arterial e cujo uso acabou levando à falha do rim transplantado e à sua remoção, no dia 29 de maio.

Em comunicado, Robert Montgomery, diretor do NYU Langone Transplant Institute, em Nova York, elogiou as contribuições de Lisa à Medicina, a cirurgia e os xenotransplantes (de órgãos de espécies diferentes). "A sua bravura deu esperança a milhares de pessoas que vivem com insuficiência renal ou cardíaca em fase terminal e que poderão em breve se beneficiar do fornecimento alternativo de órgãos", escreveu o médico. Lisa também fez história ao ser a primeira pessoa com uma bomba cardíaca mecânica a receber transplante de órgão de qualquer tipo.

O primeiro paciente a receber um rim de porco geneticamente modificado foi Richard Slayman, de 62 anos, que fez a cirurgia em março, no Mass General Brigham, em Boston. Ele morreu quase dois meses após passar pelo procedimento. ●

INÊS 249

Urbanismo

Associações tentam barrar prédios em bairros só de casas

Emendas aprovadas na 'minirrevisão' do zoneamento devem ser contestadas na Justiça por 24 entidades de áreas nobres de SP

PRISCILA MENGUE

Após a aprovação da "minirrevisão" da Lei de Zoneamento na Câmara, ao menos 24 associações de bairros nobres das zonas oeste e sul de São Paulo se organizam para contestar judicialmente as emendas que abrem brechas para a construção de prédios em parte das Zonas Exclusivamente Residenciais (ZERs) da cidade. As mudanças impactam especialmente Cidade Jardim e Vila Nova Conceição.

Os grupos defendem o veto do prefeito Ricardo Nunes (MDB) ao projeto de lei, cuja sanção está em análise e deve ser decidida ainda neste mês.

Em nota, a presidência da Câmara, do vereador Milton Leite (União Brasil), e a relatoria da "minirrevisão", de Rodrigo Goulart (PSD), disseram que a tramitação do projeto e a aprovação ocorreram de "forma legal, com participação popular e transparência". A nota também destaca que a aprovação das mudanças no zoneamento ocorreram à tarde, "não na calada da noite". Além disso, salientou, a apresentação de emendas é "prerrogativa de cada parlamentar" e elas estavam disponíveis para consulta em audiência pública no dia 1.º e foram publicadas no *Diário Oficial* do dia seguinte.

As emendas criticadas pelas associações são de autoria de Isac Félix (PL). Na semana passada, o vereador havia justificado que parte das mudanças envolve "ajuste que se faz necessário para adequar a transição e preservação das características locais". Procurado novamente, ele não se manifestou.

MOÇÃO DE REPÚDIO. Do total, 12 das associações enviaram moção de repúdio ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP) na segunda, 8. O texto diz representar parte dos moradores, proprietários, comerciantes e empresários de diferentes bairros, e pede veto pelo prefeito e abertura de ação civil pública pela Promotoria. As entidades ainda apontam que podem abrir conjuntamente ação popular. Há, ainda, outro manifesto de repúdio assinado por 14 organizações, duas signatárias da moção.

Nas mãos de Nunes

Grupos defendem o veto do prefeito ao projeto de lei, cuja sanção deve ser decidida ainda neste mês

A Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo confirmou ter recebido representação por escrito assinada pelas associações, que será incorporada ao inquérito civil aberto desde 2023. Destacou, ainda, que pedidos de suspensão temporária da "minirrevisão" foram indeferidos pela Justiça em 1.ª e 2.ª instâncias em junho. Dessa forma, o MP-SP diz ter recomendado que Nunes tome a decisão final sobre a sanção com base em "subsídios técnicos" e "questões já identificadas quanto ao seu trâmite" na Câmara. Também ressaltou que "aguardará o término da fase em curso", para, se for o caso, encaminhar recomendação de ação direta de inconstitucionalidade à Procuradoria-Geral de Justiça. ●

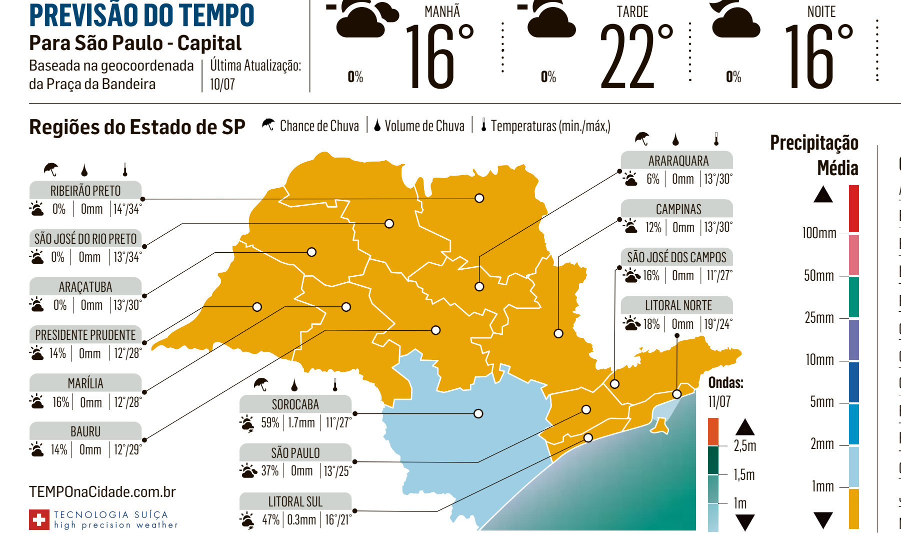
Para especialistas, pode haver contestação judicial

Segundo especialistas ouvidos pelo **Estadão**, as alterações nas ZERs aprovadas pela Câmara estão em desacordo com as diretrizes principais da legislação urbana vigente na cidade, de modo que podem ser contestadas judicialmente.

Para eles, mudança dessa magnitude só poderia ocorrer após estudos e discussão em audiências públicas e em órgãos colegiados da Prefeitura. Não por meio de emenda publicada no dia da votação.

Além dos casos citados, associações de Alto de Pinheiros e da Cidade Jardim também se organizam para contestar judicialmente alterações no zoneamento que entraram em vigor este ano. Essas mudanças também envolvem vizinhanças ligadas às ZERs.

O zoneamento e o Plano Diretor determinam o regramento de vários aspectos do dia a dia e delimitam onde ocorrerão as principais transformações, como por meio de incentivos a novos apartamentos perto de estações de metrô e a indicação de parques a serem criados. No início do mês, o prefeito Ricardo Nunes sinalizou que poderá fazer vetos à "minirrevisão", caso técnicos da Prefeitura recomendem. Ele tem 15 dias úteis para a decisão final, a partir do recebimento da carta de lei, no dia 4. ●



VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 45 a 95%

AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
14°/16°	14°/17°	15°/23°	14°/21°

SOL — NASCENTE: 6h47 POENTE: 17h36

LUA: NOVA

NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17
MINGUANTE	27/07	23h51

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	0mm	23°C/28°C
BELÉM	55%	2mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/28°C
BOA VISTA	95%	11mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/28°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	13°C/25°C
CUIABÁ	0%	0mm	17°C/31°C
CURITIBA	75%	12mm	10°C/16°C
FLORIANÓPOLIS	100%	21mm	12°C/14°C
FORTALEZA	35%	2mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/32°C
JOÃO PESSOA	50%	3mm	23°C/28°C
MACAPÁ	60%	1mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	0mm	22°C/27°C
MANAUS	60%	4mm	26°C/31°C
NATAL	60%	7mm	22°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	25%	1mm	9°C/11°C
PORTO VELHO	15%	0mm	22°C/32°C
RECIFE	55%	3mm	23°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	17°C/29°C
RIO DE JANEIRO	5%	0mm	22°C/23°C
SALVADOR	20%	0mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	15%	0mm	25°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	4°C/13°C
ATENAS	+6h	29°C/35°C
BARCELONA	+5h	24°C/29°C
BERLIM	+5h	22°C/28°C
BRUXELAS	+5h	15°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	3°C/8°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/17°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	18°C/29°C
LONDRES	+4h	15°C/21°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	25°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	5°C/8°C
MOSCOU	+6h	15°C/22°C
NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	19°C/28°C
SANTIAGO	0h	1°C/13°C
SYDNEY	+14h	10°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/31°C
TÓQUIO	+12h	27°C/35°C
TORONTO	-1h	18°C/21°C
WASHINGTON	-1h	26°C/33°C

Violência

Justiça absolve 3 policiais por morte de adolescente durante operação no Rio

João Pedro, de 14 anos, foi atingido por fragmento de tiro de fuzil dentro da casa do tio; mãe diz que vai recorrer da decisão

Três policiais da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil do Rio de Janeiro foram absolvidos pela morte de João Pedro Mattos Pinto, que na época tinha 14 anos. Ele foi ferido dentro de uma casa, na tarde de 18 de maio de 2020, numa operação conjunta das Polícias Federal e Civil na Comunidade do Salgueiro, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio.

As investigações indicaram que João Pedro foi ferido nas costas pelo fragmento de um tiro de fuzil que atingiu uma pilastra próxima de onde estava deitado no chão junto com dois amigos, tentando escapar do confronto. A casa, que era do tio de João Pedro, teve mais de 70 marcas de tiro.

Na decisão, a juíza Juliana Bessa Ferraz Krykhtine citou "legítima defesa" e absolveu sumariamente os três agentes, que haviam se tornado réus por homicídio duplamente qualificado por motivo torpe, após a Justiça ter aceitado a denúncia apresentada pelo Ministério Público do Rio (MP-RJ), em fevereiro de 2022. Os policiais Fernando de Brito Meister, Mauro José Gonçalves e Maxwell Gomes Pereira respondiam em liberdade. "Presente a excludente de ilicitude da legítima defesa, o reconhecimento da absolvição sumária dos réus se impõe", escreveu a juíza no despacho.

> **Morte de João Pedro**
> **Menino estava deitado no chão para se proteger e foi atingido nas costas. Casa levou mais de 70 tiros**

O processo dependia de avaliação da magistrada para que os policiais fossem ou não a júri popular, e a juíza entendeu que não havia materialidade do delito. "Após a análise das provas juntadas aos autos, bem como dos depoimentos em juízo, se demonstrou claridente a inexistência da materialidade delitiva. Por esse motivo e, sem conseguir observar, ademais, qualquer indício de autoria, há também a necessidade de absolvição dos denunciados frente ao delito ora imputado", indicou.

FAMÍLIA. A decisão surpreendeu a família do adolescente, que esperava a ida dos agentes a júri popular. "Não foi o que a gente esperava. Essa decisão é absurda, mostrando para a sociedade que é normal ter essas operações e entrarem nas casas de pessoas de bem e saírem atirando. A Justiça está mostrando isso para a sociedade. Está mostrando isso para a minha família, para a minha filha que vive aqui. A Justiça nos mata duas vezes. É a Justiça sendo Justiça", disse Rafaela Santos, mãe de João Pedro, em áudio encaminhado à reportagem. Rafaela afirmou que recorrerá da decisão. "A luta continua de uma forma inesperada, mas continua. A gente vai fazer a nossa parte de tentar chegar ao júri popular."

Em publicação no Instagram, a ONG Rio de Paz criticou a decisão. "Pais condenados a viverem sem o filho e os assassinos impunes! O caso de João Pedro, de 14 anos, é uma exceção porque houve investigação e chegaram aos culpados, mas é regra quando se trata de punir os culpados. Assim é a Justiça no Rio de Janeiro", diz o post. "Há 17 anos acompanhamos os casos de crianças adolescentes mortos por armas de fogo, a maioria por bala perdida. Já são mais de 100. A maioria pobre, negra e de favela. Um adolescente de 14 anos foi assassinado e ninguém pagará por isso?" ● AGÊNCIA BRASIL

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra prazo para construção de praça

Reclamação de Ana Maria Novaes: "Venho por meio do jornal cobrar resposta da Prefeitura de São Paulo a uma solicitação referente ao bairro Santo Amaro. Gostaria de saber quando vai ser executada a praça da Avenida Santo Amaro com a Rua Afonso Braz porque, em vez de ser uma praça, virou um canteiro de obras. A situação somente prejudica os moradores da região. Por isso, reforço a cobrança sobre o prazo para a construção da futura praça no bairro. Espero que as autoridades competentes informem algo sobre o andamento da obra. Agradeço desde já"

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Prefeitura de São Paulo, por meio da empresa SPObras, informa que está trabalhando na desmobilização do canteiro de obras da requalificação da Avenida Santo Amaro, localizado na Rua Santa Justina, número 41. No local, futuramente será instalada uma praça pública, que integra o escopo da requalificação. As obras na futura praça serão iniciadas em breve, assim que o imóvel no local for demolido. Caso necessário, a leitora pode ainda entrar em contato pelo portal da Prefeitura de São Paulo, assim como pelo telefone 156 para conseguir mais informações." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Revolta de 1924

Communicado do Governo Provisorio:

(...) O chefe das forças revolucionarias conferiu ao poder, no caso de necessidade, organizar uma guarda civica que, auxiliando o governo de diversos modos, terá como fim principal garantir a propriedade, evitando saques como os que se deram por occasião das ultimas lutas entre as duas facções.

Se as direcções ou os encarregados das empresas de bondes, luz, estradas de ferro e outros serviços não se negarem ao cumprimento de seu dever, que é collaborar com as autoridades revolucionarias para a urgente normalização da vida nesta capital e em todo o Estado, em poucos dias esses trabalhos recomeçarão com nos dias normaes.

Dentro dos limites de sua acção, os revolucionarios estão empregando todos os esforços para que, pela Sorocabana e outras estradas de ferro, a cidade comece a receber um largo abastecimento de viveres indispensaveis à população...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Cecília Teixeira de Mello Fonseca – Dia 10, aos 90 anos. Era viúva. Deixa os filhos Antônio, Luiz Fernando, Lia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

MISSA

Ruy de Toledo Leite – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105 , Alto de Pinheiros (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

Tragédia de Santa Maria

Começa demolição do prédio onde ficava Boate Kiss

No local do imóvel será construído um memorial em homenagem às vítimas do incêndio, que matou 242 pessoas em 2013

FABIO GRELLET

Começou ontem a demolição do imóvel onde funcionou a Boate Kiss, na cidade gaúcha de Santa Maria. No local, um incêndio matou 242 pessoas e deixou 636 feridos, na madrugada de 27 de janeiro de 2013.

O fogo teve início após um artefato pirotécnico ser aceso por integrantes da banda que tocava naquela noite e atingiu a espuma inflamável que recobria as paredes e o teto da boate. Em sua maioria, os mortos eram universitários de 17 a 30 anos. No local do prédio será construído um memorial em homenagem às vítimas.

Uma cerimônia para marcar o início da demolição ocorreu às 9h de ontem, sob chuva e temperatura de 6°C, no estacionamento de um mercado em frente ao prédio da boate. Primeiro foi lida uma carta do presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria, Gabriel Barros. Depois, discursaram arquitetos e engenheiros responsáveis pelo projeto do memorial. Autor do projeto, o arquiteto paulista Felipe Zene Motta foi selecionado entre 121 participantes de um concurso em 2018. "A ideia é continuar sendo uma fachada dura, uma fachada muito potente, com simbologia, que as pessoas continuem a olhar pra ela e lembrar, por mais duro que seja." Para encerrar a cerimônia, familiares dos 242 mortos soltaram o mesmo número de balões brancos em frente ao prédio.

Às 10h20, na primeira ação efetiva de demolição, o letreiro da boate foi retirado. As obras vão durar oito meses e vão custar R$ 4.870.004,68. Um fundo do Ministério Público do Rio Grande do Sul pagará R$ 4 milhões, e o resto caberá à prefeitura de Santa Maria.

No espaço, de 383 m², serão construídas três salas: um auditório com capacidade para 142 pessoas, uma sala multiuso e uma sala que funcionará como sede da associação de vítimas. Ao centro haverá um jardim circular rodeado de 242 pilares de madeira. Cada um terá o nome de uma vítima do incêndio e um suporte para flores.

> **Projeto do memorial**
> **Local terá jardim com 242 pilares ao redor, cada um com o nome de uma vítima do incêndio**

Quatro pessoas são acusadas pelas mortes e foram condenadas por homicídio simples com dolo eventual em dezembro de 2021. Em agosto de 2022, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anulou o julgamento por irregularidades na escolha dos jurados e nos quesitos elaborados e suposta mudança da acusação na réplica. A anulação foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em setembro de 2023. Em 2 de maio, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal o restabelecimento da condenação dos quatro réus. ●

Ranking mundial

USP é a 16ª universidade que mais produz pesquisa

A Universidade de São Paulo (USP) é a 16.ª instituição de ensino que mais produz pesquisa no mundo. A classificação faz parte do levantamento do Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS, na sigla em inglês) da Universidade de Leiden, na Holanda.

O CWTS considera os estudos científicos produzidos pelas instituições e publicados na base de dados multidisciplinar Web of Science, entre os anos de 2019 e 2022. Ao todo, 1.506 instituições do mundo todo foram avaliadas.

Segundo o levantamento, a USP teve 20.985 artigos publicados no período. Apesar de cair quatro posições em relação ao ano passado, é a única instituição ibero-americana a figurar entre as 130 melhores do mundo. É superada por outras 13 universidades da China (a 1.ª do ranking é a de Zhejiang, com 37.457 publicações), pela de Harvard, dos EUA – em 2.º, com 36.654 publicações –, e pela de Toronto, do Canadá, que ficou em 8.º, com 25.439 estudos publicados. ●

INÊS 249

Campeonato Brasileiro

Corinthians anuncia técnico, mas segue rotina de derrotas

Time fecha com Ramón Díaz no início da tarde, mas à noite perde para o Vasco por 2 a 0 e continua na zona do rebaixamento

MARCOS ANTOMIL

No dia em que finalmente anunciou um novo treinador, que será o argentino Ramón Diaz, o Corinthians teve um tabu de quase 14 anos encerrado no Estádio São Januário, no Rio. O clube alvinegro foi derrotado pelo Vasco, fato que não ocorria desde outubro de 2010. O placar de 2 a 0 a favor dos cruzmaltinos pela 16.ª rodada do Campeonato Brasileiro não reproduziu fielmente o domínio do time da casa, que poderia ter saído de campo com um placar maior se fosse mais ousado.

Díaz tem 64 anos. Acompanhado do auxiliar e filho Emiliano Díaz, o experiente treinador chega com contrato válido até 31 de dezembro de 2025.

A contratação de Díaz para o restante da temporada pode até simbolizar um alento para o torcedor do Corinthians. No entanto, não é possível, com o elenco atual e a baixa capacidade técnica dos atletas acreditar que o time possa se livrar do rebaixamento mantendo o ritmo atual. A equipe alvinegra ainda pretende negociar com o italiano Mario Balotelli em uma tentativa que reflete as incertezas que envolvem o time.

16ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VASCO 2 × CORINTHIANS 0

Gols: Lucas Piton, aos 10, Sforza aos 49 minutos do segundo tempo.
VASCO: Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura (Bruno Lopes), Matheus Carvalho (Sforza) e Praxedes (JP); Adson (Zé Gabriel), Vegetti e David.
Técnico: Rafael Paiva.
CORINTHIANS: Matheus Donelli; Matheuzinho, Félix Torres, Cacá e Matheus Bidu; Raniele (Ryan), Breno Bidon (Matheus Araújo) e Igor Coronado; Ángel Romero, Yuri Alberto (Pedro Raull) e Wesley (Giovane).
Técnico: Raphael Laruccia.
Árbitro: Rafael R.o Klein (Fifa-RS).
Amarelos: David, Matheus Carvalho, Igor Coronado, Pedro Raul, Giovane, Félix Torres e Raniele.
Público: 18.421 presentes.
Renda: R$ 937.505,00.
Local: Estádio São Januário, no Rio.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Romero disputa bola com Vegetti, do Vasco, em novo revés alvinegro

O resultado deixa o Corinthians na 17ª posição, na zona de rebaixamento. E pode terminar a rodada em uma colocação ainda pior. Já o Vasco sobe para a primeira página da tabela e começa a sonhar com a briga por um lugar na próxima Libertadores.

NA REDE. A etapa inaugural mostrou que o Vasco tinha mais condições de somar os três pontos. O trabalho de recuperação na equipe do Rio tem exibido características positivas, enquanto desde a saída de António Oliveira, o Corinthians parece ser o mesmo.

Os gols do Vasco saíram no segundo tempo. Aos 10, Lucas Piton recebeu pela esquerda, chutou cruzado e marcou.

Depois, aos 49, Sforza cobrou falta com perfeição e decretou o resultado final.

O próximo jogo do Corinthians será na terça-feira, contra o Criciúma, em casa. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	31	15	9	4	2	12
2	Botafogo	30	15	9	3	3	12
3	Palmeiras	30	15	9	3	3	11
4	Bahia	30	16	9	3	4	7
5	São Paulo	27	15	8	3	4	8
6	Cruzeiro	26	15	8	2	5	4
7	Athletico-PR	25	16	7	4	5	4
8	Fortaleza	23	14	6	5	3	0
9	RB Bragantino	22	15	6	4	5	2
10	Vasco	20	16	6	2	8	-7
11	Internacional	19	13	5	4	4	1
12	Juventude	19	14	5	4	5	-1
13	Atlético-MG	18	14	4	6	4	-3
14	Criciúma	16	13	4	4	5	-1
15	Vitória	15	15	4	3	8	-6
16	Cuiabá	14	15	3	5	7	-4
17	Corinthians	12	16	2	6	8	-10
18	Grêmio	11	14	3	2	9	-9
19	Atlético-GO	11	15	2	5	8	-8
20	Fluminense	7	15	1	4	10	-12

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

16ª RODADA

ONTEM			
	Grêmio	0 x 2	Cruzeiro
	Vasco	2 x 0	Corinthians
	Athletico-PR	1 x 3	Bahia
HOJE			
19h30	Palmeiras	x	Atlético-GO
20h	Flamengo	x	Fortaleza
20h	Criciúma	x	Fluminense
21h30	Alético-MG	x	São Paulo
21h30	Vitória	x	Botafogo
A DEFINIR			
	RB Bragantino	x	Internacional
	Cuiabá	x	Juventude

Em Minas, São Paulo quer ampliar sequência positiva no campeonato

RODRIGO SAMPAIO



O São Paulo mede forças com o Atlético-MG hoje, às 21h30, na Arena MRV, em jogo da 16.ª rodada do Brasileirão. De olho nos líderes do campeonato, o time tricolor quer surpreender fora de casa para buscar a quinta vitória consecutiva. Já os mineiros, combalidos pelo alto número de desfalques, buscam reagir na competição para não perder de vista as equipes do pelotão de frente.

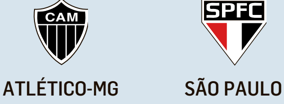
"É muito importante que o São Paulo tenha essa sequência de bons resultados, mas sabemos que o campeonato vai longe, então nós vamos passo a passo, jogo a jogo. Estamos todos conscientes que somar pontos é importante, e vamos pensar no futuro, com o Brasileirão e as copas do Brasil e Libertadores", comentou o auxiliar técnico Carlos Gruezo, que substituiu o técnico Luis Zubeldía, suspenso, no último jogo.

A boa fase do São Paulo fez o mercado da bola virar as atenções para Zubeldía. O argentino de 43 anos é um dos preferidos da Federação Equatoriana de Futebol para comandar a seleção do país. Porém, o clube brasileiro se sente protegido contratualmente e não acredita na saída do técnico pelo menos até o fim da temporada.

O São Paulo terá o retorno do goleiro Rafael, que estava com a seleção brasileira na Copa América. Ele participou de treinos com os companheiros no CT da Barra Funda e vai para o jogo. O zagueiro venezuelano Ferraresi também deve ficar à disposição no banco.

No Atlético-MG, Guilherme Arana retorno na lateral-esquerda e o zagueiro Rômulo tem chances de começar a partida. Ainda assim, são oito baixas para a partida de hoje. ●

16ª RODADA DO BRASILEIRÃO



ATLÉTICO-MG × SÃO PAULO

ATLÉTICO-MG: Matheus Mendes; Rômulo, Bruno Fuchs, Battaglia e Guilherme Arana; Otávio, Alana Franco, Gustavo Scarpa e Igor Gomes (Vargas); Paulinho e Hulk.
Técnico: Gabriel Milito.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinicius, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Alisson e Luciano; Lucas, Calleri e Ferreira.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (CE). **Horário:** 21h30
Local: Arena MRV, em Belo Horizonte (MG)

Palmeiras joga em casa e apresenta meia à torcida

LEONARDO CATTO



O torcedor que for ao Allianz Parque hoje assistir ao jogo do Palmeiras com o Atlético-GO (19h30) também vai acompanhar a apresentação do meia Felipe Anderson. Em campo, o time busca a vitória com chances de assumir a liderança, caso Botafogo e Flamengo não vençam seus jogos.

Felipe Anderson estará apto a jogar na próxima rodada, assim como Maurício e Agustín Giay. Quem volta a estar disponível hoje é o meio-campista Rômulo. Ele retomou as atividades com o grupo alviverde após se recuperar de uma lesão na coxa direita.

Abel Ferreira continua sem poder contar com Richard Ríos, que está na seleção colombiana. Lázaro, Zé Rafael, Murilo e Bruno Rodrigues, recuperam-se de lesões. A tendência é a repetição da escalação usada contra o Bahia. ●

16ª RODADA DO BRASILEIRÃO



PALMEIRAS × ATLÉTICO-GO

PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gustavo Gómez, Vitor Reis e Piquerez; Aníbal Moreno, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Estêvão, Rony e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Maguinho, Adriano Martins, Alix e Guilherme Romão; Lucas Kal, Rhaldney, Roni e Baralhas; Shaylon e Emiliano Rodríguez. **Técnico:** Vagner Mancini.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães (RJ).
Horário: 19h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Eurocopa

Inglaterra vira sobre a Holanda no fim do jogo e está na decisão

Seleção inglesa faz o gol da vitória por 2 a 1 sobre a Holanda nos acréscimos e avança para enfrentar a Espanha no domingo

RICARDO MAGATTI

MARTIN MEISSNER/AP



Kane abraça Watkins, após seu substituto classificar os ingleses

Um gol marcado nos acréscimos do segundo tempo colocou a Inglaterra em mais uma final de Eurocopa. Os ingleses derrotaram a Holanda por 2 a 1 de virada, ontem, em um dos melhores jogos da competição, e garantiram vaga na decisão. O herói inglês improvável foi o atacante Watkins, que saiu do banco para substituir ninguém menos do que o astro Harry Kane para ir às redes nos instantes finais da partida disputada em Dortmund.

A Inglaterra busca seu primeiro título europeu depois de ser vice na última edição, em 2020, quando jogou em casa e perdeu na disputa de pênaltis para a Itália. Na final, em que buscará exorcizar o fantasma, enfrentará a ótima Espanha, que passou pela França, também vencendo de virada por 2 a 1, na semifinal.

A decisão está marcada para o próximo domingo, às 16h (de Brasília), no Estádio Olímpico de Berlim, na capital alemã.

Campeã da Copa do Mundo em 1966, a Inglaterra tem a oportunidade de dar fim a uma longa espera que dura mais de meio século. Se vencer os espanhóis e erguer o troféu da Eurocopa, o time comandado por Gareth Southgate vai encerrar o maior jejum de títulos entre as oito seleções campeãs mundiais.

Foi um ótimo e movimentado primeiro tempo entre ingleses e holandeses em Dortmund, com chances e gols dos dois lados. A Holanda abriu o placar com Simons. Foi um belo gol do meio-campista, que roubou a bola no campo de ataque e acertou o ângulo de Pickford, aos oito minutos.

Finalíssima
Espanha e Inglaterra decidem o título no domingo, às 16h, no estádio Olímpico de Berlim

A Inglaterra não esmoreceu e levou pouco tempo para empatar, com Harry Kane. O capitão e artilheiro da Inglaterra converteu pênalti que ele mesmo sofreu, ao ser solado por Dumfries na área, para deixar tudo igual no placar.

Depois de empatar, a Inglaterra foi superior e não passou à frente por detalhes. Foden acertou a trave e viu Dumfries tirar a bola em cima da linha em outra oportunidade.

INTENSIDADE. O segundo tempo foi tão intenso quanto o primeiro, com chance para os dois lados. Os ingleses chegaram a balançar as redes aos 33 minutos, com Saka, mas o gol foi anulado porque Walker estava impedido no lance.

O cenário indicava que a semifinal seria decidida na prorrogação ou nos pênaltis. Mas aí surgiu Watkins. O atacante do Aston Villa foi chamado por Gareth Southgate para entrar na vaga do extenuado Harry Kane e se tornar o herói improvável da classificação dos ingleses.

Já nos acréscimos, ele recebeu a bola de Palmer, invadiu a grande área pela direita e, mesmo marcado, bateu cruzado, forte e rasteiro, no cantinho de Verbruggen para consumar a virada e garantir a Inglaterra na sua segunda decisão consecutiva de Eurocopa. ●

Série B

Santos treina e Fábio Carille deve ter reforços para a próxima rodada

O Santos treinou ontem no CT Rei Pelé e deverá ter mudanças no time na partida de segunda-feira contra o Ituano, na Vila Belmiro, válida pela 15.ª rodada da Série B. O técnico Fábio Carille terá o retorno dos volantes João Schmidt e Tomás Rincón, além do meia Miguelito. O meia Giuliano, com lesão no bíceps femoral da coxa direita, está fora do jogo. ●

Justiça esportiva

CBF indica duas mulheres para o Pleno do STJD pela primeira vez na história

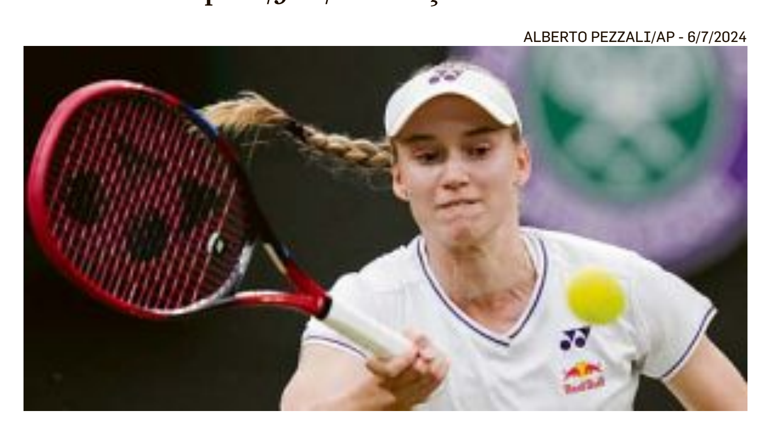
A CBF indicou duas mulheres pela primeira vez na história para integrar o Pleno do STJD: as advogadas Mariana Barros Barreiras e Antonieta da Silva Pinto. O Pleno é formado por nove integrantes. OAB, clubes e a Comissão de Atletas também nomeiam dois representantes cada. A entidade que representa os árbitros tem direito a um assento no tribunal. ●

Torneio de Wimbledon

Novak Djokovic vai à semifinal sem jogar; no feminino, Rybakina segue na luta pelo bi

Novak Djokovic nem precisar entrar em quadra para se garantir na semifinal de Wimbledon. Ele foi beneficiado pela desistência de Alex De Minaur. Uma lesão no quadril impediu o australiano de jogar a partida de quartas de final. No torneio feminino, Elena Rybakina, primeira casaque a conquistar um Grand Slamv (Wimbledon-2022), está a um passo de voltar a decidir o torneio londrino. Ontem, ela passou pela ucraniana Elina Svitolina por 6/3 e 6/2 e avançou às semifinais. ●

ALBERTO PEZZALI/AP - 6/7/2024



Fórmula 1

Contrato de Lewis Hamilton com a Ferrari terá duração de três temporadas

O chefe de equipe da Ferrari, Frédéric Vasseur, deixou escapar que o tempo de contrato de Lewis Hamilton com a equipe será de três anos. O inglês deixará a Mercedes ao fim desta temporada. Ao fazer o anúncio da contratação de Hamilton, em fevereiro, a Ferrari afirmou apenas que o piloto assinou um "contrato multianual" para substituir Carlos Sainz. ●

Copa América

Colômbia bate Uruguai e faz a final com a Argentina

LEONARDO CATTO

A Colômbia vai encarar a Argentina na final da Copa América. Os colombianos venceram o Uruguai por 1 a 0, na semifinal, ontem, no Bank of America Stadium, em Charlotte, nos Estados Unidos. A decisão será no domingo, às 21h (horário de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami. No mesmo horário, mas um dia antes, os uruguaios disputam o terceiro lugar contra o Canadá, mais uma vez em Charlotte.

Em campo, enquanto os colombianos mostravam repertório com jogadas trabalhadas aliadas a cruzamentos, os uruguaios apenas recorriam a Darwin Núñez – ele foi bem em encontrar espaços, mas pecou nas finalizações. Em 30 minutos, perdeu três grandes chances de marcar.

No fim do primeiro tempo, James Rodríguez cobrou escanteio para Lerma cabecear e abrir o placar. O camisa 10 colombiano chegou a seis assistências, número recorde desde que a estatística passou a ser computada, na edição de 2011.

No final do primeiro tempo, a Colômbia ficou com um a menos após Muñoz ser expulso por falta em Maximiliano Araújo.

No segundo tempo, o Uruguai pressionou, mas, desorganizado, não conseguiu chegar ao empate. Uribe ainda perdeu duas grandes chances para ampliar para a Colômbia e o jogo terminou mesmo no 1 a 0. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Semifinal feminina
9h30 / ESPN 2 e Disney+

CICLISMO
● **Volta da França**
10h / ESPN 3 e Disney+

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro Sub-20**
Atlético-MG x São Paulo
14h50 / SporTV
● **Campeonato Brasileiro**
Palmeiras x Atlético-GO
19h30 / SporTV e Premiere
Flamengo x Fortaleza
20h / Premiere
Criciúma x Fluminense
20h / Premiere
Atlético-MG x São Paulo
21h30 / Globo e Premiere
Vitória x Botafogo
21h30 / Premiere

BEISEBOL
● **MLB**
Pittsburgh Pirates x Milwaukee Brewers
15h/ ESPN 4 e Disney+

ESPORTES AQUÁTICOS
● **Natação**
Finais
19h30 / SporTV 2

Ambiente

Litoral norte de SP vive temporada de pinguins

Desde maio, 43 aves jovens da espécie pinguim-de-magalhães foram encontradas na região, diz instituto

GIOVANNA CASTRO

O litoral norte de São Paulo tem vivido uma temporada de pinguins-de-magalhães. Desde maio, 43 pinguins juvenis da espécie já foram encontrados na região: 19 estavam mortos e 24 foram resgatados vivos, dos quais 11 seguem em processo de reabilitação na Unidade de Estabilização de São Sebastião e no Centro de Reabilitação e Despetrolização de Ubatuba.

O levantamento é do Instituto Argonauta para Conservação Costeira e Marinha, que alerta para que a população acione o resgate caso encontre um desses animais. O pedido pode ser feito por meio do telefone 0800 6423341, do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

A ocorrência de pinguins-de-magalhães é comum no litoral norte nesta época do ano, segundo o instituto. A espécie migra todo ano durante o outono-inverno, saindo das águas da Patagônia Argentina em direção ao Sudeste brasileiro em busca de alimento e correntes mais quentes.

INSTITUTO ARGONAUTA



Dos pinguins encontrados, 11 seguem em processo de reabilitação

JORNADA. Nessa jornada de mais de 8.000 km, alguns, principalmente os mais jovens, se perdem do bando, chegando posteriormente às praias paulistas. "Muitos chegam debilitados, exaustos, desnutridos e com algumas doenças adquiridas no percurso", diz o oceanólogo Hugo Gallo Neto, diretor do Aquário de Ubatuba e presidente do Argonauta. "Somando aos desafios ainda temos os impactos causados pelo ser humano, como as mudanças climáticas, a diminuição de alimentos disponíveis na natureza. Além disso, enfrentam também riscos como a poluição marinha e ingestão de lixo", afirma Gallo.

No ano passado, 426 pinguins foram encontrados na região só entre maio e julho, o que indica que muitos outros ainda devem aparecer este ano, diz a bióloga Carla Beatriz Barbosa, coordenadora regional do PMP-BS. Na série histórica desde 1996, foram cerca de três mil pinguins resgatados. ●

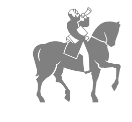
Saiba mais

As recomendações do Instituto Argonauta para Conservação Costeira e Marinha à população no caso de encontrar um pinguim são:

- **Não se deve tocar no animal e é recomendável manter distância para evitar que o espécime sofra estresse ou ferimentos adicionais. Mesmo se estiver morto, não se deve manusear a carcaça;**
- **A pessoa deve entrar em contato imediatamente com o PMP-BS/Instituto Argonauta, ligando para o telefone 0800 642 3341;**
- **A pessoa deve tentar proteja o pinguim. Se possível, improvisar uma sombra e afastar animais domésticos para mantê-lo seguro até a chegada de uma equipe especializada.**









● Nó tributário ● Novo passo

Câmara aprova trava para o IVA; carne entra na cesta básica isenta

Projeto que regulamenta reforma tributária também amplia 'cashback' e reduz alíquota do IVA para uma série de medicamentos; texto segue para votação no Senado

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite o primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária, com 336 votos favoráveis, 142 contrários e duas abstenções. A proposta estabelece uma trava para a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) – que não deverá ultrapassar 26,5% – e inclui as carnes na cesta básica com imposto zero, após pressão do setor de alimentos, da bancada do agronegócio e da defesa do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto segue agora para análise no Senado.

O texto votado inicialmente havia deixado a carne fora da lista de produtos isentos. Após a aprovação, o relator da regulamentação da reforma tributária na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), anunciou em discurso que mudaria outra vez o seu relatório para incluir também carnes, queijos, peixes e sal na cesta básica zerada.

"Estamos acolhendo no relatório da reforma todas as proteínas. Carnes, peixes, queijos e, lógico, o sal, porque o sal também é um ingrediente na culinária brasileira", afirmou Lopes, em plenário.

Pivô dos principais embates no Congresso nos últimos dias, a demanda pela isenção das proteínas animais acabou sendo aprovada por meio de um destaque (sugestão de mudança ao texto principal) apresentado pelo PL. Desta vez, foram 477 votos a favor, 3 contra e duas abstenções. Lopes já havia ampliado a cesta básica com imposto zero para incluir óleo de milho, aveia e farinhas.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária sobre bens e serviços foi aprovada pelo Congresso no fim do ano passado, depois de inúmeras tentativas nos últimos 30 dias para tentar desatar o nó tributário que pesa hoje sobre cidadãos e empresas. A fase atual é de regulamentação do que foi aprovado anteriormente. O governo ainda vai apresentar ao Congresso uma proposta para mudar a tributação sobre renda e patrimônio.

O projeto votado ontem pelos deputados trouxe o "coração" do novo sistema de impostos sobre consumo, com as regras para o funcionamento do IVA – que unificará cinco tributos existentes hoje. Serão dois IVAs: um de competência do governo federal, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), e um de Estados e municípios, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

'PATERNIDADE'. A inclusão das carnes na cesta básica gerou um embate entre governo e oposição pela "paternidade" da proposta. A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que discursou pelo governo, destacou que o presidente Lula havia apresentado essa demanda ao Congresso. "É muito fácil a oposição, agora, dizer que foi ela que conquistou (*a inclusão desses itens na cesta*). Não é verdade; eles votaram contra a reforma tributária o tempo inteiro, e têm nas suas costas a fila do osso sem carne para o povo brasileiro", afirmou.

A parlamentar foi rebatida pelo deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS): "Vitória da oposição. Vitória do PL. Vitória da FPA (*Frente Parlamentar da Agropecuária*)", afirmou. "Esse governo cometeu estelionato eleitoral: prometeu picanha e só entregou pé de frango. E agora, aos 45 minutos, vendo que ia perder de lavada, mudou seu voto."

Desde as primeiras horas de ontem, a bancada ruralista tentava incluir as carnes na cesta básica com isenção total. A articulação foi encampada pela FPA, que conta com o apoio de 324 deputados, sendo a maior bancada da Câmara. Na proposta anterior, as carnes estavam na alíquota reduzida, com 60% de desconto na tributação.

A movimentação ganhou o reforço do Palácio do Planalto nos últimos dias, com falas do presidente Lula em defesa da isenção das carnes – cobrado pela promessa de campanha de que o brasileiro iria voltar a consumir picanha. Porém, se de um lado Lula afirmou que vai "ficar feliz se puder comprar carne sem imposto", de outro o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), chegou a dizer que isentar as carnes pode deixar o "preço pesado" – em referência ao impacto na alíquota-padrão do IVA.

> **Como ficou**
>
> 
>
> **Pontos do texto votado na Câmara dos Deputados**
>
> ● **'Cashback'**
> **Para o cálculo da devolução de parte dos impostos, serão consideradas as compras nos CPFs de todos os membros da unidade familiar, e não apenas do representante. Além disso, o grupo de trabalho formado na Câmara aumentou a devolução da CBS (a IVA de competência da União) de 50% para 100% nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural encanado**
>
> ● **Medicamentos**
> **No caso dos remédios, os deputados incluíram no texto a redução de alíquotas em 60% para todos os medicamentos registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação. Antes, esses medicamentos estavam divididos entre desconto de 60% e alíquota cheia. Outra parte dos remédios deverá ter isenção total – isso não foi alterado**
>
> ● **Plano de saúde**
> **Parecer costurado ontem na Câmara autoriza que as empresas se creditem com planos de saúde coletivos previstos em convenção, o que antes era proibido, e inclui planos de saúde de animais domésticos com alíquota reduzida em 30%**
>
> ● **'Imposto do pecado'**
> **Texto incluiu o carvão mineral na lista de produtos sujeitos ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente. Por outro lado, estendeu a trava de 0,25% de alíquota para todos os bens minerais extraídos – no texto anterior, esse limitador só se aplicava ao minério de ferro**
>
> ● **Cesta básica**
> **Em mudança de última hora, carnes, peixes, queijos e sal entraram para a cesta básica com imposto zero**

> **Fundamento**
> **Projeto trouxe o coração do novo sistema de impostos sobre consumo, com as regras para o IVA**

Nos cálculos do Ministério da Fazenda, a alteração representará uma elevação de 0,53 ponto porcentual, o que faria a alíquota média passar de 26,5% para 27%. Já nos cálculos do Banco Mundial, o impacto será de 0,57 ponto.

No texto-base, o relator já havia retirado salmão e atum da alíquota "cheia" do IVA, itens que migraram para o grupo com 60% de desconto. Já bacalhau e ovas (caviar), por exemplo, seguem pagando 100% do IVA. Pão de forma e extrato de tomate também foram contemplados com a alíquota reduzida – antes, estavam na alíquota cheia.

TRAVA. Como antecipou o *Estadão/Broadcast*, diante do receio de aumento na alíquota-padrão, os deputados incluíram no texto uma trava para evitar que a alíquota do IVA ultrapasse 26,5%, como projetado inicialmente pela equipe econômica.

A trava passaria a valer a partir de 2033, depois do período de transição da reforma tributária, que começa em 2026. Caso a alíquota ultrapasse o limite, o governo seria obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

A emenda constitucional da reforma tributária aprovada em dezembro já contém uma trava para evitar aumento da carga tributária do País (medida pela relação entre a arrecadação de impostos e o Produto Interno Bruto) na comparação com a carga atual. A trava proposta agora na regulamentação, por sua vez, diz respeito à alíquota média do IVA (*mais informações na pág. B2*).

Nos medicamentos, os deputados do grupo de trabalho concederam desconto de 60% da alíquota-padrão para todos aqueles registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação. Antes, esses medicamentos estavam divididos entre desconto de 60% e alíquota cheia. Outra parte dos remédios conta com isenção total – e isso não foi alterado.

O relator do projeto de regulamentação da reforma tributária também contemplou demanda da bancada feminina e incluiu o DIU (Dispositivo Intrauterino, um método anticoncepcional) na lista de dispositivos médicos com redução de 60% do IVA.

O texto também autoriza que as empresas se creditem de planos de saúde coletivos previstos em convenção, o que antes era proibido pela proposta inicialmente apresentada pelo Ministério da Fazenda. Os deputados incluíram ainda os planos de saúde de animais domésticos, os pets, com alíquota reduzida em 30%.

A proposta ainda amplia o cashback, sistema de devolução de parte da CBS, de 50% para 100%, nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural encanado. Para o cálculo da devolução, serão consideradas as compras nos CPFs de todos os membros da unidade familiar, e não apenas do representante. ●



Celso Ming celso.ming@estadao.com

A boa surpresa da inflação

De toda surpresa, espera-se consequência. Desta vez, a surpresa foi a magreza da inflação de junho, abaixo de todos os prognósticos disponíveis: 0,21% no mês, o que aponta para a acumulada de 2,48% neste primeiro semestre.

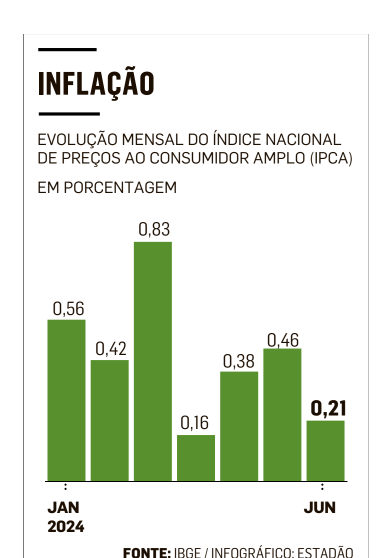
A surpresa positiva não se limitou à inflação cheia. Estendeu-se para os itens da cesta de consumo que mais preocupavam os analistas: alimentos e serviços apresentaram desaceleração. Também caiu a difusão, o número de itens em alta caiu de 57% para 52%.

Os dois fatores que mais tiravam o sossego dos analistas e que tendiam a repuxar os preços eram a alta do dólar e as perdas produzidas pelas cheias no Rio Grande do Sul. Mas, aparentemente, não tiveram grande impacto.

Para este mês de julho, segue o potencial corrosivo em outros dois campos: o baixo progresso do tratamento do governo ministrado à questão fiscal e as correções da gasolina e do gás de cozinha, em vigor a partir desta terça-feira.

A próxima reunião do Copom que vai redefinir os juros básicos (Selic) está agendada para 30 e 31 de julho.

A partir dessa inflação mais moderada, os mais pessimistas, que acenavam para um novo aumento, foram obrigados a rever seus prognósticos. Se é dado como certo que não haverá novo corte dos juros, também é certo que não haverá aumento. O governo Lula segue pressionando o Banco Central para novos cortes. Quer juros nos padrões de Primeiro Mundo para a política monetária. Não leva em conta que este país tem um índice baixíssimo de poupança, da ordem de 15% ou 16% do PIB. O resto é consumo. Isso significa que o capital é rarefeito e, portanto, por pura imposição da lei da oferta e da procura, seu preço (os juros) não pode ser muito mais baixo do que é hoje.



O semestre fechou com alguns números melhores na economia. A inflação, já se viu, parece mais contida. O avanço do PIB caminha para alguma coisa acima dos 2%, como preveem os comentaristas. As contas externas seguem exuberantes, graças ao bom momento das exportações de grãos (soja e milho), petróleo e minérios. O desemprego está nos 7,1%, nível baixo para os padrões do Brasil. Advertido sobre os estragos no mercado produzidos pelas suas falações, Lula parece ter parado de desancar o presidente do Banco Central e passou a admitir a necessidade de levar mais a sério a administração das contas públicas. Menos mal.

O desempenho da economia mundial ainda é insatisfatório. No entanto, a grande fonte de incertezas para a economia brasileira continua sendo a ineficácia da política fiscal do governo Lula. E isso contamina tudo. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

● Nó tributário ● Novo passo

Mecanismo que garante teto de 26,5% para o IVA começa em 2033

'Gatilho', que será acionado quando alíquota-padrão ultrapassar limite, entra em vigor após período de transição

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

Os deputados incluíram na regulamentação da reforma tributária, cujo texto-base foi aprovado na Câmara dos Deputados ontem à noite, uma trava para evitar que a alíquota-padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse o patamar de 26,5%, como antecipou o *Estadão/Broadcast*.

A trava passará a valer a partir de 2033, depois do período de transição previsto na reforma, que começa em 2026. Pela proposta aprovada, caso a alíquota-padrão do IVA ultrapasse os 26,5%, o governo será obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – o IVA de competência de Estados e municípios –, um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

A emenda constitucional da reforma tributária já prevê uma trava para evitar que haja aumento da carga tributária na comparação com a carga atual. O mecanismo aprovado agora é diferente e refere-se especificamente à alíquota média do IVA.

Segundo deputados envolvidos nas discussões, o governo poderá rever desonerações, compensações e incentivos fiscais para acionar a trava do IVA. Essas medidas estão sendo chamadas de "gatilhos" e são comparadas às regras do arcabouço fiscal, que prevê cortes de despesas em caso de descumprimento da meta de resultado primário.

'DOGMA'. Na terça-feira, o deputado Claudio Cajado (PP-BA), integrante do grupo de trabalho que analisou o primeiro projeto da regulamentação, disse que a alíquota de 26,5% do IVA – prevista no projeto original enviado pela equipe econômica ao Congresso – tornou-se um "dogma". E sinalizou que qualquer mudança teria de ter como premissa a não alteração desse porcentual.

A resistência da Câmara em elevar a alíquota média do IVA estava no centro do impasse sobre a inclusão da carne na cesta básica com imposto zero. A medida, defendida pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aumentaria em 0,53 ponto porcentual a alíquota, segundo cálculos da Fazenda. Usando outra metodologia, a bancada do agro estima impacto de 0,2 ponto.

A reforma institui o IVA dual: um do governo federal e outro de Estados e municípios. O novo modelo de tributo impede a chamada "tributação em cascata", que onera consumidores e empresas.

Serão três novos tributos: o IBS, substituindo o ICMS dos Estados e o ISS dos municípios; a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substitui PIS, Cofins e o IPI, que são federais; e o Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos danosos à saúde e ao meio ambiente.

Prazo
Trava só passaria a valer em 2033, depois de encerrado o período de transição

Também faz parte da espinha dorsal da reforma o deslocamento da cobrança dos tributos da origem (onde a mercadoria é produzida) para o destino (onde é consumida). Com essa nova sistemática, a reforma promete colocar fim à guerra fiscal entre os Estados, na qual governadores concedem incentivos fiscais para atrair investimentos aos seus territórios.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criou dois grupos de trabalho, com sete integrantes cada, para analisar os dois projetos de lei complementar enviados pelo governo para regulamentar a reforma. O primeiro tratou da lei geral do IBS e da CBS. O segundo analisou a proposta sobre o Comitê Gestor e a distribuição das receitas do IBS a Estados e municípios. ●

Texto enquadra carvão mineral no 'imposto do pecado'

BRASÍLIA

O primeiro texto de regulamentação da reforma tributária aprovado ontem incluiu o carvão mineral na lista de produtos sujeitos ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente. Por outro lado, o relator estendeu a trava de 0,25% de alíquota para todos os bens minerais extraídos. No texto anterior, esse limitador só se aplicava ao minério de ferro.

A Câmara já havia incluído os jogos de azar, físicos e digitais (como as apostas esportivas, as "bets"), no Seletivo, além dos veículos elétricos.

A inclusão dos elétricos no Seletivo foi uma recomendação feita pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que justificou o pedido alegando não fazer distinção entre veículos a combustão, híbridos e elétricos e citando a fabricação e descarte da bateria como fatores poluentes.

O "imposto do pecado" também vai incidir sobre carros a combustão e híbridos, aeronaves, embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas, como refrigerantes.

ÁLCOOL. Nas negociações de última hora, os fabricantes de cerveja também conseguiram ampliar a progressividade do Seletivo de acordo com o teor alcoólico. Trata-se de uma vitória das cervejarias sobre os produtores de destilados. Os dois "segmentos irmãos" travavam batalha pelo modelo de cobrança do "imposto do pecado".

Queda de braço
Fabricantes de cerveja obtêm vantagem sobre produtores de destilados e pagarão menos imposto

Produtores de cachaça, vodca, gim e uísque defendiam alíquotas homogêneas, sob o argumento de que "álcool é álcool". Já as cervejas queriam deixar a cobrança ainda atrelada ao teor da bebida. Pela proposta original do governo, haveria um modelo misto: uma taxação em reais, de acordo com o teor alcoólico e o tamanho do recipiente; e uma alíquota em porcentual, que incidiria sobre o preço do produto. Já o novo texto prevê que a alíquota em porcentual também poderá ser diferenciada por categoria de produto e ser progressiva em virtude do teor alcoólico.

Durante a votação de ontem, os deputados derrubaram destaque para incluir armas e munições entre os itens do Seletivo, uma reivindicação de partidos de esquerda, mas que era rejeitada pelo PL e a bancada na bala. ● B.L., M.C e A.G.

Tributos Folha de pagamento

Governo estuda ‘gatilho’ em projeto para desoneração

Plano apresentado pela Fazenda prevê aumento da CSLL caso as medidas sugeridas pelo Senado não cubram renúncia

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

O governo sugeriu ao Congresso uma espécie de “gatilho” para que o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) seja possível apenas quando a arrecadação com as medidas propostas pelo Senado para compensar a desoneração da folha de pagamento se mostrar insuficiente, apurou o *Estadão/Broadcast*.

A sugestão foi feita pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ontem em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Diante da insistência de Pacheco de que as quatro propostas apresentadas pelo Congresso seriam suficientes para cobrir a renúncia fiscal da desoneração, Haddad fez a seguinte proposta: a Receita Federal calcularia, depois de dois meses, quanto foi arrecadado com as quatro medidas já anunciadas pelo Senado. Caso o montante se mostrasse insuficiente para compensar integralmente a desoneração, o governo aplicaria então o aumento na CSLL.

AVAL DO STF. Essa equação tem alguns impasses, além do aumento do tributo em si. Um deles é que nesse desenho, contando os dois meses usados para calcular o resultado da arrecadação e a noventena para a nova alíquota entrar em vigor, o ano de 2024 teria se encerrado ou estaria perto de terminar. Por isso, uma alternativa citada no encontro do Planalto seria buscar um entendimento com o Supremo Tribunal Federal (STF) para que a compensação da desoneração como um todo (de 2024 a 2027) fosse considerada uma só. Assim, não seria preciso cobrir a renúncia fiscal de 2024 com uma nova receita neste ano necessariamente, mas ao longo dos próximos três anos. Um valor que vem sendo citado em algumas discussões para o período completo é de R$ 50 bilhões de renúncia.

> **Cálculo**
> **Estimativa é de que, entre 2024 e 2027, renúncia fiscal com a desoneração chegue a R$ 50 bilhões**

O Ministério da Fazenda, contudo, resiste à proposta pois acredita que esse entendimento prejudicaria o resultado do primário – afinal, não haveria um “tampão” para o “rombo” de cerca de R$ 17 bilhões a R$ 18 bilhões que seria deixado pela desoneração em 2024.

O desenho completo dessa equação não está definido, mas, segundo pessoa próxima da discussão, deve estabelecer que o governo poderá aumentar a alíquota da CSLL caso a meta de arrecadação não seja atingida após um período necessário para a Receita Federal calcular o dinheiro que entra no caixa.

A desoneração da folha de pagamentos foi instituída em 2011 para 17 setores que, juntos, empregam 9 milhões de pessoas, com a substituição da contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta.

O Palácio do Planalto ainda avalia como essa operação poderia ser autorizada – se por medida provisória, no próprio texto do projeto, ou por decreto. ●

Custo de Vida Indicador

IPCA desacelera e fica em 0,21% no mês de junho

A queda nos preços das passagens aéreas e uma pressão menor dos alimentos ajudaram a desacelerar a inflação no País em junho. O IPCA avançou 0,21% no mês passado, ante 0,46% em maio, informou ontem o IBGE. O resultado ficou abaixo das estimativas de analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que previam alta entre 0,27% e 0,38%.

A taxa acumulada em 12 meses, porém, foi a 4,23% em junho, o segundo mês seguido de aceleração, embora ainda dentro do teto de tolerância (de 4,5%) da meta de inflação.

Os preços dos alimentos deram a maior contribuição para a inflação de junho. Contudo, as altas foram mais brandas do que em maio, e houve reajustes em um número menor de itens, destacou André Almeida, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. O grupo alimentação e bebidas saiu de alta de 0,62%, em maio, para 0,44% em junho, sendo responsável por quase metade do IPCA. ● DANIELA AMORIM/RIO

INÊS 249

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Senhor **ALEX BARBOSA DA SILVA**, presidente da **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BASQUETE DE 3 - CNPJ.: 08.874.444/0001-68.** 1) Na forma de seu Estatuto Social no Art. 13º, Parágrafo 4º, Art. 14º, Parágrafo 1º, itens: I e IV e Parágrafo 4º **("Decidir a respeito de qualquer outra matéria incluída no edital de convocação**"), no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias; 2) Vem por meio deste, **CONVOCAR** todos os seus Associados ou não, para reunirem-se em, Assembleia Geral ORDINÁRIA a ser realizada no **dia 22 de julho de 2024**, às 19:00 hrs em 1ª convocação, com presença mínima de 2/3 (dois terços) dos associados ou, por falta de "***quorum",*** meia hora após a primeira, às 19:30 hrs com qualquer número em 2ª convocação, no endereço da sede: Rua Domingada, n.º 233, Bairro São Judas, CEP.: 04303-160, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre a seguintes **"ordens do dia": a) Apreciação,** deliberação, aprovação das contas encaminhadas pela DIRETORIA com auditoria e parecer do CONSELHO FISCAL relativo aos 02 (dois) últimos exercícios fiscais e contábeis referentes aos anos 2022 e 2023. **b) Alteração e Consolidação do Estatuto Social da ANB3 nos artigos: 1º Parágrafo 6º; Art 22 Parágrafos 3º e 4º; Art. 24º Parágrafo 9º, Art. 47º Parágrafo 8º e Art. 54º.**

São Paulo-SP, 10 de julho de 2024. Alex Barbosa da Silva - **Presidente**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Campinas e Região, pelo presente edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia **16 de Julho de 2024**, à Rua Adalberto Panzan, nº 92, Nova Aparecida – TIC – Campinas, às 09:00 horas em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2023 com parecer do Conselho Fiscal; c) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2025, com parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 01:00 hora depois, com qualquer número de presentes.

Campinas, 11 de julho de 2024

José Alberto Panzan

Presidente



COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00205

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Aquisição de disjuntores termomagnéticos, conforme descrições, condições e quantidades constantes do **Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas**, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 11/07/2024

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/07/2024 às 14h30

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Pelo presente Edital, ficam convocado todos os trabalhadores, associados ou não, da categoria profissional representada pelo **Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras de São Paulo e Osasco,** para participar da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede do Sindicato, na Rua dos Bandeirantes, 388, no dia 19 de julho de 2024, às 16h30, em 1ª convocação, e caso não haja número legal, a mesma realizar se- á às 17h30 em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, no mesmo dia e local, a fim de deliberar a seguinte **"Ordem do Dia": a)** Aprovação da redação da ata da assembleia anterior; **b)** Aprovação da pauta de reivindicações dos trabalhadores para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com vigência para o período de 2024/2025, para ser encaminhado às entidades patronais; **c)** Autorização para deflagração de greve em caso de frustradas as negociações; **d)** Autorização para assinar a convenção coletiva de trabalho em caso de êxito nas negociações **e)** Discutir e deliberar sobre a instituição de contribuição assistencial/negocial em favor da entidade; **f)** Facultado ao trabalhador o direito à oposição ao referido desconto de contribuição assistencial/negocial, o qual deverá ser feito no prazo de 15 dias, contados da data base, ou seja, a partir de 01 de Agosto de 2024, em conformidade com termo estabelecido no TAC firmado junto ao Ministério Publico do Trabalho; **g)** Eleição da comissão de negociação coletiva de trabalho com poderes para celebrar convenção coletiva de trabalho. Divulgue o presente edital no boletim interno do sindicato e em jornal de grande circulação na base territorial. São Paulo, 11 de julho de 2024. **Eunice Cabral - Presidente**

ONS Operador Nacional do Sistema Elétrico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2024

A Presidente do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto do ONS, informa que a 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 será realizada em ambiente virtual, conforme orientações detalhadas a serem disponibilizadas na plataforma SINtegre, com acesso pelo site **www.sintegre.ons.org.br** e encaminhadas aos associados através de e-mail até o dia 10 de julho de 2024. Haverá auditoria externa independente para atestar a conformidade.

Dessa forma, são convocados os membros associados e os membros participantes do ONS para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária **no dia 25 de julho de 2024, às 10h00, em primeira convocação, ou às 11h00 em segunda convocação**, em ambiente virtual, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

1. Proposta Orçamentária ONS 2025-2027;
2. Revisão da Política de Remuneração dos Conselheiros e Diretores do ONS; e
3. Referendo da substituição de Conselheiro após AGO 2024 - mandato 2024/2026.

Ressaltamos que os membros associados e participantes deverão fazer-se representar na forma dos respectivos estatutos ou contratos sociais ou mediante procuração com poderes específicos para participar da Assembleia e deliberar sobre as matérias da pauta. Esses documentos deverão ser encaminhados através da plataforma SINtegre, impreterivelmente com antecedência mínima de 24 horas do início previsto para a realização da Assembleia em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2024.

Solange Maria Pinto Ribeiro

Presidente do Conselho de Administração do ONS



por meio da: giz

CONCORRÊNCIA

AGÊNCIA DE VIAGENS

Descrição das atividades: Contratação de agência de viagens de médio a grande porte, com experiência comprovada de 5 anos no atendimento a empresas com atividades internacionais e que deseje prestar serviços de emissão de passagens aéreas, terrestres, reservas de hotéis em nível nacional e internacional e eventos.

Lote 1: Atuar na area de emissão de passagens e reserva de hoteis e carros para colaboradores e convidados da GIZ; **Lote 2:** Atuar na prestação de serviço de organização e apoio logístico para a realização de eventos em todo o território Nacional.

*As empresas podem se candidatar para um lote ou para os dois.

A empresa deve estar apta a atuar de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Brasileira (LGPD).

Atualmente, a Cooperação Técnica Alemã (GIZ) tem uma demanda aproximada de 2000 passagens aéreas/ano, dentre nacionais e internacionais, 1000 reservas de hospedagem e 175 eventos/ano.

Procedimento para manifestar interesse: As empresas interessadas neste processo licitatório deverão manifestar interesse até dia **18/07/2024** , apresentando portfólio, cartão CNPJ, Certificado Cadastur, Certidão negativa de Débitos Fiscais e IATA Certification por meio do **endereço eletrônico: inquiry_br@giz.de**, com o assunto: **[LIC24-32-99.9250.4-001.00-83467202-Agência de Viagens]**. Para mais informações, consultar o link: https://www.giz.de/en/worldwide/70248.html, na aba "Licitações".

*E-mails de manifestação de interesse sem a documentação descrita acima, anexa serão desconsiderados.

Das empresas que manifestarem interesse, as 8 que apresentarem o perfil mais adequado, serão convidadas, em uma segunda etapa do processo, a apresentar uma proposta com base em uma descrição mais detalhada dos serviços.



AVISO DE RETOMADA PARA ITENS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 457/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – TUBOS ENDOTRAQUEAIS E FIXADOR DE TUBOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que, em estrita obediência ao TERMO DE REVOGAÇÃO PARCIAL DA HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 457/2022 e ao OFÍCIO SUPER 1433/2024, os ITENS 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 E 19 serão RETOMADOS no dia 11/07/2024 às 10h00min. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 10 de julho de 2024.

João Matheus Carneiro Bezerra

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0606.2024.AC 70.PE.0276.SAD.FES-PE Objeto: RP para fornecimento de Medicamentos Diversos(GRUPO 01) conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência), visando atender às demandas dos hospitais e estabelecimentos da rede estadual de saúde de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 1.348.054,8185. Entrega das propostas: até 25/07/2024, às 08:30. Início disputa: 25/07/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7760. Otoniel Rosa dos Santos - Pregoeiro/AC49.



Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90112/24, referente ao Processo nº 024.00043848/2024-21, cujo objeto é para aquisição de Empagliflozina, Sulfato de Efedrina e Salbutamol. A abertura da sessão será no dia 25 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90113/2024, referente ao Processo nº 024.00083057/2024-34, cujo objeto é para Aquisição de Materiais para hemodiálise. A abertura da sessão será no dia 23 de Julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

CNPJ Nº 63.025.530/0085-12

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90087/2024 - HU

PROCESSO SEI Nº 154.00003324/2024-40

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90087/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é COMPRESSA DE GAZE E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 11/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 11/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 24/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO Nº 0639.2024.AC 75.PE.0295.SAD.SEE Objeto: Contratação de prestação de serviços de empresa (s) especializada (s) para oferta de 130 (cento e trinta) pacotes de mobilidade acadêmica (intercâmbio), visando atender às necessidades da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, através do Programa Ganhe o Mundo Professor. Valor máximo estimado: R$ 6.637.030,5445. Data final de entrega das propostas prorrogada de 11/07/2024 para 15/07/2024, às 08h30. Início disputa: 15/07/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Francisco Roberto N. Lima/Agente de Contratação 60.

Hesa 151 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 13.356.734/0001-50 - NIRE 35 225 175 427

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2023

Aos 29/12/2023, às 09:00h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e Carlos Eduardo Toledo Ferraz (secretário da mesa). **Deliberação Unânime:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 10.000,00 mediante o cancelamento de 3.940.000 quotas e o rateio dos R$ 3.940.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*. **Toledo Ferrari Construtora e Incorporadora Ltda. -** *Carlos Eduardo Toledo Ferraz; Cid Vinhate Ferrari Filho*. **Pezo Participações e Administração S.A. -** *Altamiro Peruccini de Souza*. **Contador: Acyr de Oliveira Pereira -** CRC 1SP nº 220.224/0-0 - RG: 21.411.225-1/SSP-SP - CPF: 164.235.868-10.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre Prorrogação do Contrato, Termo Aditivo nº 03/2024, pelo período de 08 (oito) meses, referente a Dispensa de Licitação, **Processo Administrativo n° 034/2022**, objeto: prestação de serviços de locação de sistemas informatizados, instalados em nuvem para a modernização administrativa, financeira, com suporte operacional, manutenções corretivas e preventivas dos sistemas, e a evolução tecnológica em consonância com a legislação vigente e suas alterações posteriores, visando atender às àreas de: sistema de contabilidade pública, orçamento e tesouraria, sistema de gerenciamento de despesas, portal da transparência lei de acesso a informação, sistema de administração de pessoal – folha de pagamento, sistema de atendimento ao e-social, sistema de administração de compras, licitações e contratos, materiais e serviços, sistema de administração de patrimônio, sistema de protocolo, pelo valor global de R$ 104.760,00 (cento e quatro mil, setecentos e sessenta reais), junto a empresa **CEBI CENTRO ELETRÔNICO BANCÁRIO INDUSTRIAL LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.302.711/0001-63.

Mogi Mirim, 02 de julho de 2024.

Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

Marice Costa Porto de Moraes Coordenadora Geral

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

CNPJ 62.648.555/0001-00

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Publicado neste jornal, no dia 01/07/2024, à página B4, onde consta o credenciamento até 15 de julho de 2023", leia-se 15 de julho de 2024.

São Paulo, 10 de julho de 2024.

Cláudio Sahad - Presidente

Crise na Americanas Operação Disclosure

Anotações mostram que ex-CEO 'acompanhava' fraudes 'de perto', diz PF

Manuscritos estavam em iPad de Miguel Gutierrez; defesa diz que ex-presidente de varejista 'jamais teve conhecimento' de fraude

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal (PF) afirma ter encontrado provas de que o ex-CEO da Americanas Miguel Gutierrez sabia das fraudes na varejista. Os investigadores recuperaram anotações do executivo que indicariam que ele "não apenas de fato tinha conhecimento, como acompanhava de perto o principal mecanismo da fraude" que deixou um rombo de R$ 25,3 bilhões na companhia. A defesa diz que o ex-executivo "jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude".

As anotações foram encontradas no iPad de Gutierrez e embasaram o pedido de prisão preventiva do ex-CEO. De acordo com a PF, o ex-presidente registrava cada movimento à margem da contabilidade oficial da rede em uma sucessão de rabiscos ora em tinta vermelha, ora em roxo ou preta. Destacava em círculos pontos que elegia importantes.

Investigação
Conforme a PF, Gutierrez destaca nas anotações operações de risco sacado usadas para burlar balanços

A prisão de Gutierrez foi pedida pelo delegado André Gustavo Veras de Oliveira no dia 23 de junho, quatro dias antes da Operação Disclosure, que cumpriu mandados de busca, apreensão e prisão. Na ocasião, foram pedidas as detenções de Gutierrez e de Anna Saicali, ex-diretora da Americanas. Ao se manifestar favoravelmente à Operação Disclosure, a Procuradoria da República disse existir "provas de que toda a fraude (*na Americanas*) era comandada" por Gutierrez.

Conforme apurou a PF, Gutierrez, Anna e outros nove executivos da varejista venderam R$ 287 milhões em ações antes de o rombo se tornar público, em janeiro do ano passado.

No dia 28 de junho, Gutierrez foi preso em Madri, pela Interpol – ele tem cidadania espanhola. Foi solto no dia seguinte mediante o cumprimento de medidas cautelares, como a entrega de seu passaporte.

MANUSCRITOS. As anotações que a PF resgatou do iPad de Gutierrez tratam das operações de risco sacado que não eram lançadas nos balanços da Americanas.

Essas operações são uma espécie de empréstimo, que alongavam o prazo para que a Americanas pagasse seus fornecedores, "otimizando" o caixa da varejista, segundo a PF. O mecanismo foi detalhado por dois delatores: Flávia Carneiro, ex-superintendente da companhia, e Marcelo Nunes, ex-diretor financeiro.

O risco sacado é lícito. O problema, no caso da Americanas, era ocultar as operações no balanço. A própria Comissão de Valores Mobiliários chegou a alertar, em 2016, sobre os "potenciais problemas decorrentes" do lançamento incorreto de tais operações em demonstrativos contábeis.

Os investigadores encontraram, por exemplo, uma anotação de que "o Itaú deve alongar" o pagamento do "AF" (antecipação de fornecedores, sigla que a antiga cúpula da Americanas também usava para se referir à operação de risco sacado).

Em outro lembrete, Gutierrez destacou que a "reação do Santander sobre o risco sacado foi uma reação péssima" e uma "tratativa ruim". Também foi encontrado um manuscrito de 2020 em que o ex-CEO registra a operação financeira 'forfait', um sinônimo para risco sacado.

"Como se verifica das anotações, Miguel Gutierrez não só tinha pleno conhecimento das operações de risco sacado, como também acompanhava de perto as tratativas de contratação e desenvolvimento delas junto aos bancos. Sendo, portanto, mentirosa a afirmação de Miguel Gutierrez de que nunca chegou ao conhecimento do declarante fatos relacionados às denominadas 'inconsistências contábeis'", diz a PF no relatório da investigação.

COMO FUNCIONAVA. Segundo os delatores, as operações de risco sacado – mecanismo usado para operacionalização das fraudes de R$ 25,3 bilhões na Americanas – envolvia negociação com os bancos. Próximo ao vencimento do prazo para pagamento de um fornecedor, a varejista negociava com o banco os custos para que ele fizesse o pagamento diretamente. Esse custo levava em consideração fatores como o prazo para que a varejista quitasse a dívida com a instituição financeira em uma data futura.

Como não eram lançadas nos balanços da varejista, o mercado acreditava que a empresa tinha boa saúde financeira.

RESPOSTA. Em nota, a defesa de Gutierrez afirmou que ele "nega veementemente a participação em qualquer fraude ou prática de atos para ocultar seu patrimônio, que se encontra estruturado de forma absolutamente lícita e transparente". "Todos os esclarecimentos têm sido prestados às autoridades, com quem Miguel segue cooperando, para apurar a verdade sobre o caso Americanas", disse a defesa. ●

AS ANOTAÇÕES DO PRESIDENTE

Polícia Federal usou manuscritos de Gutierrez para pedir sua prisão

27/04/20

28/06/21

Risco sacado

FONTE: POLÍCIA FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Hora de fazer o ajuste certo

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Dentro do espírito que vigorou durante a elaboração e debates em torno da aprovação da Carta de 1988, acabaram resultando, na sequência, maiores gastos para a União nas principais verbas do Orçamento social, com destaque para a previdência (especialmente a do Regime Geral), assistência social, educação e saúde. Assim, o peso destes itens no gasto total aumentaria, entre 1987 e 2021, em 32,6; 7,3; 3,9 e 2,1 pontos de porcentagem, respectivamente, totalizando 45,9 pontos e ficando, assim, refletidas nos dados da execução fiscal de 2021 as novas prioridades da esfera-mãe. A partir dali, em vez de continuar aumentando, o gasto com pessoal ativo se reduziria em 4,6 pontos. Os "demais gastos obrigatórios" seriam zerados e os itens "custeio geral discricionário" e investimentos em infraestrutura, fechadores finais da conta, mostrariam quedas de 16,8 e 13,8 pontos.

Por último, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que, em face das necessidades de ajuste relacionadas com a obediência ao chamado "arcabouço fiscal" (o novo instrumento de ajuste fiscal para 2025), o governo teria de cortar R$ 25,9 bilhões do valor atribuído ao segmento de assistência social na proposta orçamentária para o próximo ano, reduzindo a ênfase que havia sido conferida a este item. Segundo a burocracia que estaria trabalhando nesta intenção desde março, haveria espaço para fazer isso no Orçamento para 2025 sem maiores problemas.

> *Por desconhecimento ou mero viés ideológico, há resistência em promover a única solução que abriria espaço para País retomar crescimento*

Ainda é cedo para saber como ficará a verba destinada à assistência social na configuração final coerente com o arcabouço, ou se o governo acabará distribuindo parte dos cortes entre os itens "investimento em infraestrutura" (com mais do de sempre) e as demais verbas menos fortes politicamente. Ou, então, se o governo poderia dar início a um processo de ajuste do item que mais cresceu na pauta de gastos dos Orçamentos de todas as esferas de governo: o gasto previdenciário.

Devo dizer que, por desconhecimento do assunto ou mero viés ideológico, há uma enorme resistência em promover a única solução que abriria real espaço para o País retomar as trilhas do maior crescimento econômico/emprego. Não cabe aqui entrar em detalhes, mas a solução deste gigantesco problema, por muitos chamado de equacionamento previdenciário que implica basicamente zerar os déficits financeiros e atuariais, segundo vários caminhos conhecidos, e abrir espaço para novos investimentos, é até hoje uma obrigação inserida pela Emenda Constitucional n.º 103/2019, mas ainda descumprida em que pese a sua importância para o País. ●

Meio de pagamento **Dados cadastrais**

BC informa vazamento de 39 mil chaves Pix da 99Pay

O Banco Central (BC) informou que houve vazamento de 39.088 chaves Pix vinculadas à 99Pay Instituição de Pagamento S.A. Foram expostos dados como nome do usuário, CPF, banco, agência e número da conta. O problema ocorreu devido a "falhas pontuais" no sistema da instituição, diz o comunicado. Em nota, a 99Pay informou lamentar o incidente e disse se tratar de um número reduzido de chaves Pix. O vazamento ocorreu entre os dias 26 de junho e 2 de julho. Foi a sexta ocorrência deste tipo só neste ano. No total, 158.527 chaves Pix foram vazadas em 2024.

O BC informou que não houve exposição de dados sensíveis, como senhas e saldos. "As informações obtidas são de natureza cadastral, que não permitem movimentação de recursos nem acesso às contas ou a outras informações financeiras", diz o texto. ● CLAYTON FREITAS


we
BYD
NOVO BYD
SONG PRO
PERFEITO PARA
A CIDADE
E PARA SAIR DELA.
Tecnologia
híbrida plug-in.
Híbrido com a melhor
eficiência do mercado.
Até 1.100 km
de autonomia.
A PARTIR DE
R$ 189.800
BUILD YOUR DREAMS
Paz no trânsito começa por você.

Bolsas Oferta de ações

Com crise geopolítica, empresas chinesas se afastam de Wall Street

TODD HEISLER/THE NEW YORK TIMES - 25/6/2024



Jack Ma (*com martelo*), fundador do grupo Alibaba, durante oferta de ações da empresa em Nova York, em 2014: listagem recorde na época

Neste ano, companhias chinesas levantaram US$ 580 milhões, muito longe da oferta de US$ 25 bi do site Alibaba em 2014

MEAGHAN TOBIN
PEQUIM
THE NEW YORK TIMES

Houve uma época em que a oferta pública inicial de uma empresa chinesa de internet era a coisa mais quente em Wall Street. Quando a gigante do comércio eletrônico Alibaba se preparava para abrir seu capital na Bolsa de Valores de Nova York, há uma década, os maiores bancos do mundo competiam ferozmente para subscrever a oferta.

Quando o sino de abertura tocou em 19 de setembro de 2014, os operadores de ações aplaudiram, usando moletons com a cor laranja característica do Alibaba sobre seus ternos. O IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) levantou US$ 25 bilhões (R$ 136 bilhões), a maior da história na época. Diversas outras empresas chinesas levantaram bilhões nos Estados Unidos nos anos seguintes.

Esses dias estão definitivamente no passado. Wall Street não viu nada que se aproximasse de um IPO chinês de grande sucesso em três anos. Na verdade, a seca está piorando. Até agora, neste ano, as empresas chinesas levantaram cerca de US$ 580 milhões (R$ 3,1 bilhões) em listagens nos EUA, em junho, com um IPO da fabricante de veículos elétricos Zeekr.

Com a deterioração das relações geopolíticas entre a China e os Estados Unidos, ficou cada vez mais difícil para as empresas chinesas encontrarem um mercado estrangeiro onde a abertura de capital não seja prejudicada pelo escrutínio político.

CRISE. As coisas não estão melhorando na China. Como parte de um esforço de Pequim para exercer maior controle sobre o mercado chinês, os órgãos reguladores dificultaram a abertura de capital, diminuindo drasticamente o ritmo das listagens domésticas. Cerca de 40 empresas chinesas abriram seu capital no país este ano. Elas levantaram menos de US$ 3 bilhões (R$ 16,35 bilhões), uma fração do valor normalmente levantado a essa altura do ano, de acordo com dados da Dealogic.

Se o ritmo atual continuar, este ano terá o menor número de ofertas públicas iniciais chinesas em todo o mundo em mais de uma década.

A desaceleração é uma grande mudança em relação a um período em que as listagens multibilionárias de empresas chinesas de tecnologia ajudaram a alimentar a era dourada dos negócios privados na China.

A antiga recompensa em listagens públicas remodelou a forma como as startups levantavam dinheiro, atraindo mais capital privado de fora da China e permitindo que os investidores estrangeiros e nacionais transferissem dinheiro para fora do país.

A mudança mostra como o líder máximo da China, Xi Jinping, reformulou os negócios privados, colocando-os sob o controle do governo e do Partido Comunista Chinês. As autoridades forçaram empresas bem-sucedidas a sair dos mercados públicos de ações, prenderam empresários e impediram abruptamente que setores em expansão obtivessem lucros.

> ***"O mercado em que uma empresa chinesa escolhe se listar hoje é influenciado por fatores além de seu valor comercial. É um produto de considerações geopolíticas"***
> **Linda Yu**
> **Investidora**

> ***"Ninguém quer testar as águas"***
> **Murong Yang**
> **Future Capital Discovery Fund**

"Muitos desses usos de capital que estavam passando pelo setor privado e pelo mercado de ações eram um risco em potencial para a influência do partido", disse Andrew Collier, diretor administrativo da Orient Capital, uma empresa de pesquisa econômica de Hong Kong.

A incerteza gerada pela repressão de Xi Jinping eliminou bilhões de dólares em valor do setor de tecnologia da China e levou as empresas de capital de risco dos EUA a reduzir drasticamente seus investimentos na China.

Ao mesmo tempo, as empresas chinesas estão inseguras quanto ao exame minucioso que poderão enfrentar se tentarem abrir o capital nos Estados Unidos, à medida que as tensões aumentam entre Washington e Pequim. "Ninguém quer realmente testar as águas", disse Murong Yang, diretor administrativo do Future Capital Discovery Fund, em Pequim.

SHEIN. Em fevereiro, após relatos de que a Shein, a empresa de compras online fundada na China, pretendia abrir o capital nos EUA, o senador Marco Rubio pediu ao chefe da Comissão de Valores Mobiliários que bloqueasse a listagem se a empresa se recusasse a compartilhar informações sobre os vínculos com o governo chinês.

"O mercado em que uma empresa chinesa escolhe se listar hoje é influenciado por fatores além de seu valor comercial fundamental. É um produto de considerações geopolíticas", disse Linda Yu, uma investidora dos EUA que trabalhou anteriormente com a gigante japonesa de tecnologia SoftBank e com a Warburg Pincus para investir na China.

Há quatro ou cinco anos, uma empresa chinesa bem-sucedida, com presença em um grande mercado, era uma candidata promissora para vender ações. "A pergunta que se fazia na época era: 'Por que você ainda não fez uma listagem no exterior?'", disse Yu. "Mas agora ela mudou para 'Por que você faria isso?'".

ABERTURA DE CAPITAL. A maioria das empresas chinesas listadas nas Bolsas de Valores dos EUA abriu seu capital entre 2018 e 2021, quando os investidores disputaram participações em startups como a Full Truck Alliance, cujos aplicativos conectam clientes de frete e motoristas de caminhão, e a Kanzhun, que opera uma plataforma de busca de emprego.

Os anos de expansão terminaram em meados de 2021, quando a empresa chinesa de transporte de passageiros Didi Chuxing abriu seu capital na Bolsa de Valores de Nova York sem o aval dos órgãos reguladores chineses. Na época, a Didi tinha mais clientes na China do que a Uber no resto do mundo.

Dois dias após a abertura de capital, as autoridades chinesas forçaram a Didi a parar de registrar novos usuários e a se submeter a uma revisão de segurança cibernética. As preocupações eram de que a listagem poderia significar que a empresa teria de transferir dados sobre os chineses para os Estados Unidos.

As empresas privadas na China há muito tempo precisam descobrir como operar sem serem esmagadas pelas autoridades.

As principais Bolsas de Valores da China, em Xangai e em Shenzhen, foram estabelecidas no início da década de 1990 como parte das reformas que transformaram a economia do país, mas as ofertas públicas eram, em sua maioria, limitadas a empresas controladas pelo Estado. Entre 2011 e 2018, a China teve aproximadamente o mesmo número de IPOs que os Estados Unidos. Em 2019, a China lançou o Star Market, em Xangai, para incentivar as empresas de tecnologia a abrir seu capital no país. Mas os investidores chineses e os fundadores de empresas preferiram se listar em Nova York, se possível.

Desde que a Didi saiu da Bolsa, Pequim deixou claro que o poder e os lucros do setor privado da China devem ser direcionados para o impulso do país na busca da autossuficiência tecnológica. Os investimentos foram direcionados para áreas de ponta, como semicondutores, inteligência artificial e data centers.

"O órgão regulador de valores mobiliários da China tem sido tradicionalmente draconiano quando se trata de permitir a listagem de empresas – e esse plano é ainda mais rígido", disse Collier. "Muitas empresas estão preocupadas com a listagem na China, ou sentem que não conseguem passar pelo buraco da agulha." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo para a **Seleção de Fornecedores,** na modalidade **Coleta de Preços nº 015/2024, Processo ASF nº 053/2024,** que objetiva a **Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Gráficos com Fornecimento de Materiais, para os Serviços de Saúde Administradas pela Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 24/07/2024, às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.



SECRETARIA DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

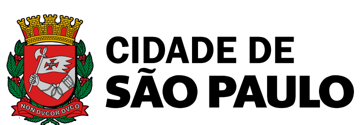
Encontra-se aberta na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90000/2024, objetivando a contratação de empresa para confecção, instalação e aplicação de material de Comunicação Visual para os Escritórios Regionais de Governo. A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia 12/07/2024 e a abertura da sessão para o dia 29/07/2024 às 10h, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 149 - 1º andar, nesta Capital, das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-6893/8682.

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.59730-3

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Fevereiro de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 28 de fevereiro de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, Sala 02, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do Dia: (i)** aumento do capital social da Companhia; e **(ii)** reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única: 5.1 Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovou o aumento do capital social no valor de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), passando de R$ 1.117.281.186,34 (um bilhão, cento e dezessete milhões, duzentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) para R$ 1.127.281.186,34 (um bilhão, cento e vinte e sete milhões, duzentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 8.877.728 (oito milhões, oitocentas e setenta e sete mil, setecentas e vinte e oito) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,12641428 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); 5.2 Aprovou a reforma do art. 5º, *caput,* do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.127.281.186,34 (um bilhão, cento e vinte e sete milhões, duzentos e oitenta e um mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.087.441.619 (um bilhão, oitenta e sete milhões, quatrocentas e quarenta e um mil, seiscentas e dezenove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." **6. Documentos Arquivados:** boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da Lei nº 6.404/76 que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde Participações S.A.,** por seus Diretores, Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos e Sr. Sami Foguel, Diretor Vice-Presidente - Saúde. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Aline Salem da Silveira Bueno -** Secretária. **JUCESP** nº 257.928/24-8 em 01/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



CIDADE DE SÃO PAULO — FAZENDA

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS - PRAZO 10 DIAS - PROC. **Nº 1044663 - 67.2014.8.26.0053**. O Dr. Otavio Tioiti Tokuda, MM. Juiz de Direito da 10ª Vara de Fazenda Pública, Foro Central, Comarca de SÃO PAULO, FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que a PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO move uma **ação de Desapropriação contra** JOSE DE ARAUJO casado com ASSUNTA DE SOUZA ARAUJO, JOÃO CIPRIANO casado com EMÍLIA DE JESUS ALVES CIPRIANO, ROBERTO ROMEU GOMES casado com ROSAMEIRE GOMES SANTANA GOMES, GETULIANO MASCARENHAS DA SILVA, casado com PATRICIA HELENA DA SILVA, CELIO GUIMARÃES DE QUEIROZ casado com ILSA BARBOSA DOS SANTOS QUEIROZ, LAERCIO MASCARENHAS DA SILVA, casado com ELANDIR MASCARENHAS DE OLIVEIRA, LUIZ FERNANDO MASCARENHAS DE ALMEIDA casado com NEYDJAMAM CORREIA DA SILVA ALMEIDA ELADIO MASCARENHAS DA SILVA casado com JACIRA VIEIRA MASCARENHAS DA SILVA, JOSÉ APARECIDO SANTOS LOPES casado com REGINA PEREIRA DE SOUZA LOPES, MARIA CHRISTINA BLEINAT MEDEIROS CARNEIRO casada com VALDIR MEDEIROS CARNEIRO, MARIA ALCINDA PENTEADO BLEINAT, MARLI DA SILVA MENDES casada com ARISTEU BARROS MENDES, ROBERTO NUNES DOS REIS, casado com MARILENE PINHEIRO DOS REIS, JOSÉ RIBEIRO DE SANTANA casado com MARIA DALVA ALVES DIAS SANTANA, MAURICIO BEZERRA DE LIRA casado com MARIA TEREZA DOS SANTOS LIRA, ANTONIO JUSTINO DA SILVA, casado com MARIA DO CARMO DA CRUZ SILVA, CLOVIS MASCARENHAS OLIVEIRA casado com MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA, NILSON PEREIRA NEVES, NILZA MARIA VIANA, JANETE MARCIANO DE SOUZA, LUIZ CLAUDIO DE LIMA, DAVI SANTOS casado com MARIA APARECIDA RIBEIRO DOS SANTOS, OSMAR PEREIRA DOS SANTOS, DIVALDO MACIEL DANIEL casado com MARIA SONIA DANIEL, ALCIDES PULTRINI, casado com DURVALINA THIAGO PULTRINI, objetivando a área de com 992,56 m² (terreno e benfeitorias), concernente a parte do imóvel situado na R. Particular, 2, no prolongamento da R. Monsenhor José Marioni, nº 2/44/42/40 - Distrito de Pedreira, CEP 04430-350 conforme matrícula nº 138.834, do 11º C.R.I., Tendo como terceiros interessados: Neusa Maria de Jesus da Siva, José Marcelo de Lima, Ednalva Vieira dos Santos. Para levantamento dos depósitos efetuados foi deferida a expedição do edital, com prazo de 10 dias, nos termos do art. 34 do DL nº 3365/41, contando com o prazo a partir da primeira publicação no DJE, após o que, sem impugnação, referidos depósitos serão levantados. Será o presente edital afixado e publicado na forma da Lei.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/MF nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de Maio de 2024

Data hora e local: No dia 13 de maio de 2024, às 17:00 horas, na sede social da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("**Companhia**" ou "**CSED**"), com endereço na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, 3º, 8º e 9º pavimentos, Vila Mariana, CEP 004.012-911. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Fernando Padovese, Fábio Ferreira Figueiredo, Patricia Ferreira Figueiredo, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Gustavo Cellet Marques, Renato Russo, Renato Padovese e Silvio Jose Genesini Junior. **Convocacão:** Convocação realizada nos termos do artigo 16, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - **Presidente;** e Sra. Jéssica Caroline da Silva Angeiras - **Secretária. Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) o pedido de renúncia do Sr. Marcelo Arantes de Carvalho ao cargo de Coordenador do Comitê de Pessoas; (ii) eleição da Sra. Claudia Falcão da Motta, em substituição, para o cargo de Coordenadora do Comitê de Pessoas; e (iii) reeleição dos membros do Comitê de Pessoas da Companhia. **Deliberação:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, nos termos do artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, os membros do Conselho de Administração, decidiram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: a. Acolher o pedido de renúncia do Sr. **Marcelo Arantes de Carvalho** ao cargo de Coordenador do Comitê de Pessoas, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia, no dia 30 de abril de 2024, a qual se encontra arquivada na sede da Companhia; b. Aprovar a eleição da Sra. **Claudia Falcão da Motta,** brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 52.082.000-9, inscrita no CPF/MF sob o nº 480.834.960-49, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Coordenadora do Comitê de Pessoas da Companhia, em substituição ao Sr. Marcelo Arantes de Carvalho; c. Aprovar a reeleição dos(a) Srs.(a) (i) **Patricia Ferreira Figueiredo,** brasileira, divorciada, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 20.181.042-6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 167.793.518-90, residente e domiciliada na cidade de Porto, Portugal, para o cargo de Membro do Comitê de Pessoas da Companhia; (ii) **Renato Padovese,** brasileiro, divorciado, professor, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.027.019-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 151.905.258-80, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Membro do Comitê de Pessoas da Companhia; e (iii) **Wolfgang Stephan Schwerdtle,** alemão, casado, economista, inscrito no CPF/ME sob o nº 236.803.718-70, portador da carteira de identidade para estrangeiros RNE nº G017681-3, emitida pela CGPDI/DIREX/DPF, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Membro do Comitê de Pessoas da Companhia, todos com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, 3º, 8º e 9º pavimentos, Vila Mariana, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 004.012-911. Os membros do Comitê de Pessoas da Companhia ora eleitos e reeleitos, tomam posse de seus cargos para mandato de 2 (dois) anos, mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrado em livro próprio, constantes do Anexo I à presente ata, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e na Instrução CVM nº 367/02. Em razão da eleição acima, o Comitê de Pessoas da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato até o dia 13 de maio de 2026. **Nome - Cargo:** Claudia Falcão da Motta - Coordenadora; Patricia Ferreira Figueiredo - Membro efetivo; Renato Padovese - Membro efetivo; Wolfgang Stephan Schwerdtle - Membro efetivo. **Lavratura:** Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Jéssica Caroline da Silva Angeiras - Secretária. Membros do Conselho de Administração presentes: Wolfgang Stephan Schwerdtle, Fernando Padovese, Fábio Ferreira Figueiredo, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Gustavo Cellet Marques, Renato Russo, Renato Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo e Silvio Jose Genesini Junior. São Paulo, 13 de maio de 2024. **Atesto que as deliberações acima foram extraídas da ata da Reunião do Conselho de Administração da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. realizada em 13 de maio de 2024, às 17:00 horas, lavrada no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração da Companhia. Jéssica Caroline da Silva Angeiras -** Secretária. **JUCESP** nº 256.779/24-7 em 01/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FIESP

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocadas as empresas representadas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, inorganizadas em Sindicato, conforme previsto nos Arts. 611, Parágrafo 2º, e 857, Parágrafo Único, da CLT, para a **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 23 de julho de 2024, às 14h, em primeira convocação, no Edifício-Sede da FIESP, na Av. Paulista, 1313 - 5º andar - Sala 525, nesta Capital, ou em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 14h30,** destinada a atender aos fins especificados nos Arts. 612 e 859 da CLT sobre: **I -** autorizar o recebimento da(s) pauta(s) de reivindicações das categorias profissionais para futuras discussões e deliberações; **II -** outorgar poderes para a celebração de Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Judicial com as categorias profissionais no âmbito da indústria, inclusive para instaurar dissídio coletivo, ou propor as medidas judiciais cabíveis, abrangendo, também, as hipóteses das normas legais que regulam os movimentos de greve, bem como discussão e deliberação das reivindicações dos trabalhadores e início das negociações das datas-bases julho/2024, agosto/2024, setembro/2024, outubro/2024, novembro/2024 e dezembro/2024 das referidas categorias profissionais: Mobiliário de Itatiba, Mococa, Mogi, Limeira e Itapevi; Calçados de São Paulo e Guarulhos; Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo; Nutricionistas do Estado de São Paulo; Técnicos de Nutrição do Estado de São Paulo; Condutores de Veículos de Osasco, Mogi e Guarulhos; Vendedores e Viajantes do Estado de São Paulo; Indústrias da Alimentação; Bibliotecários do Estado de São Paulo; Condutores de São Paulo, Itapecerica da Serra, São Lourenço da Serra, Embu Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba; Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da CUT, São José dos Campos e Região, Campinas, Limeira, Santos; Cargas Próprias do Estado de São Paulo; bem como das indústrias da Construção de Aeronaves, Equipamentos Gerais Aeroespacial, Aeropeças, Montagem e Reparação de Aeronaves e Instrumentos Aeroespacial Intermunicipal de São Paulo e Região, Gavião Peixoto, Botucatu e Região e São José dos Campos e Região; Movimentadores de Mercadorias do Estado de São Paulo; Administradores no Estado de São Paulo; Mobiliário de Guarulhos; Extrativas de Vegetais do Estado de São Paulo; Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico ligados à Força Sindical, Itatiba e Região, Jaguariúna e Região e Birigui; Desenhistas do Estado de São Paulo, ABC e Piracicaba e Contabilistas de São Paulo, Santos e Franca; Cal e Gesso do Estado de São Paulo; e **III -** Estabelecimento, na norma coletiva, da contribuição assistencial patronal, conforme julgamento do Tema 935 pelo STF, bem como regramento para manifestação do direito de oposição à referida contribuição. **A referida Assembleia ocorrerá de forma híbrida, conforme autorizado pelos Estatutos desta Federação.** Os representados que optarem em participar por meio eletrônico deverão solicitar a chave de acesso através do e-mail: cassind@fiesp.com.br.

São Paulo, 11 de julho de 2024

Josué Christiano Gomes da Silva

Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000265 - Serviços de confecção, montagem, manutenção e desmontagem de estandes para participação no evento "27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo". Abertura: 24/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000267 - Fornecimento de aspiradores de limpeza de piscinas para Diversas Unidades. Abertura: 16/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000269 - Serviço futuro e eventual especializado de captação de imagem e áudio para registro das atividades realizadas em Diversas Unidades. Abertura: 07/08/2024 às 10h30.

PE 2024012000277 - Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Santos. Abertura: 26/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000278 - Fornecimento de equipamentos de sonorização para Diversas Unidades. Abertura: 25/07/2024 às 10h30.

PE 2024012000280 - Serviços especializados de limpeza e conservação para a Unidade Campo Limpo. Abertura: 22/07/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada em 27 de maio de 2024, às 10:00 horas, de modo exclusivamente a distância e digital, de acordo com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada **("RCVM 81/22"),** por meio da plataforma digital *Ten Meetings* **("Plataforma Digital"),** considerando-se, portanto, como realizada na sede social da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP 04013-001 **("Companhia"). 2. Convocação e Publicações:** O Edital de Convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada **("Lei das Sociedades por Ações"),** no jornal "O Estado de São Paulo", nas edições de (i) 04 de maio de 2024; (ii) 05 de maio de 2024; e (iii) 06 de maio de 2024, nas páginas B7, B4 e B9, respectivamente, bem como na página do mesmo jornal na rede mundial de computadores, nos termos do artigo 289, I, da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, todos os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia foram disponibilizados aos acionistas na sede da Companhia e/ou nos websites da Companhia (https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), nos termos da Lei das Sociedades por Ações e da RCVM 81/22. **3. Presença:** Presentes acionistas da Companhia titulares de 324.229.521 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando aproximadamente 88,94% do capital social total e com direito a voto, conforme se verifica pelas presenças registradas por meio da plataforma eletrônica, nos termos do artigo 47, inciso III, da RCVM 81/22. **4. Mesa:** Verificado o quórum para instalação da Assembleia, os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luís Felipe Silva Bresaola, Diretor de Relações com Investidores da Companhia, que convidou o Sr. Dirceu Jodas Gardel Filho para secretariar os trabalhos, nos termos do Artigo 11, parágrafo 5º, do Estatuto Social da Companhia. **5. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre a aprovação do limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6. Deliberações:** Dando início aos trabalhos, foi (i) dispensada a leitura do edital de convocação e dos documentos relacionados às matérias deliberadas na Assembleia; (ii) esclarecido que as declarações de voto, protestos e dissidências porventura apresentados por escrito serão numerados, recebidos e autenticados pelo secretário da mesa e ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do disposto no parágrafo primeiro do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações; (iii) proposta a lavratura desta ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos dos parágrafos primeiro e segundo do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações; e (iv) esclarecido que a Assembleia será integralmente gravada e a respectiva gravação será mantida pela Companhia pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos ou por prazo superior caso este venha a ser fixado pela Comissão de Valores Mobiliários. Prestados os esclarecimentos preliminares, o presidente colocou em votação o item da ordem do dia, tendo sido aprovada, por unanimidade dos votos proferidos, tendo sido registrados 324.229.521 votos a favor, nenhum voto contra, e nenhuma abstenção, a fixação do limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia, no valor de R$ 12.165.262,44 (doze milhões, cento e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e dois reais e quarenta e quatro centavos), ficando a cargo do Conselho de Administração deliberar sobre a distribuição da remuneração individualmente entre os membros do próprio Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, nos termos do artigo 14, parágrafo 6º, do Estatuto Social da Companhia. Fica consignada a apresentação, durante a Assembleia, de manifestação escrita pelo Sr. Rafael Magnani, representante do acionista **D2HFP - Fundo de Investimento Financeiro em Ações - Responsabilidade** de aprovação em relação à única matéria da ordem do dia, com ressalva para reprovar qualquer alteração no "Plano ILP" vigente da Companhia. Ato contínuo, o Secretário esclareceu que na Proposta de Remuneração da presente Assembleia não há qualquer previsão de alteração do Plano ILP vigente, não sendo objeto do único item da ordem do dia. **7. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou suspensos os trabalhos pelo prazo necessário à lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, parágrafo primeiro, da Lei das Sociedades por Ações, e autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafo segundo, da Lei das Sociedades por Ações, que foi lida e achada conforme por todos os presentes. Ato contínuo, foi esclarecido que os acionistas que registraram sua presença no sistema eletrônico de participação a distância foram considerados presentes a esta Assembleia para todos os fins e, como tais, consideram-se assinantes do Livro de Presença de Acionistas e desta ata, nos termos do artigo 47, parágrafo primeiro, da RCVM 81/22. Por fim, foram declarados encerrados os trabalhos da Assembleia. Acionistas presentes via sistema eletrônico de participação a distância, nos termos do artigo 47. inciso III e parágrafo 1º, da RCVM 81/22: Representados por Luis Frederico Palhares de Miranda e Thais Tamborim Herrero: **Redmond Fundo de Investimento de Ações e Gama 1 Fundo de Investimento de Ações.** Representados por Rafael Magnani: **D2HFP - Fundo de Investimento Financeiro em Ações - Responsabilidade Limitada; Representados por Karina Francisca de Andrade: Handelsbanken Brasilien Tema, Utah State Retirement Systems, Public Employees Retirement System of Ohio, Alaska Permanent Fund Corporation, Handelsbanken Latinamerika Impact Tema, City of New York Group Trust, American Century ETF Trust-Avantis Responsible Emerging Markets Equity ETF, Archy LLC, Amundi Funds, Government of Singapore, Norges Bank, The Board of Administration of The Los Angeles City Employees' Retirement System, Vaneck Brazil Small-CAP ETF e Virginia Retirement System.** *(Confere com a original lavrada em livro próprio.)*. São Paulo, 27 de maio de 2024. Dirceu Jodas Gardel Filho - **Secretário. JUCESP** nº 256.780/24-9 em 01/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Tecnologia Auxiliar de exercícios

Samsung lança anel 'inteligente' que faz o monitoramento de saúde

Dispositivo anunciado por US$ 400 tem funções semelhantes às de um smartwatch, é compatível com o Galaxy AI, da marca, e tem previsão de chegar ao País ainda neste ano

BRUNA ARIMATHEA
ENVIADA ESPECIAL A PARIS

A Samsung tornou oficial ontem o seu primeiro anel "inteligente". O Galaxy Ring tinha sido anunciado em janeiro, mas sem muitos detalhes, o que fez crescer as especulações sobre o dispositivo. Ontem, porém, ele veio ao mundo por US$ 400, o equivalente a R$ 2.158 (ainda não há preço disponível para o Brasil). A novidade foi apresentada em um evento no qual a marca sul-coreana lançou também, entre outros aparelhos, sua nova linha de celulares dobráveis Galaxy Z Fold 6 e Galaxy Z Flip 6, com preços de até R$ 13,8 mil (*mais informações nesta página*).

A ideia do Galaxy Ring é que ele possa fazer medições semelhantes a um relógio inteligente, mas que seja focado em aspectos de saúde e bem-estar do usuário. O anel tem 7 mm de largura e 2,6 mm de espessura e se conecta ao smartphone via Bluetooth – porém, ele só funciona conectado a celulares da própria Samsung.

De acordo com a companhia, o dispositivo é uma nova maneira de realizar o monitoramento de atividades e deve mirar um público que não se acostumou com o relógio ou que não gosta de acessórios no pulso, mas ainda quer um dispositivo capaz de fazer algum tipo de medição relacionada à saúde e ao bem-estar.

Exercícios, por exemplo, podem ser acompanhados pelo dispositivo, mas algumas atividades (como levantar pesos ou mesmo segurar algum aparelho) podem ser desconfortáveis com o acessório no dedo.

Para fazer o monitoramento, o anel dispõe de três sensores na parte interna, que ficam em contato com a pele – esses componentes ainda têm um pouco de relevo, o que deve ser considerado pelo interessado antes da compra.

TAMANHOS DIFERENTES. O tamanho também não segue o padrão de anéis de joalherias, por exemplo, e é preciso experimentar alguns moldes para definir a numeração, que vai do 5 ao 13 – o dedo indicador é o recomendado pela Samsung para se usar o dispositivo.

Por causa disso, o Galaxy Ring terá um kit de medição para os usuários testarem os modelos antes de receber o produto. Os kits, com mockups de plástico do produto, vão estar disponíveis nas lojas. Para quem comprar pela internet, a Samsung vai enviar um kit para a casa do usuários após a compra – a ideia é que o consumidor possa experimentar os moldes, decidir o tamanho e informar no site para receber o dispositivo do tamanho certo.

Segundo a Samsung, em um consumo de atividade moderada, o Galaxy Ring pode durar até sete dias longe das tomadas. O estojo de carregamento é uma espécie de caixinha de fone de ouvido e carrega o aparelho por indução.

MONITORAMENTO. Entre as atividades que o usuário poderá utilizar no anel estão um monitoramento avançado de sono, treinos e exercícios, frequência cardíaca e controle de ciclo menstrual.

Além disso, o Galaxy Ring vai ter conexão com outras ferramentas no celular. Com um toque entre o dedão e o dedo em que o anel está posicionado, será possível desligar alarmes e tirar fotos, por exemplo. Outros comandos poderão ser ajustados pelas configurações do celular.

Para usar o dispositivo, porém, o usuário precisa de um celular Samsung compatível com o Galaxy AI. Caso o aparelho não tenha a tecnologia, o anel ainda poderá ser usado, mas algumas ferramentas ficarão inativas.

A empresa informou que o Galaxy Ring chega ao Brasil ainda este ano, mas não definiu uma data. O preço para o mercado brasileiro não foi divulgado. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA SAMSUNG BRASIL

6,5 mil trabalhadores da empresa entram em greve na Coreia do Sul

Trabalhadores sindicalizados da Samsung anunciaram ontem greve por tempo indeterminado na Coreia do Sul. Cerca de 6,5 mil funcionários paralisaram o trabalho na segunda-feira para uma greve de três dias por salários e condições de trabalho, mas o sindicato decidiu estender a greve após "não receber resposta" da empresa, segundo Lee Hyun Kuk, vice-presidente do sindicato. Eles exigem aumento de 3,5%, entre outros benefícios. ● NYT

EMMANUEL DUNAND / AFP



Além do anel, novidades da empresa sul-coreana incluíram celulares

LEE JIN-MAN/AP



Galaxy Ring mede 7 mm de largura e 2,6 mm de espessura



NA WEB
Acompanhe detalhes do anel no vídeo pelo link deste QR code ou pelo **www.estadao.com.br**

Celular dobrável Galaxy Z Fold 6 chega ao Brasil por até R$ 13,8 mil

PARIS

Além do Galaxy Ring, a Samsung lançou sua nova linha de celulares dobráveis Galaxy Z Fold 6 e Galaxy Z Flip 6. Disponível nas cores preto e cinza, o Galaxy Z Fold 6 custa R$ 13,8 mil e já está à venda no Brasil. A entrega começa no dia 22 de julho. O Galaxy Z Flip 6 chega por R$ 8 mil, na versão de 256 GB, e R$ 9 mil se o usuário optar por 512 GB. O modelo vem nas cores azul, verde ou cinza.

Principal aparelho da linha de celulares dobráveis da Samsung, o Fold 6 chega com um novo design, mais parecido com a linha S, com bordas mais retas e finas. De acordo com a empresa, é o dispositivo mais leve já lançado na categoria de dobráveis da marca: o modelo pesa 234 gramas, cerca de 20 gramas a menos que o seu antecessor.

O display também ganhou uma pequena mudança nas dimensões quando aberto. Agora o aparelho fica um pouco mais quadrado, com tela de 7,6 polegadas. A tela externa tem 6,3 polegadas, em um formato mais comprido – ainda mantendo a sensação de um smartphone muito estreito quando fechado, o que pode não agradar a todos os usuários.

O conjunto de câmeras triplo é formado por uma lente ultragrande angular de 12 MP, uma grande angular de 50 MP e uma teleobjetiva de 10 MP. Na parte frontal, a câmera é de 10 MP e, quando aberto, o modelo ainda tem uma câmera que fica sob a tela de 4 MP.

O Z Fold 6 tem opções de 256 GB, 512 GB ou 1 TB de armazenamento. O processador é o Snapdragon 8 geração 3 para Galaxy e traz a mesma capacidade do modelo S24, lançado em janeiro.

GALAXY AI. Depois de anunciar as novidades do Galaxy AI em janeiro deste ano, a Samsung traz algumas melhorias em ferramentas. Uma das novidades é o uso da IA generativa para criar retratos de pessoas em formato de caricatura, 3D e personagem de quadrinhos, por exemplo. Os usuários também vão poder adicionar objetos em uma imagem apenas desenhando o item na foto. A empresa informou que o Galaxy AI permanecerá gratuito até o fim de 2025. Não há informações sobre uma possível cobrança a partir dessa data. ● B.A.

INÊS 249

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$500.000 S.novo, alto, 42ú, 1ds, gar., mob. 11 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$640.000 Urgente 88ú,reformado, 2ds, 2grs. 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$435.000 Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
R$799.000 px Museu 95m²,3dt (1ste), 2vgs, varanda, á.serv, lazer compl.Ac.Finan(11)99811-0186

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

MOEMA
R$800.000 Urgente,fora rota, 135ú, 3dts, 1ste,1vg. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$3.400.000 Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

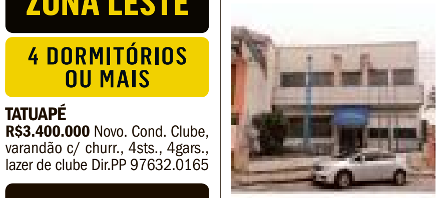
Vendem-se
CASAS
ZONA OESTE

PACAEMBÚ
R$8.500.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA



Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário F: (11)99953-6202

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
Loja/Galpão - Ceasa Imperatriz Leopoldina.*Maiores Informações (11) 3197-9873/97516-8140

TERRENOS
ZONA SUL

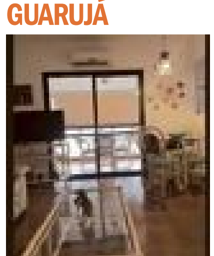
VL SÔNIA
4.500m². Av. Eliseu de Almeida, Comercial. (11)99169-6819

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GUARUJÁ



R$450.000 Lindo apto 120m², 3 dorms, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11)99947-1417

SANTOS APARECIDA
Vdo. BNH ao lado do Shopping Praiamar.3dts.R$270mil.Tratar: 13)99618-9278/ 13)997753836

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO I
1000m², fte Pça. $1.800mil Ac. apto - vlr Gja (13)99712-5723

GJÁ TIJUCOPAVA



Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

INDAIATUBA/SP



ALUGO- Prédio industrial 2.350m² ár.construída.PD 12mts. Transformador 300 KVA. Fone/ Whats (19) 99604.6650 www.justem.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE
LIGUE (11) 3855 2001

PROPRIEDADES RURAIS

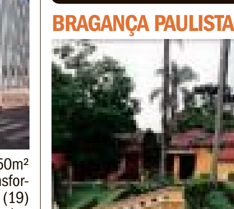
TERRAS E FAZENDAS

ARAÇOIABA DA SERRA
Chácara 10.000m², 1500m²ÁC, pronta p/evento(15)99787-0096

SOROCABA - SP
KM 95,5 da Castelo Branco, área 922.000m². (15)99787-0096

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

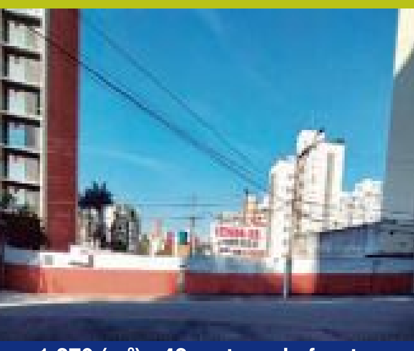


Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

ALUGA-SE
MONOUSUÁRIO NA VILA OLÍMPIA
PRÓX. AO SHOPPING VILA OLÍMPIA
EDIFÍCIO DE **2.650M²** DE ÁREA ÚTIL
TÉRREO E LOJA DE 250M²
11 ANDARES DE APROXIMADAMENTE 219M²
61 VAGAS DE VEÍCULOS
02 SUBSOLOS
- AR CONDICIONADO
- CFTV
- GERADOR TOTAL

(11) 3504-0133 TRATAR C/ PROPRIETÁRIO BRUNO ou NEIDE

VENDE-SE TERRENO
COMERCIAL / RESIDENCIAL
PANAMBY / VILA ANDRADE



1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 4.200,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
Tratar Tel (11) 3744-6038 / 99215-5269

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE





DESDE 1942
CRECI Nº 9.819-J
CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953, AP. 07, 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37m². Aluguel: **R$ 1.300,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet com sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO AV. SÃO JOÃO, Kitnet REFORMADA. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, contendo 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO AO METRÔ E FACULDADES),- contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA SETIN DOWN SAO JOÃO, suíte, sala e terraço, 1 vaga de garagem, prédio com toda infraestrutura, piscina, sauna, mercadinho. Aluguel: **R$ 2.000,00** + condomínio + IPTU
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBÔA, METRÔ SANTA CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dependência de empregada, lavanderia, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.500,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

ALTO DO IPIRANGA VISC. GUARATIBA, contendo 3 dormitórios, suíte, 86m² área úteis, terraço, vaga demarcada, piscina, ginástica, salão de festas. **R$ 610.000,00**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagens. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambientes, varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. **R$ 195.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

CONSOLAÇÃO contendo 1 dormitório, 50,10m² de área úteis, condomínio baixíssimo + - R$ 150,00, prédio s/ elevador. **R$ 330.000,00.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms., sala ampla, coz., depends. de empregada, 168 m² á.ú., vaga de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 2.000.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dormitórios, (planta atual c/1 dorm.), cozinha americana, 1 vaga de garagem, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep. de empr., sala, coz., banheiro, prédio c/churrasqueira, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, salão de festas, jogos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES contendo 1 dormitório, 41 m² úteis, vaga de garagem, armários, cozinha planejada, salão de festas. **R$ 450.000,00.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 560.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ cozinha americana, 1 vaga. Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil.** Cód. IH690.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA MARIANA RUA CORONEL OSCAR PORTO, 105m², c/2 dormitórios, 1 vaga de garagem, **R$ 1.000.000,00**

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo ao Hospital São Paulo, 2 dormitórios, dependência de empregada, 90m² úteis, armários, vaga. **R$ 780.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.brm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. Prof. Filadelfo Azevedo, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escrit., 5 vgs., vista p/o parque Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CASA ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial, RUA MESQUITA, A.C. 90m², A.T. 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Pq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00**. Cód. IH1226.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JD. DAS VERTENTES Sobrado 242,00m², amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo, coz., vagas de garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m², amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CENTRO – PRÉDIO INTEIRO R. 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da polícia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua c/acesso. **R$ 49.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T. 800m² - A/C. 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar condicionado central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM E EDÍCULA.
Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, com cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

VILA MARIANA – PONTO COMERCIAL 100 METROS DO METRÔ, área construída 600m².
Aluguel: **R$ 15.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

EDIF. CONDE PRATES – RUA LÍBERO BADARÓ, 293 – CONJ. 22 D, 285 m² de área útil, vão livre, prédio com segurança. Aluguel: **R$ 7.000,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ótima localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banh., ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PACAEMBÚ RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial COM GARAGEM, 3 salas, 2 WC e copa. **R$ 350.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banheiros, 18 vagas, ar condicionado central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m², banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA-Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 sls., ar cond., 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs., px. Metrô Berrini. Al.: **R$ 3.700,00** + encargos. Venda: **R$ 650 mil** Cód. IH954.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 95 m², 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

CENTRO RUA QUINTINO BOCAIÚVA (PRÓXIMO AO FORUM E METRÔ), ampla sala com divisórias, 2 banheiros internos, em ótimo estado, 77 m². **R$ 100 mil**.
R. RUGGIERO IMÓVEIS
CRECI 7043-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

CENTRO PRAÇA JOAO MENDES AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas com móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção, copa, banheiro, a/c. 66m², **R$ 250 mil**.
R. RUGGIERO IMÓVEIS
CRECI 7043-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T.: 250m² A/C. 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

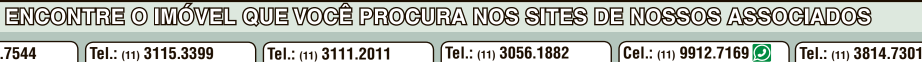
VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. **R$ 1.290.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS | ATUAMOS NO MERCADO DE AVALIAÇÕES, HÁ 82 ANOS

Proporcionamos para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas Técnicas da ABNT.

- DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA VENDA.
- **DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA LOCAÇÃO.**
- REAVALIAÇÃO DE ATIVO.
- **REVISIONAL DE ALUGUÉIS.**
- PARTILHA DE BENS.
- **GARANTIA PARA FINANCIAMENTO BANCÁRIO.**
- GARANTIA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

(11) 3159-4488 | (11) 93470-2338
cvisp@terra.com.br | www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 - 3º andar - CJ. 3C – CEP: 01043-000



Tel.: (11) 3088.1711 www.livimoveis.com.br CRECI 13.414-J LIV IMÓVEIS

Cel.: (11) 99998.0356 www.imoveis.uol.com.br CRECI 19.278



Tel.: (11) 3258.7544 francisco@azevedonegocios.com.br CRECI 8434-J AZEVEDO Negócios Imobiliários

Tel.: (11) 3115.3399 www.silverimoveis.com.br CRECI 8652-J Silver Imóveis e Administração Ltda

Tel.: (11) 3111.2011 info@predialruggiero.com.br CRECI 388-J PREDIAL RUGGIERO LTDA

Tel.: (11) 3056.1882 www.imobiliariaharmonia.com.br CRECI 83-J Harmonia

Cel.: (11) 9912.7169 adalto@nc.adm.br CRECI 4506-J NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Tel.: (11) 3814.7301 adirson@terra.com.br CRECI 1675 A. SANTOS

Tel.: (11) 3846.0377 www.louvreimoveis.com.br CRECI 6916-J LOUVRE IMÓVEIS

Tel.: (11) 5053.1790 www.adrianosilvaimoveis.com.br CRECI 20.280-J Adriano Silva imóveis

OPORTUNIDADES

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO



TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

JAZIGO CEMITÉRIO MORUMBI - OCASIÃO Local nobre,2 jazigos completos c/ 3 gavetas cada, lápides de bronze R$63mil cada. (11)99947-2964

RELAX / ACOMPANHANTES

GAROTO COM LOCAL+FOTOS César 23cm (11)95483-3875

EMPREGOS

ASSIST ADMINISTRATIVO Apoio Ass. E Projeto de Fundações S/S Ltda., necessita c/ 2°. Grau., Exp.:Word, Excell, Internet. Enviar CV. APOIOASSESSORIA21@GMAIL.COM

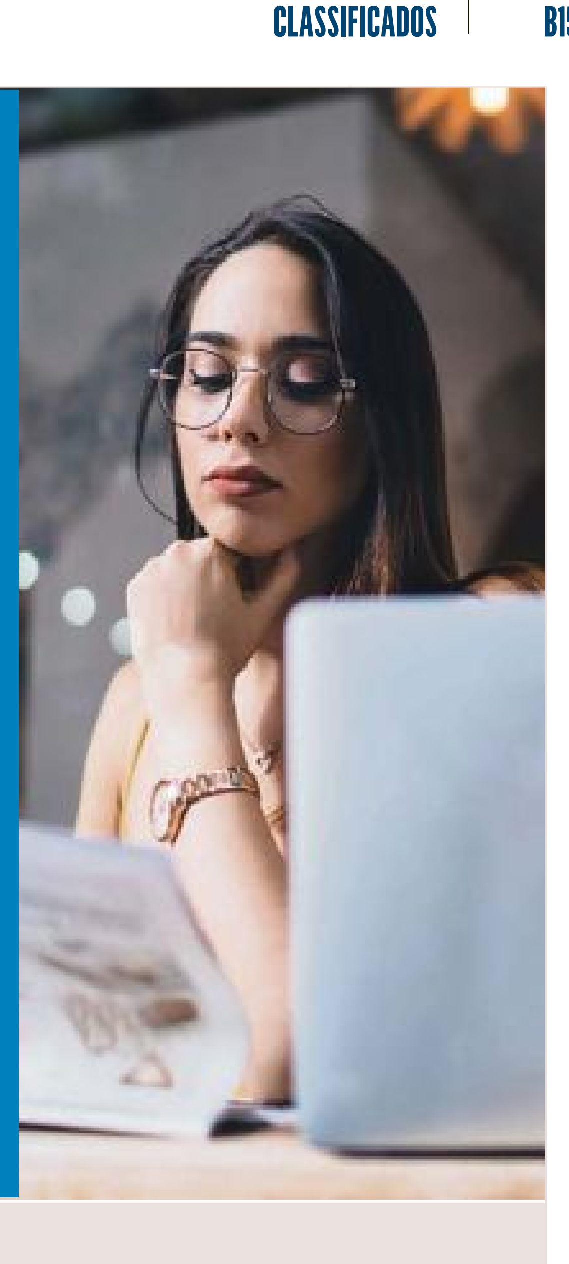
AUXILIAR DE LOCAÇÃO Com conhecimento Pacote Office, rotinas ADM de contrato locação, atendimento ao cliente. CV p/: condominio@coelhoelima.com.br

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275











ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT
E TALITA NASCIMENTO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Moove, da Cosan, deve abrir nova safra de ofertas de ações de brasileiras em NY

A Moove, empresa do grupo Cosan que opera com a fabricação e venda de lubrificantes, entrou ontem com pedido confidencial de abertura de capital (IPO, em inglês) nos Estados Unidos, e pode abrir a porta para mais empresas brasileiras que queiram estrear na Bolsa. Há três anos não ocorrem IPOs de empresas brasileiras. Bancos de investimento avaliam que, antes da reabertura no mercado local, o fim do jejum deve ser iniciado no exterior. A Moove tem planos de fazer uma oferta em Nova York ainda este ano, dependendo das condições do mercado. A empresa já fez reuniões informais com investidores, em locais como Boston. O objetivo foi testar o interesse pela empresa. Os bancos contratados para tocar a operação são Bank of America, Citi e JPMorgan.

Assessores já trabalham em mais casos

Há outras empresas com intenção de fazer uma oferta lá fora. Um advogado conta que está trabalhando na parte jurídica de duas operações para 2025. Entre as citadas como potenciais interessadas, estão Wellhub, novo nome da Gympass, Potássio do Brasil e a Vale Base Metals, unidade de metais básicos da Vale.

Candidatas devem ter negócios lá fora

"Investidores internacionais estão buscando ativos que tenham ligação com a economia real. Ou seja, que gerem caixa e tenham crescimento", disse o diretor de um banco estrangeiro. É importante também haver empresas comparáveis no mercado americano e negócios que não sejam só no Brasil.

● **JEJUM.** O último IPO do Brasil em Nova York foi o do Nubank, em dezembro de 2021. Ontem, aliás, a ação do banco digital bateu novo recorde de alta, chegando a valer US$ 63 bilhões. Se já era maior em valor de mercado que o Itaú, agora superou a gigante mundial de pagamentos PayPal (US$ 61,6 bilhões), considerada a fintech mais valiosa do mundo.

● **PERFIL.** A Moove tem operações importantes fora do Brasil, em outros mercados da América Latina, como Bolívia e Uruguai, Estados Unidos e Europa, com fábrica na Inglaterra. A Cosan tem 70% da empresa e o restante pertence ao fundo CVC, que em abril fez seu esperado IPO em Amsterdam.

● **REFORÇO.** O Magazine Luiza buscou na concorrência nomes para reforçar sua operação de shopping virtual (marketplace). Com passagem pelo Mercado Livre, Kael Lourenço, novo diretor de marketplace, chega à varejista para acelerar o crescimento do número de parceiros e ofertas. Raul Jacob terá como missão estruturar a venda digital de produtos importados, na nova diretoria criada para a área. O executivo tem passagens pelas asiáticas Shein e Shopee.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

MOOVE -1/1/2024



Fábrica de lubrificantes da Moove na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro; empresa planeja fazer oferta nos EUA ainda este ano

● **IMPORTADOS.** Ambos os profissionais eram responsáveis pelas áreas de marketplace nas últimas empresas onde estiveram. No fim do mês passado, o Magazine Luiza entrou com força no jogo dos produtos importados. A companhia tinha uma pequena operação em estudo, mas, por meio de uma parceria firmada com a Aliexpress, surgiu uma nova divisão de negócios.

● **NAMORO.** As conversas entre a varejista brasileira e a gigante chinesa ocorrem desde o fim do ano passado, sendo que o recente encerramento da isenção do Imposto de Importação para produtos de até US$ 50 melhorou o diálogo entre ambas – enquanto o Magazine Luiza se queixava de arcar com o imposto, a Aliexpress vendia seus produtos no mercado brasileiro sem tributação.

● **DOIS LADOS.** Segundo o acordo, a Aliexpress passa a vender itens na plataforma da varejista brasileira e o Magalu, por sua vez, torna-se lojista da plataforma chinesa. Analistas viram a iniciativa com bons olhos. No entanto, alertaram que a iniciativa é uma consequência do cenário competitivo acirrado do varejo digital, que leva à necessidade de uniões do tipo.

● **NO BOLSO.** A WayCarbon, consultoria em sustentabilidade, lançou uma plataforma para sistematizar análises para identificação e gestão de riscos climáticos, e quantificar perdas financeiras associadas. A plataforma nasce em antecipação à exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de inclusão de riscos e impactos relacionados ao meio ambiente, sociais e de governança (ESG) às demonstrações financeiras, a partir de 2026.

● **NA CONTA.** Após a pandemia, a demanda cresceu expressivamente, muito em consequência das exigências da CVM. Essas diretrizes estão alinhadas aos padrões internacionais de informações de sustentabilidade nas demonstrações financeiras (IFRS S1) e focados no clima (S2), lançados em 2023.

SOBE

Fluxo de veículos sobe 1,7% em rodovias com pedágio

FELIPE RAU/ESTADÃO - 30/12/2022



O fluxo de veículos em estradas com pedágio subiu 1,7% de maio para junho, na série com ajuste sazonal, segundo a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Tendências Consultoria Integrada. O fluxo de veículos pesados subiu 6,8% e o de leves, 0,5%. Ambos atingiram o maior nível da série histórica. Na comparação com junho de 2023, o fluxo total de veículos cresceu 4,3%.

DESCE

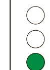
Azul recua 4,83% na B3 após rebaixamento do JPMorgan

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL-16/10/2019



Após cinco pregões seguidos no positivo, a ação da Azul recuou 4,83% ontem na B3, liderando as baixas do Ibovespa. O papel foi pressionado pelo rebaixamento do JPMorgan para recomendação neutra. O banco considerou o risco/retorno menos atrativo para a empresa, com endividamento e menor fluxo de caixa livre. A Azul ainda preserva ganhos de 15,40% em julho, mas desvalorização de 47% no ano. Fora do índice, Gol baixou 3,94% ontem.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 127.218,24 PTS. | Dia 0,09% | Mês 2,67% | Ano -5,19%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SANTANDER BRUNT	27,71	3,63	13.417
LWSA ON NM	4,65	3,56	15.245
EZTEC ON NM	14,25	3,19	9.192

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	8,47	-4,83	14.926
CVC BRASIL ON NM	2,11	-1,86	8.814
GRUPO NATURAON	15,60	-1,83	13.790

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/7 a 7/8	0,0705	0,8063	0,5709	0,5000
8/7 a 8/8	0,0742	0,8432	0,5746	0,5000
9/7 a 9/8	0,0744	0,8448	0,5748	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.721,36	1,09	1,54	5,39
FRANKFURT - DAX	18.407,22	0,94	0,94	9,88
LONDRES - FTSE	8.193,51	0,66	0,36	5,95
TÓQUIO - NIKKEI	41.831,99	0,61	5,68	25,01

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,27	3.208,03
	15/5/2035	6,25	2.236,11
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,25	4.267,42
PREFIXADO	1º/1/2027	11,32	767,44
	1º/1/2031	11,87	485,79
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.037,06

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,25	3,70	2,68
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	4,23	2,48
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	1,0248
IGP-DI (FGV)	1,0288	INPC (IBGE)	1,0268
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	-0,10	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,81	346.996	19,52	20,12	0,97
CAFÉ NY*	SET/24	243,55	107.351	242,40	249,70	-2,56
SOJA CBOT**	JUL/24	11,41	426	11,357	11,652	-1,74
MILHO CBOT**	SET/24	3,96	624.539	3,907	3,98	0,44

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	131,22	-2,38	-2,64
BOI Cepea/esalq, R$/@	227,25	-0,75	-10,78
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	55,84	-0,37	0,09
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1429,22	-26,13	73,63

MOEDAS E COMMODITIES

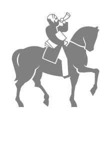
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4126	-0,04	-3,14	11,52
DÓLAR TURISMO	5,6320	-0,12	-2,85	11,41
EURO	5,8610	0,09	-2,07	9,14
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	81,7100	0,54	0,59	14,62
IBRENTUS$/BARRIL	85,3000	0,35	0,52	10,72

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0830	1,2848	0,1846
EURO	0,923	1,0000	1,1864	0,1704
FRANCO SUÍÇO	0,900	0,9741	1,1556	0,1660
LIBRA ESTERLINA	0,778	0,8429	1,0000	0,1437
IENE	161,713	175,1295	207,7630	29,8450

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Inteligência artificial vai mudar a forma de fazer buscas na internet

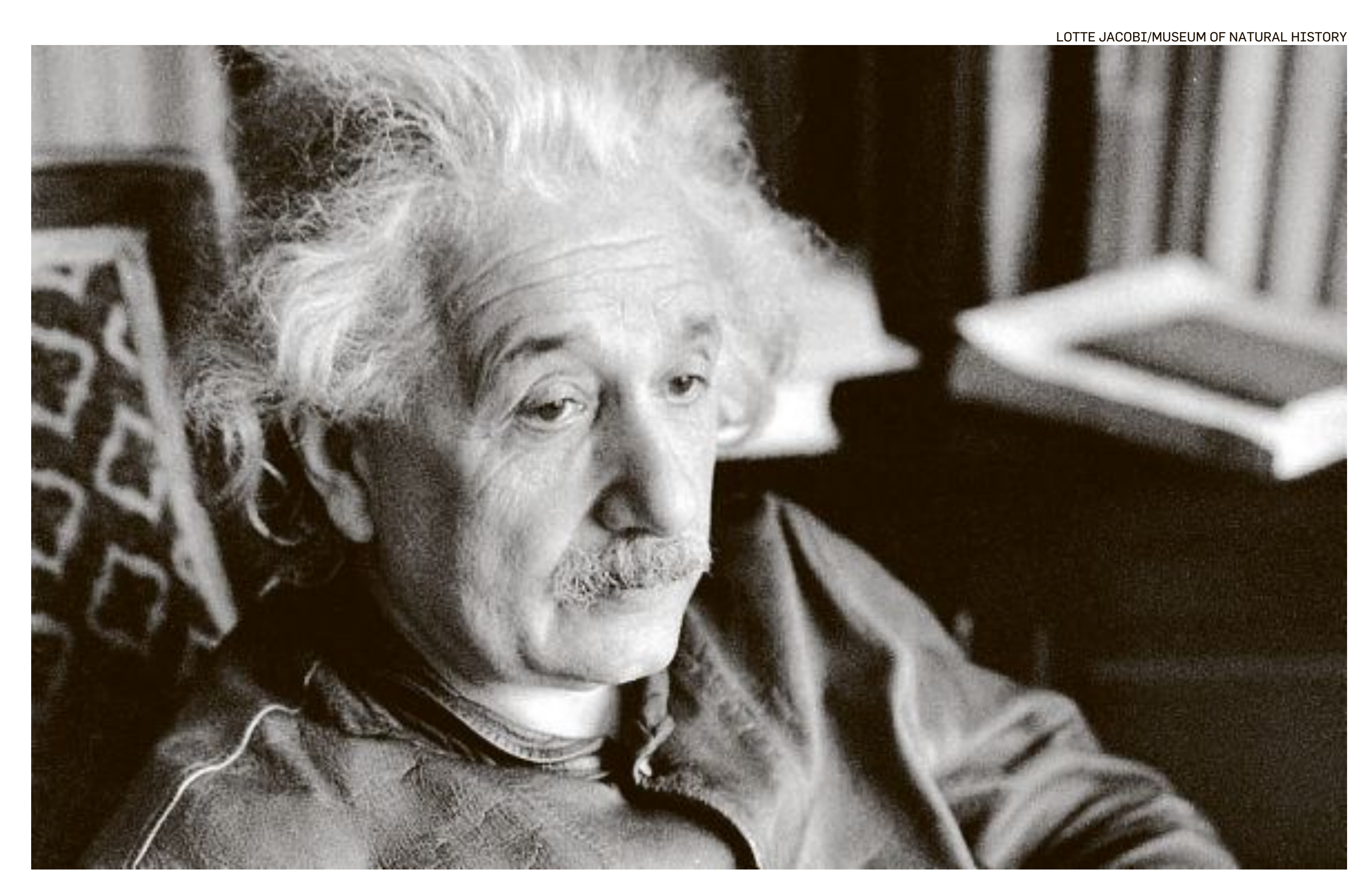


Literatura *Biografias*

Livros tentam dar conta do genial, e contraditório, Albert Einstein

Obras agora lançadas analisam trajetória do físico e edição de diário de viagem revela impressões de sua passagem pelo Brasil, evidenciando comentários preconceituosos

LOTTE JACOBI/MUSEUM OF NATURAL HISTORY



Tema de filmes e livros, físico alemão também teve seu trabalho revisto no documentário 'Einstein e a Bomba', lançado este ano

GABRIEL ZORZETTO

Albert Einstein, físico alemão responsável pelo desenvolvimento da Teoria da Relatividade, tem sido tema recorrente de diversas produções culturais nos últimos anos.

No cinema, a breve aparição em *Oppenheimer* (2023), na interpretação de Tom Conti, despertou debates a respeito do papel do cientista na criação da bomba atômica. O tema foi aprofundado no documentário *Einstein e a Bomba* (2024), disponível na Netflix.

Antes disso, a minissérie *Genius* (2017), da National Geographic, já tinha especulado sobre a vida pessoal de Einstein, interpretado em momentos distintos pelos atores Geoffrey Rush e Johnny Flynn.

Agora, três livros que investigam a trajetória do ganhador do Prêmio Nobel de 1921 ganham edição no mercado editorial brasileiro. *Einstein*, de Walter Isaacson, relançado pela Intrínseca, e *Einstein no Espaço-Tempo: A Vida de um Gênio em 99 Partículas*, escrito por Samuel Graydon, da Sextante, assumem propostas de "biografias definitivas" a respeito do gênio.

Outro título importante, *Os Diários de Viagem de Albert Einstein: América do Sul, 1925*, foi publicado pela Record. A obra, que detalha a única visita de Einstein ao Brasil e viagens a outros países da América Latina, foi organizada pelo historiador Ze'ev Rosenkranz.

> *"No diário de viagem para Japão e Espanha, ele tem expressões racistas em relação aos chineses. Mais tarde, na década de 1930, mostra pensamento antirracista, pois apoiou o início do movimento pelos direitos da população negra nos Estados Unidos, por exemplo"*
> **Ze'ev Rosenkranz**
> **Historiador**

O australiano de 63 anos foi curador da Universidade Hebraica de Jerusalém e diretor do projeto Einstein Papers, dedicado a catalogar e arquivar documentos relacionados ao símbolo da física moderna.

"Einstein capturou a imaginação do público geral muito cedo", diz Rosenkranz ao **Estadão** em bom português, por telefone, direto de sua nova casa em São Paulo, onde mora desde dezembro – ele é casado com uma brasileira.

DOCUMENTO. Após lidar por anos com as correspondências particulares de Einstein com familiares e amigos, o arquivista foi procurado pela editora da Universidade Princeton para produzir uma série sobre os diários de viagem do físico.

A primeira coleção, que expõe visitas a Cingapura, China, Japão, Palestina e Espanha, em 1922-23, foi lançada apenas no exterior. E a segunda parte, com os registros da América do Sul, se provou um documento histórico fundamental para o nosso continente.

O escritor reconhece, no entanto, que a expedição de três meses por Argentina, Uruguai e Brasil não foi muito agradável para o cientista. Algumas anotações reproduzidas na publicação incluem termos fortes, que podem espantar o leitor mais desavisado, como essa: "Por causa da acústica, a comunicação era impossível. Pouco senso científico. Aqui sou uma espécie de elefante branco para eles, e eles são macacos para mim", escreveu ele sobre palestra no Rio.

"Ele tinha pensamento racista até um certo grau", afirma Rosenkranz. "Quando nós lemos todos os textos de Einstein, encontramos vários pensamentos, em vários períodos, sobre várias nações, às vezes mais positivos, às vezes mais negativos. No diário de viagem para Japão e Espanha, ele tem expressões racistas especialmente em relação aos chineses. Sobre os japoneses, tinha impressões muito positivas e, às vezes, também negativas. Mais tarde, na década de 1930, ele apresenta pensamento antirracista, pois apoiou o início do movimento pelos direitos da população negra nos Estados Unidos, por exemplo".

Para Rozenkranz, "havia contradições no pensamento do Einstein". "Não tenho dúvida de que as pessoas usavam esses termos mais frequentemente naquele período, mas nós precisamos avaliar a contradição entre as expressões públicas do Einstein, que eram mais progressivas, e essas expressões privadas que ele fazia para si mesmo ou para um círculo muito íntimo."

HUMOR. Rosenkranz comenta as desinformações mais corriqueiras veiculadas sobre Einstein. "Há o mito de que ele era um estudante ruim na escola, mas ele era bom. Outro erro é que ele não tinha senso de humor, mas ele tinha", diz.

Sobre as preferências políticas do cientista (cujo famoso ensaio *Por Que o Socialismo?* – de 1949 – é estudado até hoje), o autor reforça o aspecto metamórfico da mente do gênio.

"Ele teve simpatia pelo socialismo, em especial nos seus últimos anos. Mais cedo, teve simpatia pela social-democracia na Alemanha, mas não era membro do partido. Como em outros temas, Einstein mudava as opiniões dele. Não era consistente todo o tempo. Era complexo", explica. ●



Os Diários de Viagem de Albert Einstein
Ze'ev Rosenkranz (org.)
Record
288 págs., R$ 79,90
R$ 49,90 o e-book



Einstein no Espaço-Tempo
Samuel Graydon
Tr.: André Fontenelle
Sextante
304 págs., R$ 69,90

Einstein
Walter Isaacson
Tr.: Waldéa Barcellos
Editora: Intrínseca
656 págs., R$ 159,90
R$ 109,90 o e-book



Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Toia Lemann abre loja em SP com peças em estilo artsy

A moda de Toia Lemann acaba de chegar a terras paulistanas. A loja homônima foi recém-inaugurada no shopping Iguatemi, mas as clientes de São Paulo são velhas admiradoras das peças criadas pela filha de Jorge Paulo Lemann. "A marca sempre teve muitas clientes paulistanas desde que abrimos há cinco anos. Já fizemos alguns eventos pontuais em São Paulo e sempre tivemos uma resposta muito carinhosa das pessoas. A cidade é o grande centro de moda do País", diz Toia, que vive no Rio de Janeiro e tem uma loja por lá. Segundo a artista plástica e estilista, o público-alvo das suas peças são mulheres que apreciam roupas mais desconstruídas e confortáveis, mas também elegantes. "É alguém que gosta de arte e vai apreciar vestir-se com as estampas e um estilo que foge das tendências de mercado", diz. "Passar a arte para roupa é fascinante. É um trabalho de abstração", completa.

CLEIBY TREVISAN



Loja homônima de Toia Lemann inaugurada no shopping Iguatemi

Bloco de Notas

CONGRESSO 1. Os presidentes da Argentina, Paraguai e Uruguai, respectivamente Javier Milei, Santiago Peña e Luis Lacalle Pou, marcarão presença na sessão que homenageará as vítimas do ataque terrorista do 7 de outubro e dos atentados a bomba contra o prédio da Amia (1994) e à Embaixada de Israel na Argentina (1992).

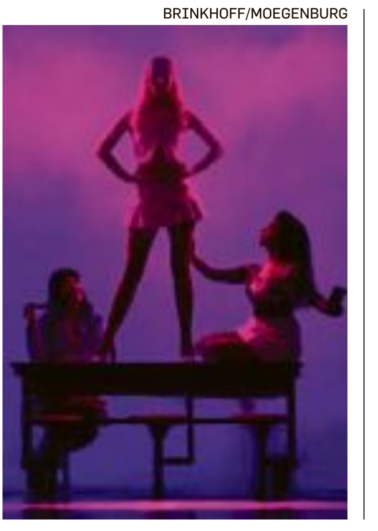
CONGRESSO 2. A sessão, organizada pelo Congresso Judaico Latino-Americano, terá à frente, Jack Terpins, presidente do CJL, e será realizada em frente ao prédio da Amia – na mesma data e horário que o atentado (dia 18 de julho, às 9h53, em Buenos Aires

Fenômeno Pop

'Meninas Malvadas - O Musical' tem temporada brasileira confirmada para março de 2025

O musical *Meninas Malvadas* estreia temporada no Brasil entre os dias 13 de março a 29 de junho de 2025, no Teatro Santander, localizado no Complexo JK Iguatemi, em São Paulo. Indicado a doze estatuetas do Tony Awards, incluindo Melhor Musical e Melhor Libreto (escrito por Tina Fey, que também produz o musical), o espetáculo terá uma montagem inédita no Brasil. Em breve serão comunicadas e realizadas as audições de todo o elenco, incluindo as protagonistas. A primeira versão de *Meninas Malvadas*, uma sátira social baseada na escola secundária de Tina Fey, estreou em 2004.

BRINKHOFF/MOEGENBURG



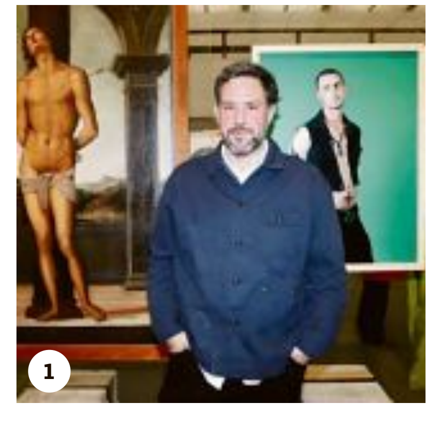
Festa na abertura da 'Casa Brasile' em Milão

O cônsul-geral do Brasil em Milão, embaixador Hadil Fontes da Rocha-Vianna, o secretário de Relações Internacionais e Europeias da Itália, Raffaele Cattaneo, o conselheiro geral de Milão, Gianmaria Radice, e o presidente do LIDE Itália, Giacomo Guarnera, inauguraram a Casa Brasile, em Milão na Itália, no início da semana passada.

ARQUIVO PESSOAL



1. **Martin Corullon na exposição "Catherine Opie: o Gênero do Retrato" no MASP.** **2.** **Ana Paula Vilela Vianna e José Luiz Vianna.** **3.** **Edmar Pinto Costa e Rafael Moraes.** **4.** **Stefania e Paco Cestero.**









DENISE ANDRADE

Cinema Brasileiro

'Bandida' sobe o morro para tentar redefinir o gênero favela movie

Filme de João Wainer é baseado na história real de mulher que se tornou chefe do tráfico em comunidade do Rio

MATHEUS MANS

Foi após o sucesso de *Cidade de Deus* que produtores descobriram uma mina de ouro: o favela movie. Filme de favela. Sobre a favela. Vieram produções das mais variadas, de *Tropa de Elite* a *Pacificado*, passando por *Alemão*. Agora, uma estreia traz não apenas um olhar diferente, mas um novo visual: *Bandida: A Número Um*.

O longa, que está nos cinemas, é inspirado no livro homônimo de Raquel de Oliveira. A avó a vendeu para um bicheiro, ela foi primeira-dama do chefe do tráfico e se tornou a todo-poderosa do morro.

No filme, Raquel é Rebeca. E, pelos olhos do cineasta João Wainer, ganha tons levemente fantasiosos, mas que colocam a produção em um patamar mais interessante dentro do gênero favela movie. "É lógico que a gente admitiu algumas concessões na história. Não tem história real de uma bandida que sai atirando no meio de uma fumaça rosa", diz o diretor, citando uma cena de abertura do filme, com Rebeca (Maria Bomani) enfrentando a polícia.

Essa fumaça rosa não é o único elemento visual que tira *Bandida* do lugar-comum do favela movie. O visual como um todo é mais ousado e criativo. Em alguns momentos, Wainer coloca uma câmera auxiliar com imagem granulada, de tom analógico. "Foi uma aposta. Vejo muitos filmes que parecem feitos pelo mesmo fotógrafo. Há uma estética uniforme", diz o cineasta. "Aqui, tivemos liberdade para experimentar, e eu decidi arriscar. Prefiro errar tentando algo novo do que acertar com o convencional. Pesamos a mão na estética, na atuação, na montagem."

Mas *Bandida* não acerta apenas no visual. O filme dá uma folga na testosterona exagerada de *Tropa de Elite* e afins para contar a história de uma mulher que, no mundo do crime, cresceu e mostrou a que veio. Raquel – a mulher que inspirou a história – diz que a experiência com o filme foi muito importante. Afinal, mais do que mostrar uma personagem sem coração, *Bandida* traz uma história de amor potente entre ela e Pará (Jean Amorim), rapaz do morro que começa na base e cresce até a liderança do tráfico.

"Sou uma mulher sobrevivente", resume Raquel. "O tráfico é um atravessamento na vida das pessoas. Esse filme não criou heróis, heroínas. Mostrou pessoas e humanizou uma situação. Se a gente tivesse olhado assim para essas pessoas lá atrás, não seria assim."

Essa humanização dos personagens foi o que induziu Jean Amorim ao papel de Pará. "É um personagem fora do estereótipo. Minha construção foi justamente tentar humanizar o personagem. É fácil ver um moleque com uma arma na mão na periferia ou roubando na rua e rotulá-lo como ladrão, traficante, bandido. Precisamos entender o antes dessa molecada", diz o ator. "Tentei mostrar que ele não nasceu bandido, ele foi caminhando até chegar a esse ponto."

KARYME FRANÇA



A atriz Maria Bomani como Rebeca em cena do filme, que se propõe a humanizar personagens

> *"Foi uma aposta. Vejo muitos filmes com uma estética uniforme. Aqui, tivemos liberdade para experimentar. E eu decidi arriscar. Prefiro errar tentando algo novo do que acertar com o convencional. Pesamos a mão na estética, na atuação, na montagem"*
> **João Wainer**
> **Diretor**

CAMADAS. E Maria Bomani? "Quando comecei a entender a história e buscar informações sobre Raquel, fiquei muito interessada na personagem. Ela era complexa, não apenas uma bandida segurando um fuzil, como as pessoas pensam. Ela tinha várias camadas."

No final, essa soma de fatores – o visual, a história de uma mulher e a pessoa por trás do bandido – parece abrir um novo caminho para os realizadores do favela movie. Uma nova estética, talvez. Uma nova opção indo além de Capitão Nascimento e Zé Pequeno.

"O favela movie acaba banalizado por conta desse estereótipo. Todos querem ser Zé Pequeno, mas, para cada Zé Pequeno, existem 50 Parás, moleques que estão na vida do crime por falta de opções, não por escolha", explica Jean, citando o personagem de *Cidade de Deus*.

Maria diz que é preciso ir além da visão que se tem de fora do morro. "Ultrapassar a fachada da favela é essencial", diz. "Muitas vezes, filmamos de fora, e é importante ter uma perspectiva interna. Muita gente fala sobre favela sem nunca ter pisado em uma. A indústria cinematográfica também é assim; quem produz esses filmes muitas vezes não conhece a realidade da comunidade", argumenta.

"Quando vemos o resultado final, as pessoas se impressionam com a violência, mas não entendem o que levou aquele moleque a cometer o crime. A maioria não tem coragem de fazer isso. O filme mostra que, apesar do crime, o foco está na humanidade e nas histórias pessoais dos personagens." ●

Streaming Série

'Minha Lady Jane' repete fórmula de 'Bridgerton' ao modernizar passado

Produção imagina um mundo em que a rainha Jane Grey, da Inglaterra, não foi deposta e decapitada aos 17 anos

Jane Grey foi declarada rainha da Inglaterra ainda muito jovem, aos 17 anos – e, nove dias depois, acabou deposta e decapitada. Mas, e se ela tivesse se mantido como rainha? É essa a pergunta a que tenta responder a série *Minha Lady Jane*, do Prime Video.

JONATHAN PRIME/PRIME VIDEO



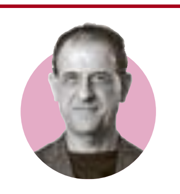
Emily Bader como lady Jane Grey: mais século 21 do que século 16

Com ares de *Bridgerton*, a produção assume tom de ficção especulativa, rompendo barreiras – e a história real. Ao renegar e reinventar parte do passado, não tem medo de se aproximar mais do século 21 do que do século 16. Mulheres são mais livres, o sexo é despudorado.

Gemma Burgess, produtora executiva da série, conta que tudo começou quando ela viu uma pessoa devorando o livro que inspirou a produção no metrô de Nova York. Logo correu atrás dos direitos da obra – no Brasil, o romance foi publicado em 2017 pela Gutenberg.

"Parecia destino poder recontar a história trágica de Jane de uma maneira que a reinventa, passando da donzela em perigo a uma heroína que controla o próprio destino", diz Burgess ao **Estadão**. A produtora Meredith Glynn conta que o tom mais moderno surgiu naturalmente enquanto pensavam na reescrita da jornada da protagonista.

"Queríamos uma história moderna sobre uma jovem descobrindo o próprio poder. Achamos que os Tudors eram mais divertidos do que foram retratados na TV. Escrevemos também para fazer rir, com tom afiado e coração caloroso." ● M.M.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A razão e as crenças

Vênus faz trígono a Netuno antes de ingressar em Leão

Ao que tudo indica, a racionalidade cientificista veio à existência para salvar nossa humanidade do obscurantismo das crenças, às quais nos apegamos passionalmente, mesmo que muitas dessas sejam tóxicas e produzam resultados abomináveis, mas é simplista demais colocar a culpa de tudo que de errado ocorre no mundo na paixão humana pelas crenças.

Afinal, se a racionalidade cientificista veio para salvar o mundo do obscurantismo, temos de crer nisso com a mesma paixão com que nos agarramos a quaisquer outras crenças, ou seja, desprovidos de racionalidade e entregues a um convencimento que, produzindo provas evidentes que são percebidas pelos órgãos sensórios, ainda assim precisa mutilar uma boa parte da experiência subjetiva humana, a qual, vamos combinar, continuará sempre à margem da racionalidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



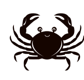
De uma forma ou de outra, as coisas caminham num bom sentido, mas seria possível fazer tudo de uma maneira que evite o excesso de perrengues e acomode o anseio de todas as pessoas envolvidas do melhor jeito possível.

TOURO 21-4 a 20-5



É inevitável que algo tenha de ser feito, assim como também é inevitável que todas as pessoas envolvidas, inclusive você, tenham de fazer concessões e sacrifícios. Esse é o melhor cenário possível para o futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



É insuficiente o que você puder fazer com seus próprios recursos e esforço, nesta parte do caminho é imprescindível que haja uma congregação de forças entre todas as pessoas envolvidas, a despeito dos desentendimentos.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Ter visões não é mais suficiente, porque o regozijo dessas é íntimo e particular. O assunto é fazer algo útil e prático com as visões que sua alma tem e que produzem esse regozijo peculiar quando são recebidas.

LEÃO 22-7 a 22-8



Todas as confusões experimentadas até aqui começam a adquirir um sentido um pouco mais luminoso, e com isso sua alma renova a vontade de se lançar à aventura da vida, independentemente de haver recompensas por isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Apesar de o tempo todo parecer que sua alma está só, isso só é real, e com reticências, em relação aos assuntos do mundo normal, porque no âmbito chamado de espiritual, por falta de nome melhor, há companhias importantes.

LIBRA 23-9 a 22-10



Apesar de parecer que todo o trabalho mais duro ficou por conta sua, se observar melhor verá que há ajuda disponível e que, no fim, as pessoas envolvidas compreenderão o valor da união de forças. Só isso importa.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



As coincidências acontecem e são significativas, indicam que sua alma não está só nem muito menos abandonada à própria sorte. Apesar de ser difícil enxergar o funcionamento da vida nos bastidores, confie nesse caminho.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O entusiasmo vai se renovando aos poucos, e dá a sensação de nunca ter ido embora, apesar de toda a escuridão experimentada nos últimos tempos. O entusiasmo se renova, como se nunca tivesse se abandonado você.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Seu bem-estar particular e íntimo está vinculado ao bem-estar das pessoas que vivem dentro de seu círculo de influência. Não há nada parecido com bem-estar particular em detrimento do bem-estar geral das pessoas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Reconhecer algumas pessoas que aparentemente você nunca tenha encontrado antes deixa sua alma experimentando o sabor do mistério da vida. É desnecessário explicar qualquer coisa que o valha, é só aproveitar.

PEIXES 20-2 a 20-3



Uma vez que as decisões sejam tomada interiormente, se converterão em resoluções e, assim, você não verá nenhuma dificuldade em fazer o necessário. Enquanto isso não acontecer, tudo continuará sendo difícil.

Cinema Mostra

Diretor de 'Bacurau' vai integrar o júri do Festival de Veneza

Cineasta brasileiro Kleber Mendonça Filho será um dos jurados ao lado da atriz francesa Isabelle Huppert

Um brasileiro ajudará a escolher o título que levará o Leão de Ouro no Festival de Veneza deste ano. A organização do evento revelou na quarta, 10, que o júri presidido pela atriz francesa Isabelle Huppert (*Elle*) terá o cineasta recifense Kleber Mendonça Filho, de longas como *Bacurau*, *Aquarius*, *O Som ao Redor* e, mais recentemente, *Retratos Fantasmas*.

O júri inclui ainda o diretor americano James Gray (*Ad Astra*), o britânico Andrew Haigh (*Todos Nós Desconhecidos*), a atriz chinesa Zhang Ziyi (*Memórias de uma Gueixa*), o cineasta italiano Giuseppe Tornatore (*Cinema Paradiso*), além da polonesa Agnieszka Holland (*Zona de Exclusão*), o mauritano Abderrahmane Sissako (*Timbuktu*) e a alemã Julia von Heinz (*E Amanhã... O Mundo Todo*).

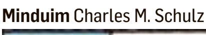
Juntos, eles vão escolher quem leva não só o Leão de Ouro – isto é, o prêmio de melhor filme –, como também o Leão de Prata – Grande Prêmio do Júri, Leão de Prata de direção.

A seleção principal do festival será revelada em 23 de julho e a expectativa é de que a programação inclua a sequência de *Coringa*, com Joaquin Phoenix e Lady Gaga, e o novo filme do italiano Luca Guadagnino (*Rivais*), *Queer*.

Até o momento, a única produção confirmada é *Os Fantasmas Ainda se Divertem* (*Beetlejuice Beetlejuice*, no original), que marca o retorno de Michael Keaton ao universo macabro do diretor Tim Burton. Reconhecendo a atriz Sigourney Weaver e o diretor e roteirista Peter Weir com prêmios honorários, o Festival de Veneza ocorre entre 28 de agosto e 7 de setembro. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz









Recruta Zero Mort Walker





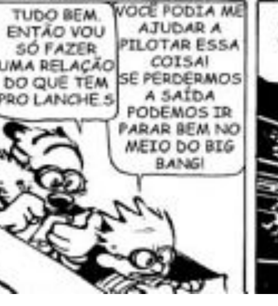
Turma da Mônica Mauricio de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A simplicidade é o último degrau da sabedoria"* **A. Schopenhauer**



Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Brasileiro como poucos

Como a Bel Coelho usa bem os produtos brasileiros! O cardápio do seu Clandestina, que acaba de abrir as portas na Vila Madalena, é cheio de graça, leveza e combinações acertadas de sabores. Produtos garimpados na Mata Atlântica, no Cerrado, na Amazônia e nos pampas, quase sempre orgânicos e de pequenos produtores, entram nas receitas sem afetação, sem regionalismo, sem mesmice... Os pratos da nova casa são servidos à la carte, diferentemente do Clandestino, que a chef manteve anos atrás, em que só havia menu-degustação.

Acompanho a carreira da Bel desde o início e não canso de me surpreender com sua evolução: ela está cada vez melhor e menos preocupada em ostentar técnicas ou fazer exibição de produtos. As combinações surgem com tanta naturalidade que a gente quase questiona se o recheio de pato do guioza tradicionalmente leva um toque de jambu... ou se o tempurá de pimenta-de-cheiro recheada com camarão servido com molho picante de bacuri é um clássico na nossa cozinha. Não é? Pois poderia entrar para a lista.

Provei todos os pratos do cardápio. E estou louca para voltar e repetir o repolho assado com bok choy – os vegetais vêm sobre purê de grão-de-bico com missô de cacau e molho picante de castanha-de-caju (R$ 55). E também o tortelli de queijo quina, com caldo de cebola caramelizada e cogumelos, de raspar o prato, levíssimo e ao mesmo tempo cheio de sabor (R$ 63). O tucupi preto dá intensidade à barriga de porco glaceada servida com grandes parceiros: feijão-manteiguinha e maxixe (R$ 84). Miniarroz de costela de gado curraleiro vem com jiló frito e farinha de milho (R$ 86).

Já pensou em combinar creme de abacate com maracujá? Pois a primeira sobremesa do cardápio mostra que o abacate quebra bem a acidez da calda de maracujá e se casa perfeitamente com sorbet de uvaia (R$ 35). A tortinha brulée de queijo e baunilha vem com uma calda intensa de jabuticaba (R$ 39), uma delícia. E tem ainda banana brulée, cortada em rodelas, servida com mousse de chocolate e doce de leite de ovelha, requeijão cremoso e paçoquinha (R$ 38). Considero as três sobremesas obrigatórias.

A carta de coquetéis oferece uma boa seleção sem álcool, com destaque para a soda de gengibre, maracujá e pacová (R$ 18), além de drinques clássicos e autorais, como o caju amigo Clandestina, combinação de gim, cachaça e suco de caju com cumaru (R$ 52).

O Clandestina ocupa o lugar do recém-fechado Chef Vivi, uma casinha pequena e cheia de charme, na Vila Madalena. Ah, não tem manobrista, nem estacionamento e é difícil achar vagas na rua, melhor não ir de carro. ●

Clandestina
Rua Girassol, 833. 3ª a 6ª, só jantar, 19h/23h; sáb., 12h/16 e 19h/23h; dom., 12h/17h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3WfWLb5**

- Estrutura corporal anelar formada por dois ossos do quadril
- (?)-branco, ave comum no Brasil — A N U
- Atividade profissional regida pela CLT
- Apelido do personagem Thomas A. Anderson em "Matrix" (Cin.)
- Local de aprendizagem do chefe de cozinha
- Desabitado
- Remédios que reduzem tensão
- Resumo
- Folha de flandres
- "(?) e a Gaivota", filme
- Chão
- Consentir; concordar
- Período como abril
- Recife circular
- Mistura de cereais com frutas secas rica em fibras
- Lamentosas
- Marte, em inglês
- Parte do pão
- Pode ser de mascar
- Constantes; assíduos
- Agência que lançou a sonda Kepler
- Estado natal de Antonio Calmon (sigla)
- Provê; abastece
- Salto
- Fécula de mingau
- Chimarrão frio
- Orelha, em inglês
- Região do Brasil
- Dar (?) em: ignorar
- Luiza Interlenghi, historiadora brasileira
- A comilona da "Turma da Mônica"
- Lodo
- Voar, em italiano
- Agência Nacional de Águas (sigla)
- (?) Fabian, cantora
- Pó fino de copiadoras
- Fibra da cordoaria
- Sistema operacional da Apple (sigla)
- Veste de cerimônia
- O maior continente do mundo

BANCO 3/ear — neo. 4/mars — olmo. 5/anuir. 6/tererê — volare.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Taças de felicidade



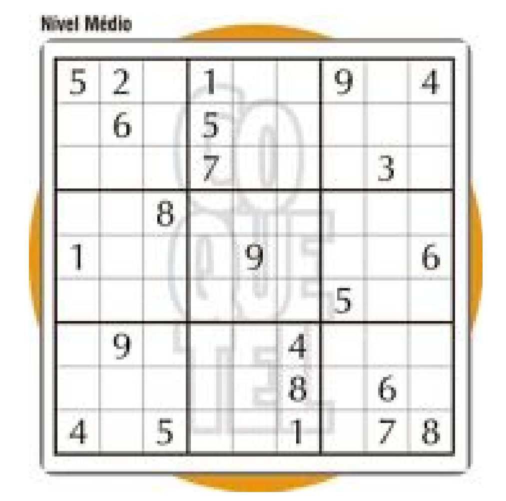
Quer reduzir o **RISCO** de doença **RENAL**, ajudar o sistema **IMUNOLÓGICO** e fortalecer os **OSSOS**, veias e **ARTÉRIAS**? Então, beba **VINHO** diariamente. Além de um ótimo acompanhamento em refeições **ESPECIAIS**, o vinho pode ser um grande aliado da sua **SAÚDE**, se consumido moderadamente. Uma **TAÇA** por dia é suficiente para garantir diversos **BENEFÍCIOS**. Vamos às **QUALIDADES** dessa bebida:

- Evita **DOENÇAS** cardiovasculares;
- Ativa a circulação sanguínea;
- Diminui o risco de **INFECÇÃO** por bactérias que causam males, como **ÚLCERA**, gastrite e **CÂNCER**;
- Previne osteoporose e **VARIZES**;
- Combate o estresse;
- Ativa a **MEMÓRIA**.

B	E	N	E	F	I	C	I	O	S
D	R	T	T	G	D	G	N	R	H
O	C	S	I	R	I	G	F	C	A
C	N	O	E	C	R	A	E	B	Ç
I	F	S	T	F	O	D	C	T	A
G	I	S	S	M	D	O	Ç	A	T
O	R	O	Y	E	F	E	Â	M	M
L	H	R	F	M	H	N	O	S	L
O	Y	F	D	O	R	Ç	N	I	R
N	M	F	D	R	S	A	O	A	R
U	B	F	T	I	A	S	R	I	Y
M	L	S	D	A	R	D	F	C	E
I	F	I	Q	I	E	H	E	E	Y
O	A	N	U	R	C	G	D	P	Y
A	R	Y	A	A	N	E	U	S	D
C	E	H	L	G	A	N	A	E	V
V	C	D	I	I	C	A	S	S	I
A	L	M	D	E	T	I	S	T	N
R	U	M	A	L	R	L	T	R	H
I	S	R	D	O	M	E	M	A	O
Z	H	Y	E	N	O	C	N	B	N
E	I	T	S	F	R	H	N	A	L
S	N	C	C	S	R	R	A	M	L
N	N	F	T	N	T	E	A	L	T
C	A	R	T	E	R	I	A	S	D
A	O	S	C	A	B	E	F	H	M
N	E	S	S	E	R	T	S	E	R
Y	R	I	B	E	L	N	A	H	Y
O	Ã	Ç	A	L	U	C	R	I	C
O	N	E	T	C	I	S	R	F	D

SUDOKU

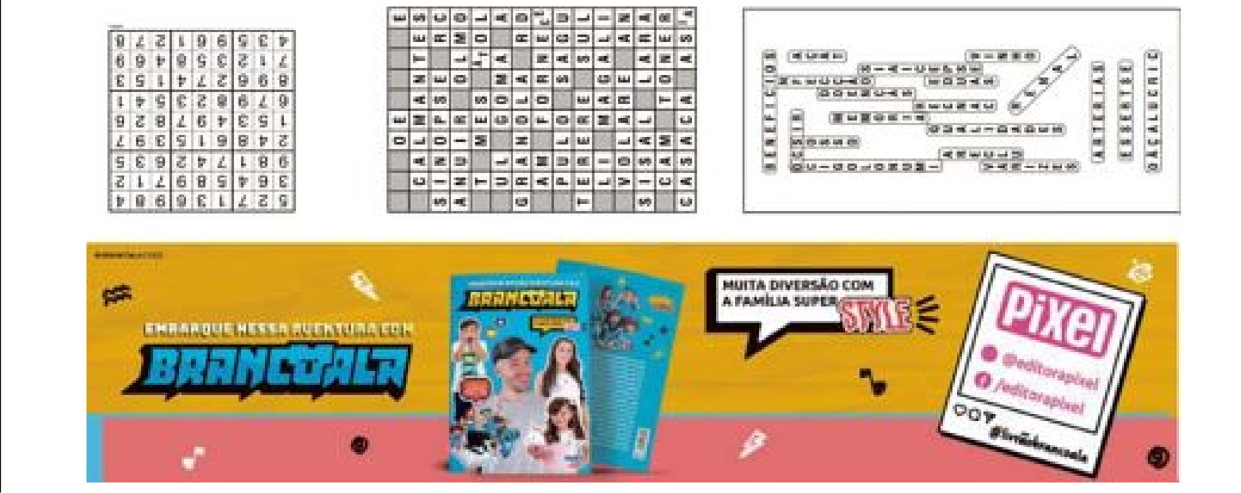
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4bCNSg7**



Nível Médio

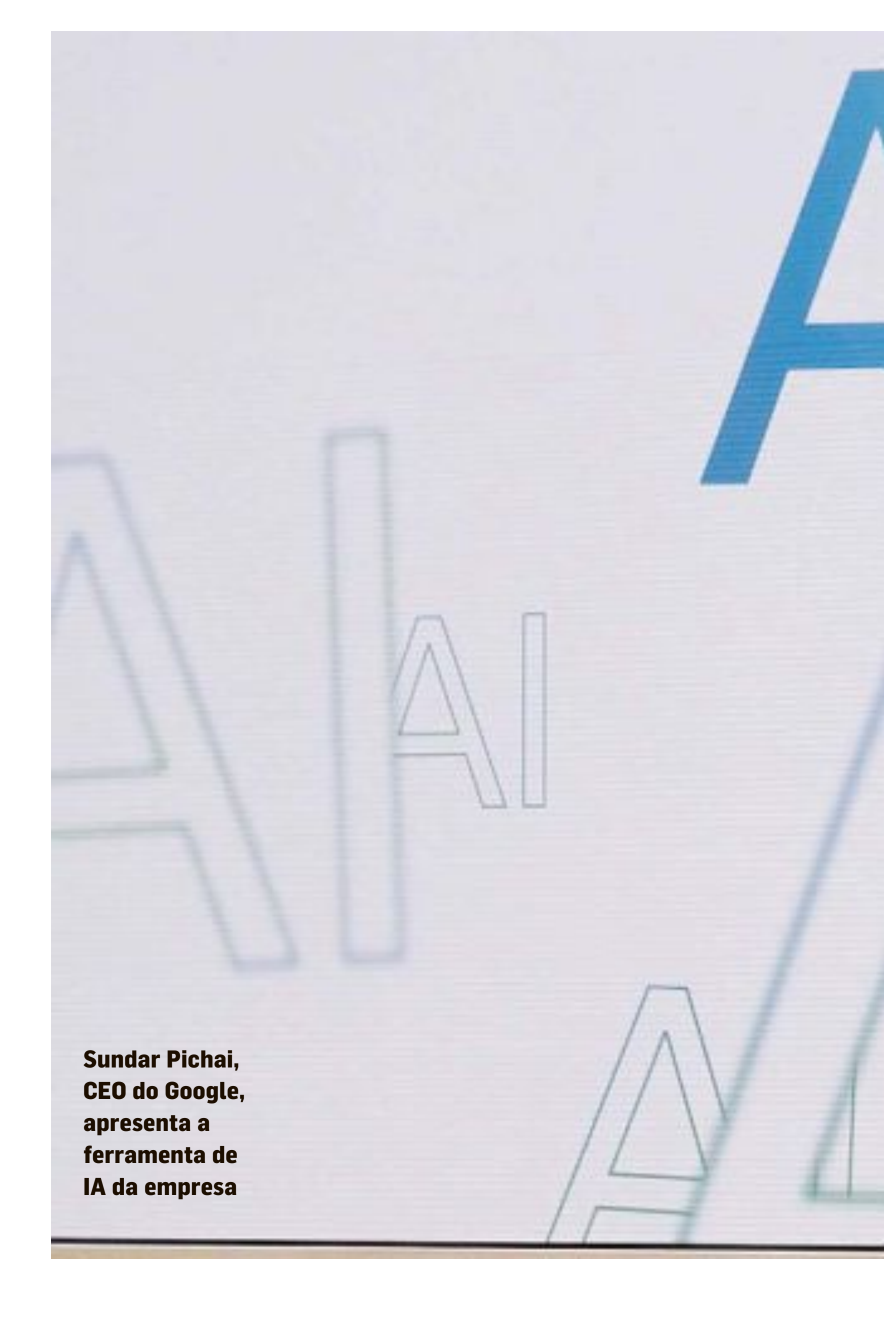
5	2		1			9		4
	6		5					
			7				3	
		8						
1				9				6
						5		
	9				4			
					8		6	
4		5			1		7	8

SOLUÇÕES



Recurso AI Overview, do Google, pode acabar com sites e blogs

IA mudará a forma de fazer buscas na internet

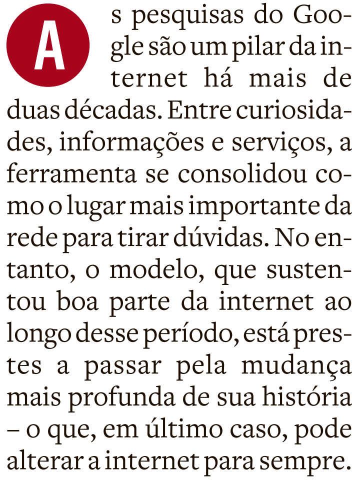


Sundar Pichai, CEO do Google, apresenta a ferramenta de IA da empresa

ESTADÃO ANALISA

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

As pesquisas do Google são um pilar da internet há mais de duas décadas. Entre curiosidades, informações e serviços, a ferramenta se consolidou como o lugar mais importante da rede para tirar dúvidas. No entanto, o modelo, que sustentou boa parte da internet ao longo desse período, está prestes a passar pela mudança mais profunda de sua história – o que, em último caso, pode alterar a internet para sempre.



No dia 14 de maio, a gigante das buscas lançou uma ferramenta chamada AI Overview, que pode resumir conteúdos e oferecer tópicos de respostas a partir de uma busca do usuário no site. Com ele, não é necessário clicar em nenhum link ou ser redirecionado para nenhum outro portal para obter as informações desejadas. Na prática, um resumo com as principais informações sobre o que o usuário deseja saber aparece na mesma tela de busca, acima dos links.

É um modelo profundamente diferente do atual, que prescinde da existência de outros sites e produtores de conteúdo – afinal, o Google foi criado em 1998 para organizar e ranquear páginas na web. A partir da mudança, esse não será mais o modelo da companhia, que vai reutilizar as informações já disponíveis na rede. Isso pode ser um divisor de águas na forma como fazemos pesquisas na web e acessamos sites.



JEFF CHIU/AP

Formato

Com novo recurso, não é necessário clicar em nenhum link ou ser redirecionado para nenhum outro portal para obter informações

COMO FUNCIONA. Lançado no último Google I/O, principal evento de desenvolvedores da empresa, o AI Overview é um recurso de IA generativa nas pesquisas do site que vai permitir que os resultados sejam acompanhados por resumos e imagens explicativas.

O AI Overview também vai poder ser personalizado para cada usuário e oferecer suporte para perguntas mais complexas, ou seja, com maiores detalhes sobre o que se deseja pesquisar. O usuário poderá incluir informações sobre vários aspectos em uma mesma pesquisa.

A empresa espera que o serviço atinja centenas de milhões de usuários até o fim do mês e um bilhão de pessoas até o final do ano. Ele já está disponível para todos os usuários dos EUA – e, segundo o **Estadão** apurou, deve chegar em breve ao Brasil.

"Com o Overview, as pessoas pesquisam mais, fazem novos tipos de perguntas, fazem mais perguntas e essas são oportunidades adicionais para as pessoas", afirmou Liz Reid, chefe de pesquisa do Google, à reportagem, durante uma entrevista coletiva na sede da companhia.

De fato, o impacto para os usuários é grande. Eduardo de Rezende Francisco, do departamento de Tecnologia e Data Science (TDS) da FGV Eaesp, afirma que o novo recurso é algo que deve ser bastante útil. Ele diz acreditar que o sistema conversa com o que se tem exigido das ferramentas de IA até aqui: personalização, informações apuradas e com perguntas mais simplificadas, sem que o usuário se preocupe em filtrar palavras-chave específicas ou táticas para filtrar os resultados entre os milhares de links que normalmente aparecem nas pesquisas.

"A gente vê uma revolução nesse uso bastante amplo dessa inteligência artificial. Isso é sofisticado e traz uma impressão geral de que é útil no dia a dia, desde facilitar resumo de textos até a busca por coisas em que você não precisa estruturar (*os termos de busca*) muito bem. Você faz uma pergunta meio genérica e ele ajuda a desenvolver isso", diz Francisco.

Era um movimento que o Google precisava fazer. Segundo Fábio de Miranda, coordenador do curso de ciência da computação do Insper, a mudança representa o desejo de atrair usuários novamente para a busca da empresa.

Nos últimos meses, usuários reclamaram que as buscas tiveram um aumento de resultados patrocinados e conteúdos pouco específicos. Ainda, para a geração mais nova, o TikTok havia se tornado um escape mais simples e eficaz para fazer buscas na internet.

Alerta

Usuários têm se queixado de que as buscas tiveram uma alta de resultados patrocinados e conteúdos pouco específicos

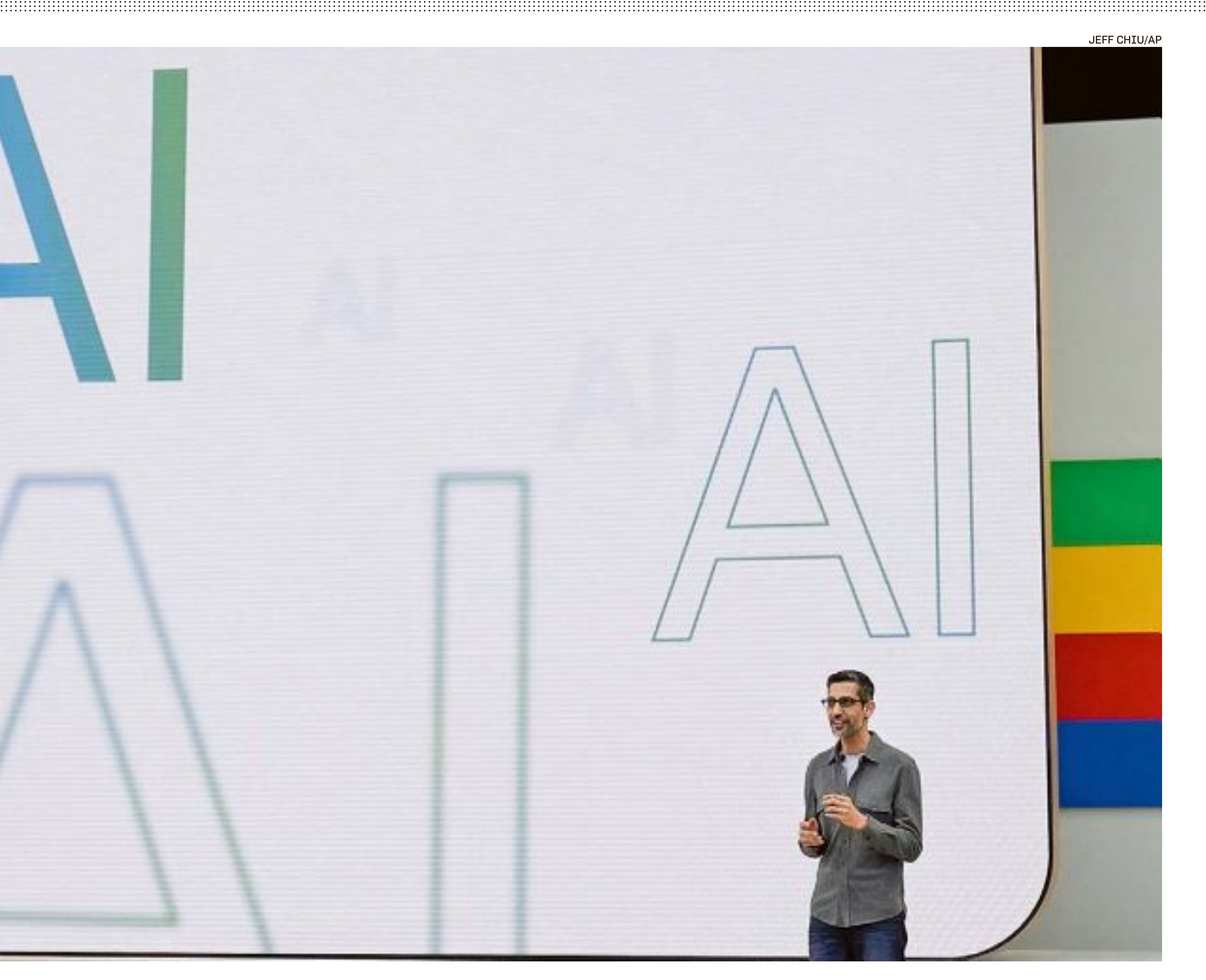
Além disso, a gigante ficou pressionada desde que a OpenAI lançou o ChatGPT, em novembro de 2022. O chatbot passou a ser usado também como um local de busca de informações, o que acendeu o sinal de alerta na companhia. Com a fluidez da ferramenta de Sam Altman e o surgimento de novas rivais como a Perplexity AI, o Google precisava proteger sua mais tradicional ferramenta e a opção foi jogar no mesmo terreno das novatas: IA generativa.

"Com o recurso, o Google consegue filtrar os resultados relevantes para a IA e ela se encarrega de elaborar a resposta que será entregue à pessoa. Tem um potencial até de incentivar as pessoas a voltarem a usar a busca, em uma interface mais conversacional e mais acessível", afirmou Miranda, em entrevista ao **Estadão.**

Antes do AI Overview, o Google passou todo o ano de 2023 experimentando com outro recurso de IA generativa na busca, o Search Generative Experience (SGE), disponível apenas para alguns usuários via Google Labs, que funcionava como uma espécie de chatbot nas buscas, trazendo respostas que dispensam o clique nos sites.

O QUE MUDA. A facilidade para o usuário, porém, implica mudanças profundas para a internet – principalmente em um ecossistema que depende do número de acessos e visualizações para sobreviver.

Isso porque, a partir do momento em que o buscador fornece informações completas sobre a sua pesquisa, a probabilidade de o usuário se



JEFF CHIU/AP

aprofundar no tema – ou seja, buscar outros sites e links – diminui, segundo Dora Kaufman, professora especializada em IA da PUC-SP.

"As pessoas não buscam se aprofundar quando elas têm uma resposta que consideram satisfatória. Quanto mais fácil vêm as respostas, mais as pessoas vão gostar. E não é por outra razão que o mundo está fazendo isso", explica Dora ao **Estadão**.

No entanto, boa parte de sites e blogs está apoiada em um modelo de negócio no qual o clique é fundamental para gerar renda por meio de anúncios. O modelo de remuneração atual está relacionado ao tráfego que o site recebe, que permite que os anúncios exibidos na página sejam visualizados – cada visualização gera um valor que, no final, representa parte da receita desses sites. Sem esses acessos, a quantidade de visitas cai, assim como a soma recebida, o que pode tornar a existência de vários blogs e portais insustentável.

A revista *AdWeek* estimou em fevereiro que o SGE poderia gerar perda de US$ 2 bilhões (por volta de R$ 10,9 bilhões) em receita para a indústria de mídia. Segundo os especialistas ouvidos pela publicação, sites poderiam ter queda na receita gerada pelo Google entre 20% e 60%. Não há números estimados para o AI Overview, mas são grandes as preocupações de que a "nova internet" seja mais pobre e centralizada, com menor oferta de sites, com o Google concentrando ainda mais renda e veículos de notícias sem alternativas ao paywall. Tudo isso, claro, pode se tornar um problema de longo prazo para o próprio Google.

"Em um mundo onde temos um excesso de conteúdo, talvez a prioridade se torne de quem está produzindo conteúdo originalmente. Muita gente que vive de traduzir ou remixar (*conteúdos*) pode se tornar irrelevante em um algoritmo futuro. Então, os sistemas de IA podem matar sites e veículos. Isso, porém, não significa matar a internet, significa matar quem não é um produtor primário de conteúdo", explica Edney Souza, professor da ESPM-SP.

O discurso ensaiado pelo Google é o de que os usuários farão justamente o contrário e vão clicar em mais links e sites. Para Liz Reid, a customização do Overview desperta a curiosidade para que o usuário possa continuar a busca.

"Há muitas oportunidades de se aprofundar na web com a IA. Anteriormente, as pessoas vinham com uma consulta muito genérica. Elas não se sentiam capazes de fazer uma consulta pessoal com todos os diferentes aspectos que desejassem e, portanto, os sites que falam sobre coisas genéricas poderiam estar no topo. Agora as pessoas começam a fazer perguntas mais ricas. E acho que isso é muito animador de se ver", afirma a executiva.

"Com o Overview, as pessoas pesquisam mais, fazem novos tipos de perguntas e essas são oportunidades"
Liz Reid
Chefe de pesquisa do Google

"Certamente, a IA afeta aplicações na internet, mas a própria IA usa a internet para chegar até nós"
Demi Getschko
NIC.br

FUTURO. Atualmente, o mecanismo de pesquisa representa a maior fatia do faturamento da empresa, com cerca de 57% da receita total – no último trimestre, a área faturou US$ 46,1 bilhões (R$ 251,5 bilhões). A representação no mercado também é bastante grande: cerca de 90% do ecossistema de buscas é dominado pelo Google e já são mais de 8 bilhões de pesquisas diárias feitas na plataforma, de acordo com um levantamento divulgado pela empresa de pesquisas Hubspot.

Com os números gigantes, o Google enfrenta duas situações com o mecanismo de busca: ao mesmo tempo que domina o mercado, precisa olhar para o seu produto principal ante as demandas de usuários. O custo disso pode ser uma transformação radical da rede.

Demi Getschko, colunista do **Estadão** e presidente do NIC.br, diz: "Certamente, a IA afeta aplicações na internet, mas a própria IA usa a internet para chegar até nós. O que vemos sobre a rede pode mudar muito, mas ainda dependemos do substrato para a comunicação. Aplicações sobre a internet podem sofrer alterações profundas com IA, ou mesmo desaparecer. A internet, porém, como uma espécie de 'eletricidade', deve manter-se como o 'substrato' mais importante pelos próximos anos".

Resta saber o que vai sobrar para os usuários na nova internet. ●

Google desenvolve chat com a voz de celebridades

O Google está construindo uma inteligência artificial (IA) para conversar com usuários como se fosse uma celebridade. O projeto, que deve usar o modelo de linguagem do Gemini, foi divulgado pelo site The Information e pode ser mais uma das IAs que querem aproximar fãs de artistas por meio da tecnologia.

Segundo o The Information, o Google ainda não teria definido quais celebridades poderiam participar do projeto, mas a ideia central é que o recurso funcione como um chatbot para interagir com usuários. Um grupo de 10 pessoas liderado por Ryan Germick, da equipe de Google Doodles, estaria desenvolvendo a ferramenta, de acordo com o site.

Famosos respondem
Na Character.AI, Churchill, Billie Eilish ou Sócrates podem responder a perguntas do público

Empresas como a Character.AI e a própria Meta, de Mark Zuckerberg, já oferecem serviços em que os usuários podem fingir estar conversando com celebridades do mundo real. Na Character.AI, empresa cofundada pelo brasileiro Daniel de Freitas, personalidades como Winston Churchill, Billie Eilish, Elon Musk, Tony Stark ou Sócrates podem responder a perguntas do público em uma brincadeira que faz o chatbot incorporar o estilo de cada artista nos textos e nas informações.

Já na Meta, a interação é um pouco mais sutil. A empresa fez parcerias com personalidades como Snoopy Dogg, Charli D'Amelio, Naomi Osaka, Tom Brady e Paris Hilton para que eles dessem vida a um personagem fictício. Esses personagens, baseado em características dos artistas – e com uma ajudinha dos próprios para desenvolver um tipo de comunicação – é que conversam com os usuários pelo WhatsApp. A ferramenta, porém, ainda não está disponível no Brasil.

Agora, o Google quer entrar na mesma onda para ajudar a popularizar sua IA que já tem usos semelhantes ao ChatGPT, da OpenAI. O Gemini é integrado, atualmente, nas buscas e em serviços da gigante das pesquisas, como Google Docs, Planilhas e Gmail, além de ter uma plataforma própria para o chatbot. ● B.A.

Paladar **Inverno**

Volta ao mundo gastronômica em seis receitas de sopas

BEATRIZ YAMAMOTO

Com a chegada do frio, sopas são boas pedidas – e o *Paladar* preparou uma lista de receitas que permitem explorar a culinária típica de alguns países, em uma verdadeira volta ao mundo gastronômica.

Da França, vem a tradicional sopa de cebola, um prato simples e barato que ganhou ares de sofisticação. A sopa é coberta com fatias de pão tostado e queijo, gratinado, até ficar borbulhante e dourada.

Borscht é uma sopa tradicional originária da Europa Oriental, especialmente popular na Rússia, Ucrânia e Polônia. Sua base principal é a beterraba, que dá à sopa sua cor vibrante e característica. A sopa pode ser servida quente ou fria, sendo popular em ambas as formas – e às vezes finalizada com uma colherada de creme azedo (smetana) e ervas frescas, como endro.

O caldo verde é uma sopa tradicional portuguesa, um prato simples e reconfortante, mas cheio de sabor, frequentemente associado por aqui a celebrações e ocasiões especiais, como as festas de São João.

O gaspacho é um clássico da culinária espanhola, feito com tomates, pimentões, pepinos, alho e azeite de oliva. É uma sopa fria originária da região da Andaluzia, no sul da Espanha, conhecida por sua refrescância e uso abundante de vegetais frescos.

Do Japão, vem o missoshiru. Normalmente consumida durante o café da manhã, mas também servida como acompanhamento em refeições, a sopa é exemplo do equilíbrio e da simplicidade da culinária japonesa.

O tacacá representa o Brasil. Trata-se de uma sopa tradicional da região amazônica e se destaca por usar ingredientes típicos como o tucupi e o jambu. ●

RAÚL FONSECA



Tacacá é sopa tradicional da região amazônica que leva tucupi

Como preparar

Sopa de cebola

ICI BRASSERIE



Ingredientes

_ 3 kg de cebola sem casca em rodelas finas
_ 400 ml de óleo de milho
_ 850 ml de vinho branco
_ 50 ml de licor sambuca
_ 6l de caldo de carne
_ 200 g de manteiga
_ 200 g de farinha de trigo
_ 900 g de queijo gruyère
_ 10 fatias de pão alemão
_ Sal e pimenta a gosto
_ Ciboulette

Preparo

1. Adicione óleo em uma panela e puxe a cebola, até ficar murcha e dourada
2. Acrescente a farinha e mexa bem para não empelotar.
3. Acrescente o vinho, o licor e o caldo de carne
4. Deixar cozinhar em fogo médio por 30 minutos, até a cebola ficar bem cozida
5. Adicione a manteiga, corrija o sal e a pimenta
6. Sirva a sopa em potinhos e cubra com meia fatia de pão, depois com o queijo e levar para gratinar
7. Finalize com ciboulette

RESTAURANTE BARSKIY DOM



Borscht

Ingredientes

_ 1 kg beterraba
_ 500 g cebola
_ 1 kg cenoura
_ 500 g extrato de tomate
_ 30 g açúcar
_ 60 ml vinagre
_ 3 l de caldo de frango
_ 600 g de batata-inglesa
_ 200 g de repolho verde
_ 1 folha de louro
_ 30 g de sal

Preparo

Legumes
1. Descasque e rale a cenoura
2. Descasque a cebola e pique em cubos médios
3. Descasque a beterraba e rale no ralador grosso
4. Na panela média, frite a cebola até ficar transparente
5. Acrescente cenoura; refogue
6. Acrescente a beterraba, tampe a panela e refogue legumes com o fogo pequeno por 20 min.
7. Coloque legumes, extrato, açúcar, vinagre e refogue

Sopa
1. Coloque uma panela com caldo de frango no fogão
2. Pique a batata descascada
3. Corte o repolho em fatias
4. Quando o caldo começar a ferver, acrescente batata e cozinhe por 15-20 min.
5. Acrescente repolho
6. Quando a batata e o repolho ficarem prontos, acrescente legumes e sal e louro
7. Quando ferver, desligue

Caldo verde

PEDRO MOSCALCOFF E PEDRO KNOLL



Ingredientes

_ 3 batatas grandes cortadas em cubos
_ 1 cebola grande em cubos
_ 1 maço de couve fatiada fina
_ 4 colheres (sopa) de azeite
_ 1 linguiça portuguesa do tipo paio cortada em fatias
_ 1 litro de caldo de legumes
_ 1 dente de alho
_ Sal e pimenta a gosto

Preparo

1. Numa caçarola funda, refogue a cebola no azeite até amolecer. Junte o paio e metade da couve, refogue por uns 2 minutos
2. Ponha as batatas, despeje o caldo de legumes, o dente de alho inteiro descascado e cozinhe até amolecer a batata
3. Tire do caldo as rodelas de linguiça e reserve
4. Bata a sopa no liquidificador: retire os sólidos, ponha no copo do liquidificador, tampe e bata até formar purê
5. Junte o líquido do cozimento e bata até formar um caldo homogêneo e grosso
6. Leve de volta à panela, tempere com sal e pimenta, junte a linguiça e a couve crua restante. Aqueça
7. Ponha em potes individuais. Para arrematar, regue com um generoso fio de azeite e sirva a sopa acompanhada de fatias de pão rústico grelhado

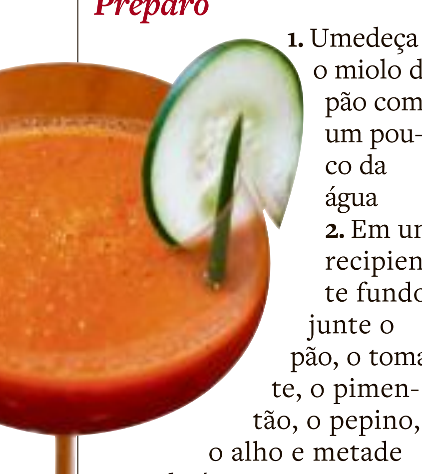
Gaspacho

Ingredientes

_ 800 g de tomate sem pele e sementes em cubos
_ 150 g de pimentão vermelho sem pele e sementes em cubos
_ 100 g de pepino sem sementes em cubos
_ 80 g de miolo de pão
_ 5 g de alho picado
_ 15 ml de vinagre de maçã
_ 1 fio de azeite
_ 1/2 litro de água gelada
_ Sal, pimenta do reino e pimenta calabresa a gosto
_Cebolinha e fatias de pepino para decorar

Preparo

ALEX SILVA/ESTADÃO



1. Umedeça o miolo de pão com um pouco da água
2. Em um recipiente fundo, junte o pão, o tomate, o pimentão, o pepino, o alho e metade da água
3. Bata com o mixer e ajuste a textura com o resto da água
4. Tempere com o vinagre, azeite, sal e as pimentas
5. Sirva em copo ou taça decorando com fatias de pepino e cebolinha picada

Missoshiru

RESTAURANTE WATANABE

Ingredientes

_ 500 ml de água
_ 4 g de Hondashi
_ 25 g de missô branco

Preparo

1. Coloque água para ferver, acrescente o Hondashi
2. Num pote separado, dissolva o missô
3. Quando o caldo estiver fervendo, acrescente o missô, misture tudo e sirva!

Tacacá

Ingredientes

_ 2 litros de tucupi
_ 6 dentes de alho
_ 6 folhas de chicória
_ 1 maço de alfavaca
_ 300 g de tapioca de mandioca
_ 500 ml de água
_ 3 maços de jambu
_ 5 pimentas-de-cheiro
_ 500 g de camarão seco dessalgado

Preparo

1. Lave os camarões com 1 litro de água e deixe dessalgar por 6h. Reserve
2. Cozinhe o jambu sem os talos por 3 minutos.
3. Coloque o tucupi em uma panela
4. Acrescente o alho, a pimenta-de-cheiro, as folhas de chicória e a alfavaca
5. Leve ao fogo por 30 min.
6. Em outra panela, leve ao fogo 500 ml de água com a goma de tapioca e uma pitada de sal, até formar uma goma transparente
7. Sirva uma concha de goma na cuia
8. Coloque o tucupi e o jambu e finalize com o camarão

LOTEAMENTOS
Urbanos

O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2024

E2 **Em alta.** Presidente da Aelo espera avanço de até 5%, mas juro preocupa.

FELIPE RAU / ESTADÃO



DENNY CESARE

Rumo ao interior paulista

Região Sudeste responde por quase metade dos projetos do País e entorno de Campinas é o foco no Estado de São Paulo

Caio Portugal

‘Lançamentos e vendas devem crescer, mas juro atrapalha’

Para ele, regras que favorecem programa Minha Casa, Minha Vida também deveriam ser revistas

FELIPE RAU/ESTADÃO



ENTREVISTA

Presidente da Associação das Empresas de Loteamento Urbano, fundada em 1981, em São Paulo

CIRCE BONATELLI

As vendas e os lançamentos de lotes para a construção de moradias no interior do País devem crescer algo em torno de 3% a 5% em 2024 na comparação com 2023, de acordo com estimativa do presidente da Associação das Empresas de Loteamento Urbano (Aelo), Caio Portugal. Nos últimos meses, os estoques diminuíram, o que abre espaço para novos projetos. Por outro lado, o juro ainda alto é um fato que atrapalha os negócios. “A gente vinha numa trajetória de queda de juros, que agora parece que vai ficar numa certa estabilidade. Obviamente, isso traz um pouco mais de conservadorismo para o empresário.”

Segundo Portugal, outro fator que tem freado os negócios dos loteadores é o crescimento expressivo do Minha Casa, Minha Vida, que oferece casas e apartamentos prontos, com preços competitivos e financiamento subsidiado – o que não acontece no setor de loteamentos. “O lote não consegue competir com isso. A gente vê situações em que o lote tem um valor de prestação que é o equivalente de alguém morando no Minha Casa, Minha Vida.”

Quais as perspectivas para lançamentos e vendas de lotes em 2024 na comparação com 2023?

Estamos passando por um momento de estabilidade, mas com tendência de crescimento. A nossa expectativa é de uma ampliação dos lançamentos entre 3% a 5% neste ano. E, em termos de comercialização, acredito que vai seguir mais ou menos nesta mesma ordem. Não é uma alteração muito significativa, mas indica uma tendência positiva. Até aqui, o volume de lançamentos tem sido inferior ao volume de comercialização, o que significa que os estoques estão caindo. Isso favorece o lançamento de mais projetos. Além disso, a taxa de juros menor neste ano em relação aos anteriores contribui para a formação de uma poupança familiar, que é fundamental para quem vai comprar um lote. A tomada de decisão das famílias na compra de um terreno é muito parecida com a de um imóvel construído, passando pelas questões de perspectiva futura e de capacidade de pagamento.

O juro alto atrapalha?

Atrapalha. O mercado de loteamentos tem ciclo muito mais longo que o de uma incorporação. Na média, em torno de 47 meses para a aprovação de um empreendimento. Então o que acontece? O empresário ultrapassa a fase do licenciamento ambiental, do licenciamento urbanístico, do registro do loteamento, e está apto a lançar. É nesse momento que ele vê a temperatura do mercado e faz, vamos dizer, a sintonia fina do produto para decidir pela abertura do plantão de vendas.

Ou seja, o empresário se preparou por meses e agora se depara com um juro maior que o esperado?

Existe uma sensibilidade em relação à taxa de juros e um pouco de insegurança. E vale lembrar que é o loteador quem financia o consumidor final. Não tem uma linha de crédito imobiliário dos bancos para esse mercado. O lote urbanizado não é um produto final. Ele é a matéria-prima para a futura edificação. Cerca de 65% do nosso mercado é de lotes que vão servir para a construção da primeira residência, a maioria no setor econômico. É um loteamento aberto ou fechado, com tamanho médio na faixa de 180 m² a 200 m², com preço de venda perto de R$ 100 mil a R$ 120 mil no Estado de São Paulo. O cliente vai dar uma entrada de 10% e tomar financiamento de 150 meses, na média, mas que pode chegar a 240 meses em algumas praças.

“Até aqui, o volume de lançamentos tem sido inferior ao volume de comercialização, o que significa que os estoques estão caindo. Isso favorece o lançamento de mais projetos. Além disso, a taxa de juros menor neste ano em relação aos anteriores contribui para a formação de uma poupança familiar, que é fundamental para quem vai comprar um lote. A tomada de decisão das famílias na compra de um terreno é muito parecida com a de um imóvel construído, passando pelas questões de perspectiva futura e de capacidade de pagamento”

Um problema histórico do setor é essa falta de linha de financiamento dos bancos. Como está a situação?

Por mais paradoxal que possa parecer, a legislação que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e destinou os recursos para habitação deixou de fora a aquisição de terrenos. O legislador entendeu que, se esse recurso com custo de captação mais barato fosse destinado para financiar a produção de terra urbanizada, eventualmente isso poderia desvirtuar sua função original e criar alguma especulação imobiliária. É um contrassenso porque não existe habitação sem lote. Mesmo numa cidade já consolidada, você derruba casas e constrói prédio, mas tudo aquilo em algum momento foi um loteamento. Pois bem. Na revisão no Minha Casa, Minha Vida, a Aelo fez um trabalho muito intenso com o legislador para possibilitar que o lote urbanizado pudesse ser elegível ao FGTS. Não quer dizer que vão fazer um Minha Casa Minha Vida de lote. Estamos falando de uma unidade habitacional sobre esse lote. Então, o que conseguimos recentemente foi a possibilidade de a Caixa Econômica Federal utilizar linha de financiamento com recursos do FGTS para o consumidor fazer a aquisição do terreno mais a construção da residência.

Essa linha está funcionando hoje? Qual o recurso?

Era para estar entrando em operação em maio, mas atrasou um pouco. O orçamento não é dos mais expressivos. De todo modo, a expectativa é de que isso auxilie também a destravar os negócios.

Na parte de custos, como está o setor?

No período pandêmico, todos os setores ligados à habitação e à construção civil sofreram um descompasso entre oferta e demanda de materiais, e os custos explodiram. Após a pandemia, o que aconteceu? Os custos dos materiais pararam de crescer. Mas ainda não voltaram, vamos dizer, à situação pré-pandemia. Então os custos de urbanização ainda são muito altos.

O custo de produção refletiu no preço de venda?

Não acompanharam na mesma proporção. Eles tiveram uma primeira recuperação por uma questão de aumento da liquidez no período pandêmico, quando teve muita procura por moradia no interior. Por outro lado, a gente passou a concorrer de uma forma desigual com o Minha Casa, Minha Vida. O programa recebe subsídios, e o imóvel pronto é uma solução total no campo da habitação. O lote não consegue competir com isso. A gente vê situações em que o lote tem um valor de prestação que é o equivalente de alguém morando no Minha Casa Minha Vida. Então, é óbvio que o consumidor que consegue acessar o crédito imobiliário nas condições do Minha Casa Minha Vida, com juros mais baixos, vai optar por comprar uma unidade edificada ou em edificação, em detrimento do lote. Isso fez com que a nossa velocidade de vendas dos lotes no mercado econômico diminuísse consideravelmente. Sem uma competição mais equilibrada, o loteador costuma dizer, brincando, que o setor fica com o cliente “subprime”, que é o cliente que não consegue acessar o crédito da Caixa mesmo com subsídio. ●

INÊS 249

Raio X

Campinas é a região paulista que mais lança loteamentos e tem maior estoque de terras

Estudos lançados em evento em parceria com o 'Estadão' mostram que setor ainda mira projetos na Região Sudeste

PAULO REDA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DENNY CESARE/VISIONE



Loteamento no Distrito de Joaquim Egídio, na cidade de Campinas, que recebe 47% dos empreendimentos lançados no Estado de São Paulo

A Região Sudeste ainda é a responsável por quase metade dos projetos de loteamentos urbanos viabilizados no Brasil. Considerando o quarto trimestre de 2023, 48,9% dos lotes aprovados eram na Região Sudeste, seguida por Nordeste (21,2%), Centro-Oeste (14,2%), Norte (9%) e Sul (6,7%). É o que mostram os estudos Indicador Nacional e Paulista de Loteamentos e Mercado de Loteamentos, feitos por solicitação da Aelo, em parceria com o Secovi-SP e a Brain Inteligência Estratégica.

Entre os destaques do levantamento apresentado no *Fórum Estadão Think Loteamentos Urbanos 2024* estão o aumento de 34,8% no número de lançamentos de empreendimentos de lotes no País em relação ao trimestre anterior e a queda de 9,7% na comparação com o mesmo período de 2022. As vendas também registraram redução de 22,1% na comparação com o trimestre anterior e 1,7% em relação ao ano anterior.

A Brain realizou ainda um levantamento específico sobre o mercado de loteamentos urbanos no Estado de São Paulo. O destaque fica para a Região Administrativa de Campinas, que concentrou, no ano passado, o maior índice de lançamentos e comercialização de lotes. P ela pesquisa, 47% dos empreendimentos de loteamentos urbanos paulistas de 2023 estão na região de Campinas, seguida pelas regiões de São José do Rio Preto (9%), Sorocaba (7%), Ribeirão Preto (7%) e São José dos Campos (5%). A região também concentra o maior porcentual de lotes comercializados, com 28% do total. Na sequência aparecem as regiões de Ribeirão Preto (25%) e São José dos Campos (13%). Campinas ainda é a região com maior estoque de lotes do Estado, com 36,3%, seguida por Sorocaba (11,5%) e São José do Rio Preto (8,9%).

DETALHAMENTO. Valmir Gonçalves, da Imobiliária Prado Gonçalves, que atua há 39 anos no mercado de comercialização de loteamentos em Campinas, observa que essa é uma região muito próspera, que aceita muito bem esse tipo de empreendimento, apesar do período longo para aprovação dos projetos. "Podemos dar o exemplo do Swiss Parque, lançado em 2006, com 5 mil lotes residenciais. Com o sucesso, criou-se um loteamento empresarial na mesma região. Estamos fazendo a comercialização dele há cerca de 60 dias, com 80% já vendido."

Gonçalves explica que a legislação para aprovação de loteamentos é complexa, pois a implementação mexe com o planejamento urbano da cidade. "Aí começa o calvário do loteador. Precisa fazer o EIV (*Estudo de Impacto de Vizinhança*), dimensionar consumo de água, de energia elétrica, transporte público. Planejar áreas institucionais e de preservação. Respeitar diretrizes viárias. E ainda tem o cartório de registros imobiliários."

De acordo com ele, até não muito tempo atrás a venda de lotes era dividida entre pessoas que compravam para morar no local e investir. "Hoje, o investidor não confia tanto na rentabilidade e liquidez do empreendimento. Mas o Brasil ainda é patrimonialista."

Na região de Campinas existem muitas áreas disponíveis para loteamentos. "Em 2018, Campinas aprovou lei de expansão territorial. Paulínia, Hortolândia, Sumaré, Valinhos e Vinhedo têm força muito grande nesse mercado. Paulínia vem recebendo vários empreendimentos de alto padrão, acima de 200 metros quadrados. No mercado, cada casa erguida chega a R$ 1,1 milhão."

Segundo ele, o preço do lote é determinado por demanda. "A demora na aprovação afeta muito o preço. Mas Campinas é uma cidade de alto desenvolvimento, com uma infraestrutura excelente. É uma grande praça para esse tipo de produto. Raramente temos lotes remanescentes."

Desde jovem, quando sobrava algum dinheiro, Flávio Campos, hoje com 60 anos e morador de Campinas, compra imóveis ou terrenos. Mas para ele, os loteamentos são o melhor negócio. "É possível parcelar em mais vezes com valores menores. E, quando fica pronto, o negócio está mais consolidado do que imóvel."

> ***"É possível parcelar em mais vezes com valores menores. E, quando fica pronto, o negócio está mais consolidado do que imóvel"***
> **Flávio Campos**
> **Investidor**

Para ele, Campinas ainda tem bastante campo para crescer. "Ainda existe estoque de terrenos, principalmente nos leitos das Rodovias Dom Pedro e Ademar de Barros." Entre as dicas que dá, Campos destaca também a necessidade de conhecer bem empresa e loteamento. "É um risco mais ou menos calculado. Eu prefiro ter terreno. Outra dica é comprar no início do empreendimento. Conforme a ocupação, os lotes vão ficando mais caros. Outra vantagem de adquirir um lote em vez de um imóvel, se o projeto for de moradia, é que a construção da casa pode ser feita de acordo com o gosto de cada um."

ATRATIVOS. Daniel Pazinatto, da empresa de loteamentos Antônio Andrade Empreendimentos Imobiliários, afirma que Campinas tem uma série de atrativos para a área. "A região possui uma malha viária e aérea muito bem estruturada. Tem boas universidades e escolas. É sede de grandes empresas. E, mesmo assim, preserva alguma qualidade de vida, em comparação a São Paulo."

Ele também destaca que, para moradia, o lote é uma opção muito mais personalizada. "Se pegar hoje loteamentos fechados de alto padrão, você compra um complexo de lazer."

Com a queda da taxa Selic, ainda deve crescer o número de pessoas que adquirem lotes como opção de investimento. "Saí dos investimentos bancários para lotes", diz, apesar de o preço na região estar acima da média do Estado. "Mas, especialmente após a covid, com a consolidação da prática do home office, verificamos um crescimento grande na procura por lotes urbanos residenciais de médio e alto padrão. E aqui na região vende rápido. Às vezes dois ou três meses depois do lançamento praticamente esgota."

Daniel Zica, corretor de imóveis da Ghia Imóveis, destaca que Campinas ficou muito tempo discutindo a Lei de Zoneamento e o Plano Diretor. Por causa disso, havia uma demanda represada no setor. "Cheguei a trabalhar com loteamento que levou 14 anos para aprovar. Tinha demanda reprimida, o que ocorre hoje é um movimento natural."

Ele destaca que a compra de lotes é um investimento muito seguro. "Tem possibilidade de valorização maior, principalmente se for adquirido no lançamento. Mas é preciso tomar cuidado sobre qual é o seu momento de vida e a expectativa gerada com a compra."

Zica explica que na região de Campinas, entre o fim do ano passado e o começo deste, havia mais gente querendo comprar do que lotes para vender. "Mas sempre tem espaço para coisa nova. Existe a possibilidade de complementar o residencial com empreendimentos comerciais e industriais."

A CIA Multiplataformas, de Alexandre Xavier, aproveitou o fenômeno de superoferta de lotes, por causa de um período sem opções. "As vendas tiveram um aumento muito grande em três anos. Lançou muita coisa. E vendeu muito. Muita gente de São Paulo procurou o interior para home office. E Campinas é a uma das primeiras cidades que surgem como alternativa, por causa da proximidade da capital, infraestrutura e qualidade de vida." ●

Raio X

Estado concentra maioria dos empreendedores

Em nível nacional, pesquisa indicou valor do m² de R$ 397 para loteamentos abertos e R$ 626 nos fechados; média de lotes é de 826

A Aelo realizou ainda outra pesquisa, em parceria com a ECCONIT Consultoria Econômica, que ajuda a traçar um amplo perfil do mercado de loteamentos urbanos no Brasil. O levantamento envolve um grupo de economistas com larga experiência em estudos setoriais com foco na construção civil e foi realizado entre os meses de setembro e dezembro.

Com base em uma amostragem de 67 empresas loteadoras distribuídas pelo País, obteve-se um perfil que revela que o Estado de São Paulo ainda concentra a maioria dos empreendedores do setor. Do total, São Paulo concentra 50% dessas empresas, seguido por Minas (18,2%), Goiás (6,1%), Bahia (6,1%) e Ceará (3%). Pelo segmento de atuação, 40 dessas empresas atuam no ramo de loteamentos fechados, 53 de residenciais abertos e 20 de loteamentos mistos.

Estima-se que o número de lotes lançados em 2023 teve queda de 10% em relação a 2022, passando de 111.131 para 100.002 lotes em nível nacional. A pesquisa da ECCONIT revelou valores médios do metro quadrado praticados nos últimos dois anos no País, de R$ 397 para loteamentos abertos e R$ 626 nos loteamentos fechados. A média de lotes por empreendimento é de 826. A pesquisa também apontou que, nos últimos dois anos, 9,6% dos contratos de loteamentos foram objeto de distrato. No caso do Estado de São Paulo, esse indicador foi de 8,8%.

Em nível nacional, a pesquisa indicou que o tempo médio de aprovação dos empreendimentos, considerando todas as etapas, é de 43,3 meses nos últimos 5 anos. No Estado, esse prazo médio é de 46,8 meses. Já o tempo médio de venda dos lotes a partir do lançamento foi estimado pela ECCONIT em 29,4 meses nos últimos cinco anos em termos nacionais. Em São Paulo, esse tempo é um pouco superior: 30,6 meses. Das empresas pesquisadas, 64,1% apontaram a avaliação pelas prefeituras como principal fator de demora na aprovação dos projetos, seguido pelo licenciamento ambiental (29,9%) e registro dos empreendimentos (6%).

De acordo com a pesquisa da ECCONIT, os custos com infraestrutura são os que mais afetam o valor final dos lotes. Os dados indicam que 4,04% desses gastos são com infraestrutura, 20,7% com serviços terceirizados, 18,6% com insumos e 4,8% com compensações ambientais.

Quando questionados sobre as principais dificuldades para os negócios, os loteadores apontam majoritariamente para as questões burocráticas e de aprovação dos projetos. Segundo a pesquisa, 96,9% dos entrevistados disseram que o maior entrave atualmente para o setor é o excesso de burocracia em diferentes instâncias de governo. Outros obstáculos mencionados foram dificuldades com as concessionárias, falta de financiamento à atividade, custo dos terrenos, carga tributária elevada e falta de mão de obra.

AÇÕES NECESSÁRIAS. A partir dos dados, a ECCONIT definiu algumas sugestões de ações necessárias para os empreendedores do mercado de loteamentos. Entre elas destacam-se a definição de regras claras e objetivas de responsabilização dos agentes envolvidos, a maior integração entre as esferas de governo e entre os entes municipais responsáveis pela análise dos projetos, transparência e digitalização dos processos e busca de linhas de crédito para obras de infraestrutura urbana. ● P.R.

Metro quadrado mais valorizado ainda é da região metropolitana

No caso de loteamentos abertos, o maior valor do metro quadrado foi registrado na região metropolitana de São Paulo (R$ 795), seguida por Franca (R$ 705), Campinas (R$ 703) e São José dos Campos (R$ 677). Para comercialização de áreas em loteamentos fechados, o metro quadrado médio mais caro foi apurado na região de Franca (R$ 1.412). Depois aparecem as regiões metropolitanas de São Paulo (R$ 1.381), Ribeirão Preto (R$ 1.034) e Campinas (R$ 1.004) – todas acima da média do Estado.

O estudo "Mercado de Loteamentos", também com foco no Estado, revela que, com relação a vendas no quarto trimestre de 2023, houve um aumento de 22% na região na comparação com o trimestre anterior. O preço médio do metro quadrado é de R$ 573 nos loteamentos abertos e de R$ 958 nos fechados. Do total de unidades lançadas, 69,7% é de terrenos em loteamentos abertos e 30,3% em loteamentos fechados. ●

INÊS 249

FELIPE RAU/ESTADÃO



‘O que a gente precisa é previsibilidade do que vai acontecer. Esse é um aspecto fundamental na relação com qualquer prefeitura’, afirma Claudio Bernardes, do Secovi

Burocracia

Falta de planejamento das prefeituras dificulta investimento

Em média, são 43 meses para receber aprovação de todos os órgãos e conseguir abrir o estande de vendas

CIRCE BONATELLI

Excesso de burocracia nas prefeituras, regras confusas para aprovação de projetos e falta de planos de desenvolvimento das cidades são alguns dos pontos que mais atrapalham os investimentos por parte das empresas de loteamentos. Em média, um empreendimento do gênero leva 43 meses (o equivalente a três anos e meio) para receber aprovação para poder abrir o estande de vendas, de acordo com pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em parceria com a consultoria ECCONIT. Essa morosidade atrasa investimentos, geração de empregos e recolhimento de impostos. O tema foi discutido durante o Fórum Loteamentos Urbanos, realizado pelo **Estadão**.

“O que a gente precisa é previsibilidade do que vai acontecer. Esse é um aspecto fundamental na relação com qualquer prefeitura. Se tiver um planejamento bom e regras objetivas, isso melhora a atividade e reduz custos”, afirma o empresário, engenheiro civil e vice-presidente do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), Claudio Bernardes. Ele aponta que as prefeituras com menos capacitação técnica acabam fazendo menos exigências no processo de licenciamento, mas essa não é a situação ideal. “O processo é um pouco mais fácil de ser desenvolvido, mas deveria haver um pouco mais de cuidado com a questão do desenvolvimento da cidade. Isso acaba sendo prejudicial”, afirma Bernardes Já as prefeituras com mais estrutura muitas vezes pecam pela complexidade elevada. “Aí, você acaba tendo dificuldades. Em algumas prefeituras são mais de quatro anos para aprovar”, relata.

O que o setor privado espera são regras claras e um tratamento ágil nos processos, segundo o vice-presidente do Secovi-SP. “Se a prefeitura tem uma ideia de como quer o crescimento da cidade e quais são as suas necessidades, o ambiente de negócios fica muito melhor para o loteador porque ele vai ter diretrizes mais objetivas para exercer melhor a atividade”, afirma.

> ***“Se a prefeitura tem uma ideia de como quer o crescimento da cidade e quais são as suas necessidades, o ambiente de negócios fica muito melhor para o loteador”***
> **Claudio Bernardes**
> **Vice-presidente do Secovi**

O diretor de Saneamento Básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), Gustavo Zarif Frayha, destaca a importância de as prefeituras se engajarem no desenvolvimento de planos urbanísticos. “A questão do planejamento tem de ser amadurecida”, diz.

Desde a Constituição Federal de 1988, é obrigatório que cada município acima de 20 mil habitantes tenha o seu Plano Diretor (que define as premissas para construção de empreendimentos imobiliários), bem como o plano de saneamento básico. No entanto, essa ainda é uma lacuna em algumas regiões, o que atrapalha o fluxo de investimentos públicos e privados. “Para liberar financiamentos nessas áreas, o Ministério das Cidades, por exemplo, exige que as prefeituras apresentem esses planos”, afirma Frayha.

Para ajudar a resolver esse gargalo no Estado de São Paulo, a Arsesp financiou mais de 270 planos de saneamento dos municípios. O objetivo foi ajudar no planejamento urbano e estabelecer responsabilidades das empresas de saneamento em relação à cobertura da rede de água e esgoto, que muitas vezes se confundem com investimentos das empresas de loteamento.

ALINHAMENTO. O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos no Senado, ex-prefeito de Senador Canedo (GO) por dois mandatos e pré-candidato à prefeitura de Goiânia, o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) defende maior alinhamento entre o poder público e a iniciativa privada. Ele conta que, nos tempos de prefeito, houve um esforço para viabilizar novos empreendimentos imobiliários com a organização de um consórcio empresarial que assumisse a construção das redes de saneamento básico no lugar da prefeitura, que não tinha recursos suficientes.

“Ali foi feito o primeiro consórcio de adutoras, de caixas, de reservatórios. Foi feito com os loteadores para receber os empreendimentos. Mais recentemente, saiu o segundo consórcio do tipo”, lembra. “Tudo saiu com a iniciativa privada, sem o município fazer os investimentos, que são altíssimos. O município não tinha condição.”

Na sequência, essa infraestrutura foi doada para o acervo de ativos públicos e os loteamentos foram erguidos nesses locais. “Planejamos que o município fosse chegar até 2035 com 250 mil a 280 mil habitantes. E está tudo andando dentro do programado”, diz. Atualmente, são 160 mil moradores, um salto de cerca de 80% em dez anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). ●

Regulação

Tamanho dos residenciais varia de 126 m² até 5 mil m²

Existem duas formas de loteamento: o aberto e o fechado. A principal diferença entre eles é que enquanto o loteamento fechado pode ser cercado por muros e exigir identificação de moradores e visitantes para o acesso ao local, geralmente por meio de guaritas, o aberto não apresenta nenhum tipo de restrição à livre circulação de pessoas.

A gleba a ser loteada precisa estar de acordo com o zoneamento de cada região da cidade. Pela legislação, essas áreas precisam de terraplenagem, drenagem, rede de água e esgoto, pavimentação e iluminação. Se for um loteamento fechado, também existe a necessidade de construção de muros e portaria. Do total da gleba, 20% devem ser reservados para uma área de preservação ambiental.

O tamanho dos lotes residenciais urbanos pode variar de 126 metros quadrados, que é o mínimo, até 5 mil metros quadrados, para empreendimentos de altíssimo padrão. ●

PAULO REDA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

INÊS 249

Desburocratização

Análise simultânea e avanço contínuo da digitalização já aceleram processos

Em Campinas e em Ribeirão, basta abrir pedido de aprovação prévia na prefeitura e, em seguida, apresentar esse número ao Estado

PRISCILA MENGUE

Lançado como uma experiência piloto com Campinas, em novembro, o licenciamento simultâneo de loteamentos, condomínios e desdobramentos nos âmbitos estadual e municipal está em paulatina expansão em São Paulo. O programa é batizado de Graprohab Integra, ligado ao Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais (Graprohab), colegiado integrado por representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

No *Fórum Estadão Think Loteamentos Urbanos 2024*, o presidente do Graprohab, Lacir Ferreira Baldusco, falou que a experiência chegou também a Ribeirão Preto, em maio, e deve ser lançada em breve em São Carlos. Há, ainda, a discussão em paralelo com outras prefeituras, incluindo a da capital. “Isso, lá na ponta, imaginamos que tenha uma redução de tempo significativa no processo de licenciamento.”

Ele destacou que esse trabalho conjunto envolve uma integração entre os diferentes atores. “Isso demanda não apenas uma boa vontade e uma alteração de procedimentos do Município, mas, também, de abrir mão de certas posições do Estado, que não podem ser inflexíveis”, afirmou. “Estamos aprimorando a relação com os municípios, porque não dá para ficar apenas olhando para dentro. Isso não resolve o problema do processo produtivo e da burocracia.”

O Estado tem dito que o objetivo é chegar a um tempo total de aprovação de seis meses, o que seria cerca da metade do que ocorre em geral. “Esse processo também ocorre em conjunto, vai para um único técnico, e quando você pega o certificado, você faz o registro dos dois empreendimentos. Isso, lá na ponta, imaginamos, tem uma redução de tempo significativa de todo o processo”, diz o presidente do colegiado.

O programa é voltado a municípios com ao menos 200 mil habitantes. Também é necessário preencher outros pré-requisitos, como ter um Plano Diretor em vigor e um corpo técnico especializado em projetos habitacionais, dentre outros. “Evidentemente, nós temos municípios do Estado com problemas técnicos, no sentido de que não tem uma mão de obra qualificada, que entenda o que é o parcelamento do solo, mas isso é uma próxima etapa que temos de tratar”, disse Baldusco.

Dessa forma, em Campinas e Ribeirão, basta o interessado protocolar um pedido de aprovação prévia na prefeitura e, em seguida, apresentar esse número para a abertura do pedido de licenciamento no Estado. “Ao mesmo tempo em que, por exemplo, a prefeitura de Campinas analisa o processo de parcelamento do solo, nós, do Estado, vamos também analisar, neste termo de cooperação”, exemplifica o presidente do Graprohab. Nos demais municípios, ainda é necessária uma aprovação prévia na prefeitura, seguida de uma avaliação no Graprohab. Com a obtenção do Certificado de Aprovação, é preciso novamente buscar o município.

ONLINE. Além do Graprohab Integra, São Paulo também passou a fazer o licenciamento estadual de forma digital desde janeiro. Até então, o processo precisava ser protocolado fisicamente na capital, com redistribuição da documentação para os órgãos envolvidos (Sabesp, Cetesb e DAEE) e, por fim, com retirada de certificação novamente de forma presencial. Há tutoriais de passo a passo no canal do Graprohab no YouTube. “O interessado não precisa mais se deslocar da sua cidade”, exemplificou o presidente do Graprohab durante o evento. Ele estima que a digitalização reduza o tempo de tramitação em 15 a 20 dias.

“O que o empresário quer e os loteadores precisam é de regra. Tudo claro e objetivo. Nós temos um manual para qualquer empreendedor que queira providenciar um loteamento no Estado”, diz Baldusco. “Não precisa fazer grandes malabarismos: precisa cumprir a regra. É possível diminuir a burocracia? Eu acho que é, mas aí estamos chegando a um limite em que os obstáculos são da própria legislação.”

Segundo o governo, a mudança era discutida desde 2009 e, além da possível redução de tempo, também dá economia de papel e espaço de arquivamento. No caso dos processos abertos antes da digitalização, a tramitação segue no modelo antigo. ●

Licenciamento digital
Estimativa do Graprohab é de que sistema adotado em janeiro reduza o tempo de tramitação em 15 a 20 dias

Estrutura

Novo contrato da Sabesp deixa mais claras as regras para loteamentos imobiliários

Os problemas surgem, muitas vezes, quando a empresa de saneamento demora a atender demandas da loteadora

CIRCE BONATELLI

FELIPE RAU/ESTADÃO



No evento, Krahenbuhl defendeu a criação de grupo técnico com representantes de associações do setor imobiliário e governo do Estado

O novo contrato de concessão da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) trará mais segurança para o desenvolvimento de loteamentos imobiliários. Empresários e reguladores acreditam que ficaram mais claras as responsabilidades pela implementação da infraestrutura de água e esgoto nos empreendimentos construídos pela iniciativa privada.

Quando uma loteadora começar a vender lotes de um novo bairro – seja ele aberto ou fechado –, a própria empresa imobiliária é responsável por construir as redes internas de água e esgoto. Já a empresa de saneamento é responsável por fazer a ligação da rede até a entrada do loteamento. O problema é que, muitas vezes, a empresa de saneamento demora a atender essa demanda da loteadora porque a área não está no seu plano inicial de investimentos. Nesses casos, ou a loteadora assume o investimento ou o projeto pode levar anos para sair do papel.

O novo contrato de concessão da Sabesp traz regras mais claras. Para o setor de loteamento, um ponto-chave é o capítulo que trata das obrigações da Sabesp. O item C determina que a empresa tem o dever de "assegurar o atendimento a todo e qualquer usuário, atuais e futuros, de qualquer categoria (residencial, comercial, industrial, pública, rural, dentre outras), incluindo loteamentos e empreendimentos de qualquer natureza" na sua área atendível pela concessão.

O documento foi aprovado em maio, em votação realizada na primeira reunião do Conselho Deliberativo da Unidade Regional de Água e Esgoto Sudeste (Urae), que reúne 370 dos 375 municípios paulistas onde o serviço de saneamento está a cargo da Sabesp. Desse total, 287 aprovaram o contrato e 18 foram contra. Os termos do contrato foram alvo de consulta pública, aberta em fevereiro. Além disso, o novo marco do saneamento determina que a agência reguladora instituirá regras para que empreendedores imobiliários façam investimentos em redes de água e esgoto, "identificando as situações nas quais os investimentos representam antecipação de cobertura a cargo da empresa de saneamento local, fazendo jus ao ressarcimento futuro por parte da concessionária".

Para o presidente da Associação das Empresas de Loteamento Urbano (Aelo), Caio Portugal, o novo contrato atende às demandas do setor e sedimenta as responsabilidades de cada uma das partes. "Este item começa a clarear a relação do que é a responsabilidade direta do loteador e do que é uma participação 'eventual' do loteador no investimento", diz Portugal. Na prática, abre espaço para que o loteador peça ressarcimento por aportes em obras de infraestrutura fora da área interna do loteamento e que seja responsabilidade da concessionária de saneamento.

> ***"Acho que abre um esclarecimento melhor quanto ao ressarcimento futuro, se tiver dentro da área atendível. Eu penso que isso, possivelmente, vai resolver grande parte dos problemas atuais, porque a maturação do empreendimento imobiliário normalmente demanda alguns anos"***
> **Gustavo Zarif Frayha**
> Diretor da Arsesp

O mesmo entendimento é compartilhado pelo diretor de Saneamento Básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), Gustavo Zarif Frayha. "Esse é um ponto que acho que abre um esclarecimento melhor quanto ao ressarcimento futuro, se tiver dentro da área atendível. Isso clareia bastante a situação", avaliou.

UNIVERSALIZAÇÃO. Indiretamente, o setor de loteamentos também deve se beneficiar do crescimento mais acelerado da infraestrutura de saneamento que está por vir e que aumentará a capilaridade das redes no Estado de São Paulo. De acordo com o Novo Marco do Saneamento, as taxas de cobertura deverão chegar a 99% da população com água potável e 90% com esgoto coletado e tratado até 2033.

Por sua vez, a desestatização da Sabesp tem por objetivo assegurar a universalização antecipada em quatro anos, já em 2029. A privatização da companhia tem um plano de investimentos obrigatório de R$ 68 bilhões até 2029, para a universalização dos serviços, mas o valor poderá chegar a R$ 260 bilhões até 2060, segundo o governo de São Paulo. "Eu penso que isso, possivelmente, vai resolver grande parte dos problemas atuais, porque a maturação do empreendimento imobiliário normalmente demanda alguns anos", diz o diretor da Arsesp, referindo-se ao andamento em paralelo de novos loteamentos e o aumento da capilaridade da rede de água e esgoto nos próximos anos.

O ex-secretário estadual de Habitação de São Paulo e atual diretor da empresa Consurb, Lair Krahenbuhl, acredita que as regras mais claras para investimentos contribuirão para dar ânimo aos empresários do segmento imobiliário, que têm um peso relevante não só nas construções de moradias como também no crescimento das cidades. Segundo ele, as empresas paulistas de loteamentos têm feito, em média, 40 mil ligações de água e esgoto por ano, enquanto a Sabesp, maior concessionária do País, realiza 200 mil. "Ou seja, 20% a 25% das ligações de água e esgoto são feitas pelos loteadores. Isso reforça a importância do setor. Os loteadores são vetores do desenvolvimento das cidades."

Krahenbuhl defendeu ainda a criação de um grupo técnico com representantes de associações do setor imobiliário em conjunto com membros do governo do Estado de São Paulo para monitorar como funcionará a expansão dos serviços de saneamento após a desestatização da Sabesp. ●

Saiba mais

● O processo
Pela legislação, a sequência para execução de um projeto de loteamento urbano deve seguir algumas etapas, como a solicitação de diretrizes urbanísticas, a elaboração do projeto, a submissão do projeto para aprovação da prefeitura, o registro em cartório e a execução de obras de infraestrutura.

● Compra e venda
A comercialização dos lotes pode ocorrer desde o início desse processo. Cada município, porém, apresenta diretrizes próprias para a aprovação de loteamentos, com base na Lei de Uso e Ocupação do Solo e normas de zoneamento urbano.

Estrutura

Empresa de Uberlândia é considerada modelo

'Soltamos, no ano passado, um pacote de R$ 250 milhões de investimento', afirma diretor-geral adjunto da DMAE

O Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) de Uberlândia, no triângulo mineiro, é considerado por empresários um modelo de desburocratização e agilidade em investimentos em infraestrutura. "Soltamos, no ano passado, um pacote de R$ 250 milhões de investimento, que para Uberlândia é um valor significativo. Posso afirmar que não temos mais problemas e reclamações com loteadores e incorporadores da cidade", afirma o diretor-geral adjunto da DMAE, Guilherme Marques.

Para isso, entretanto, foi necessário ajustar a tarifa média na cidade em 11% em 2022 e 22,5% em 2023. "O DMAE fez grandes investimentos no passado, nas décadas de 1970, 1980, e sustentou por muitos anos, diria até recentemente, uma tarifa insustentável. A tarifa, hoje, está em R$ 2,60. Isso porque nós fizemos uma revisão", diz, justificando que o aumento foi necessário para atender o crescimento da população e o surgimento de novos bairros.

Segundo ele, a empresa municipal de saneamento sofria com incapacidade de investimento nos anos anteriores, o que inviabilizava muitos empreendimentos imobiliários e representava uma perda de empregos e impostos para a cidade. "Nós tínhamos uma tarifa insustentável, pilhas de processo de loteamento, empreendimentos parados, não sabíamos o que fazer", relembra.

Além da recuperação da capacidade de investir, via revisão tarifária, a DMAE passou a oferecer o atendimento escalonado para os novos bairros, o que alivia o seu fluxo de caixa.

> ***'Hoje, em última instância, quem remunera este investimento (no caso do saneamento) é o adquirente do lote"***
> **Caio Portugal**
> **Presidente da Aelo**

"Por exemplo: o empreendedor prevê 20 mil a 30 mil pessoas morando no loteamento e demanda um abastecimento de 40 litros por segundo, por exemplo. Se hoje o nosso sistema dá conta de conceder cerca de 5 a 10 litros por segundo, decidimos liberar e escalonar o atendimento, acompanhando a curva de crescimento dessa região", explica. A lógica para isso é que a migração de moradores não acontece de uma vez, e sim ao longo dos anos seguintes, o que permite a construção gradual dessa infraestrutura de água e esgoto.

Para a DMAE, a vantagem é conectar mais rapidamente novos clientes à rede por meio da rede de esgotamento que o loteador está construindo. "Ele vai fazer a infraestrutura interna no loteamento. Nós vamos fornecer a água e receber por isso, sem gastar nada no primeiro momento. Aí começa a entrar dinheiro para a DMAE", afirma. Com isso, a empresa de saneamento ganha fôlego para atender novos projetos e realizar novos investimentos, afirma.

REGULAMENTAÇÃO. Uma pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas em parceria com a Ecconit Consultoria apontou que a relação com as empresas de saneamento está em terceiro lugar entre as maiores preocupações das loteadoras. Ela só perde para o excesso de burocracia, segundo a pesquisa. "Primeiro há uma falta de clareza na proporção correta entre o investimento que é de responsabilidade das empresas loteadoras e aquilo que seria de competência e responsabilidade ou do poder concedente ou do seu concessionário", diz Caio Portugal, presidente da Aelo.

O segundo ponto é que o loteador antecipa os investimentos relacionados à obrigação das concessionárias para a universalização da cobertura de saneamento, então deveria ter direito a algum tipo de ressarcimento. "Hoje, em última instância, quem remunera este investimento é o adquirente do lote", diz Portugal, referindo-se ao repasse do custo das loteadoras para o consumidor final. "Primeiro, buscamos mais eficiência na aplicação de recursos públicos e privados. Segundo, queremos ter transparência nessa relação para que isso seja percebido pela sociedade."

HISTÓRICO. Foi somente a partir da Lei Federal 6.766, de 1979 (Lei de Parcelamento de Solo Urbano), que a atividade de loteamento foi regulamentada, tornando obrigatórios requisitos urbanísticos, projeto e registro imobiliário do parcelamento de solo urbano, além dos deveres e responsabilidades do loteador, que assume papel de desenvolvedor urbano. ●

Legislação

Mesmo com lei, empresas e consumidores divergem sobre os distratos

Para empresas, a Justiça favorece em demasia quem desiste da compra; advogados do consumidor veem brechas para abuso de poder econômico

CIRCE BONATELLI

Criada em 2018 para definir regras claras para o cancelamento dos contratos de compra e venda de imóveis, a lei dos distratos (13.786) tem sido motivo de divergências. Advogados que defendem empresas afirmam que a nova legislação não tem sido capaz de prover a segurança esperada, uma vez que as decisões judiciais estariam favorecendo os compradores de imóveis. Por sua vez, advogados de consumidores rebatem, alegando que a legislação dá brechas para abusos de poder econômico.

No caso da compra e venda de apartamentos na planta, está prevista a retenção de 50% do valor pago até o momento da rescisão (quando há patrimônio de afetação). No caso de lotes adquiridos na planta, a retenção deve ser de no máximo 10% do valor do contrato. Também foi definido na lei que não haverá devolução da taxa de corretagem, paga diretamente à intermediadora, que costuma ser de 4% a 6% do valor total. E as empresas ficam autorizadas a devolver o dinheiro só depois da entrega do imóvel e do recebimento do Habite-se, de modo a evitar que fiquem sem dinheiro para terminar a obra.

Os advogados das empresas relatam, porém, que muitos magistrados estão reduzindo as multas para cerca de 10% do que foi pago, no intuito de aliviar o peso considerado excessivo para os consumidores. O tema foi discutido durante o Fórum Loteamentos Urbanos, organizado pelo Grupo Estado. Sócio-fundador do escritório VBD Advogados, Olivar Vitale fez o mapeamento de mais de 100 decisões de distratos e alerta que as multas têm sido baseadas no que foi pago pelos consumidores durante o andamento do contrato, independentemente do valor. "Não se analisa o quanto foi pago, se foi 0,5% ou 80%."

Para ele, o risco dessa flexibilização é quebrar a empresa e deixar os demais compradores sem o imóvel. "Imagine que um loteador vende 300, 400 lotes. Depois, metade desiste da compra. Mesmo assim, ele tem de seguir com a implementação da infraestrutura, ruas, saneamento, iluminação, etc. Como faz?", indaga. "Muito mais do que proteger o caixa de um empreendedor, a importância da lei dos distratos é proteger o adquirente que espera receber o imóvel."



FELIPE RAU/ESTADÃO

Lei de 2018 procurou trazer regras claras, mas no fórum ficou claro que se está longe de um consenso

A sócia do escritório Durazzo Medeiros Advogados, Kelly Durazzo, observa que as multas muitas vezes não têm sido suficientes para cobrir os custos das empresas com estande, corretagem, financiamentos e a obra em andamento. "A regra para loteamentos, que é 10% com base no valor do contrato, é reduzida pelo Judiciário, passando a ser 10% do valor pago, que é quase nada. Tem decisões em que a multa fica em R$ 200, outras chegam a R$ 1 mil. Obviamente, isso não leva a um resultado positivo."

Sem considerar valor
Mapeamento aponta mais de 100 decisões com base no que foi pago durante o andamento do contrato

Em um levantamento com 40 casos, Kelly diz que o Judiciário cita com recorrência o artigo 413 do Código Civil, que prevê a possibilidade de redução de multa quando há o entendimento de que é excessiva. "Mas com base em quê? Porque em nenhum desses casos julgados traz a menção de quanto foi efetivamente pago." O advogado e coordenador do conselho jurídico do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), Marcelo Terra, defende que a lei é clara nesse tema. "Não deveria ter espaço para o Judiciário ter interpretação diferente."

Já o vice-presidente do conselho jurídico da Associação das Empresas de Loteamento Urbano (Aelo), Luís Paulo Germanos, diz que esse ambiente coloca em xeque a função social das empresas. "As empresas recolhem tributos, produzem riqueza, desenvolvem o território urbano de forma ordenada e respondem pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado."

E OS CONSUMIDORES. Já quem defende os consumidores pondera que a Lei dos Distratos deve ser aplicada, sim, de forma relativizada. "Não é lícito que quem exerça atividades comerciais se enriqueça em detrimento de consumidores vulneráveis. É óbvio que a atividade econômica busca o lucro e isso não se condena. O condenável são os abusos e a promoção de desequilíbrio entre as partes", afirma Marcelo Tapai, sócio-fundador do escritório Tapai Advogados.

"Multa de 50% do que foi pago para a loteadora, mais 5% a 6% sobre o valor do negócio a título de corretagem, o que, em alguns casos, pode chegar a mais de 70% dos valores pagos, é enriquecimento sem causa e torna o contrato excessivamente oneroso, especialmente porque a empresa fica com o lote e o revende para terceiros", diz Tapai. "Havendo esse claro desequilíbrio, a própria legislação autoriza o juiz a adaptar a penalidade para tornar equilibrada a relação contratual." ●

Redução de penalidade é situação 'excepcional', diz juiz

O desembargador Marcelo Guimarães Rodrigues, presidente da 21.ª Câmara Cível Especializada do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), afirma que a possibilidade de redução da cláusula penal, em relação à lei dos distratos, deve sempre ser entendida como uma situação excepcional. "Assim, implica ser devidamente justificada no caso concreto analisado, dado que, como regra, é direito subjetivo do credor exigir a penalidade tal como consta do contrato", afirmou, em entrevista ao **Estadão**.

Ele explica que, como tem acontecido, a aplicação da multa pode, eventualmente, ser flexibilizada com base no artigo 413 do Código Civil, quando "a obrigação tiver sido cumprida em parte" e "se o montante da penalidade for manifestamente excessivo, tendo-se em vista a natureza e a finalidade do negócio". "Digno de nota que nessa normativa consta o advérbio 'equitativamente', alusivo à noção de equidade, justamente um dos conceitos jurídicos indeterminados mais abertos e, assim, propício a diferentes interpretações", afirma Marcelo Rodrigues.

"Digno de nota que nessa normativa consta o advérbio 'equitativamente', alusivo à noção de equidade, um dos conceitos jurídicos indeterminados mais abertos"
Marcelo Guimarães Rodrigues
Desembargador

Há casos tramitados na justiça em que a aplicação "integral" da multa acabou validada por ter sido considerada em conformidade com a lei, por força do princípio da obrigatoriedade do contrato. Sob esse olhar, a lei do distrato é vista como uma proteção da coletividade ao garantir o cumprimento do contrato e que os valores serão utilizados para a conclusão da obra e a entrega das unidades a todos os consumidores, aponta.

Em outras análises, é aceitável que a penalidade seja reduzida "proporcionalmente" pelo juiz, caso a obrigação principal tenha sido cumprida em parte, explica o desembargador. "Pode suceder, por exemplo, de o devedor ter cumprido o contrato em sua maior proporção, porém não na parte que mais interessava ao credor. Logo, cabe ao juiz examinar se a prestação principal comporta o cumprimento parcial", diz o desembargador. "E se o credor não recebeu qualquer proveito do cumprimento parcial, não haveria, em tese, de se cogitar de reduzir a cláusula penal." ● C.B.

Legislação

Reforma tributária preocupa setor e terá análise quarta

Grupo de trabalho propôs que redutor social na cobrança de tributos também seja aplicado à aquisição de lotes em R$ 30 mil

Principal preocupação legislativa atual do mercado de loteamentos, a regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) deve começar a ser votada na quarta-feira pela Câmara dos Deputados. O grupo de trabalho que debateu as regras gerais de operação dos tributos criados sobre o consumo, que vão substituir PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS após um período de transição (2026 a 2033), apresentou parecer anteontem. Com base nele, devem ainda ser apresentadas diversas emendas.

Em linhas gerais, a proposta do governo atualmente em análise prevê progressividade – quanto maior o valor do imóvel, maior o tributo em termos proporcionais – e cria um redutor social, que exclui os primeiros R$ 100 mil em operações com imóveis da base de cálculo do IBS e da CBS. Prevê-se ainda um "redutor de ajuste", que permitiria deduzir do cálculo dos tributos custos do terreno e de bens e serviços usados na construção.

Durante as discussões anteriores à apresentação do atual relatório, o setor demonstrou preocupação com os encaminhamentos. Caio Portugal, presidente da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano, sugeriu um fator de redução de 80% nessa tributação para o setor de loteamentos. "Esse redutor social de R$ 100 mil por unidade vendida de habitação não prevalece para atividade de loteamento. Isso cria uma distorção", disse durante debate do grupo de trabalho da Câmara no mês passado. O GT ouviu 1.344 pessoas ao todo em 218 horas de trabalho.

Considerando as solicitações feitas, a construção civil passou a entrar no regime diferenciado e, caso se mantenha o texto proposto na quinta-feira, haverá redução de alíquotas de operações com bens imóveis de 40%, e de aluguéis, de 60%. O redutor social, que antes era de apenas R$ 100 mil para a aquisição de imóveis residenciais, também será aplicado à aquisição de lotes em R$ 30 mil. Para aluguéis, o redutor será de R$ 400.

Entre 2026 e 2033
Ainda será acertada a redação do texto sobre a transição do sistema antigo para o novo

TRANSIÇÃO. O deputado Luiz Gastão (PSD-CE) disse à Agência Câmara que ainda será acertada a redação do texto sobre a transição do sistema antigo para o novo. A ideia é prever uma forma de não prejudicar investimentos feitos no período. ●

Saiba mais

● O que diz o texto enviado pelo governo

Seção V
Da Incorporação Imobiliária e do Parcelamento de Solo

Art. 247. Na incorporação imobiliária e no parcelamento de solo, o IBS e a CBS incidentes na alienação das unidades imobiliárias serão devidos em cada pagamento ou no momento em que o pagamento se tornar devido, o que ocorrer primeiro.

§ 1.º Considera-se unidade imobiliária:
I - o terreno adquirido para venda, com ou sem construção;
II - cada lote oriundo de desmembramento de terreno;
III - cada terreno decorrente de loteamento;
IV - cada unidade distinta resultante de incorporação imobiliária; e
V - o prédio construído para venda como unidade isolada ou autônoma.

§ 2.º Dos valores de IBS e CBS devidos em cada período de apuração, o alienante poderá compensar os créditos apropriados relativos ao IBS e da CBS pagos sobre a aquisição de bens e serviços utilizados na obra, sendo vedado qualquer pedido de ressarcimento de saldo credor durante a construção da obra.

§ 3.º Eventual saldo credor poderá ser objeto de pedido de ressarcimento após a conclusão da obra e a emissão do "Habite-se" ou, opcionalmente, ser compensado com os valores do IBS e da CBS relativos a outras operações tributadas do contribuinte.

Art. 248. Na alienação de imóveis de que trata este artigo, o redutor de ajuste de que trata o art. 244 e, quando cabível, o redutor social de que trata o art. 245 deverão ser deduzidos da base de cálculo relativa a cada parcela, de forma proporcional ao valor total do bem imóvel.

Parágrafo único. No caso de imóveis residenciais novos cujo pagamento tenha sido iniciado antes de 1.º de janeiro de 2027, a aplicação dos redutores de que trata o caput se dará proporcionalmente ao valor total do imóvel, inclusive de parcelas pagas anteriormente à referida data.